Para o Bom Término de um Ano de Dificuldades e Tragédias: Apêlo ao Poder Público em Favor do Comércio e da População (LEIA NA COLUNA DE "ULTIMA HORA" NA TERCEIRA PÁG.)

Eduardo Gomes, Juarez e D. Helder Lideram a Formação de Novo Partido


Juarez Távora


D. Helder Câmara


Eduardo Gomes

Inspirados Pelo Fracasso da UDN — Tendências Para o Socialismo Cristão — Conquista da Classe Trabalhadora — Abreu Sodré Prega em São Paulo a Marcha do Udenismo Para a Esquerda — De MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na 4.ª Pág.)

BANQUEIROS, INDUSTRIAIS E COMERCIANTES VÃO PEDIR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Novo Ministro da Fazenda

Paulistas e Mineiros Articulam um Movimento Nacional Das Classes Conservadoras Contra o Sr. Eugenio Gudin — Sentem-se Prejudicadas Pelas Portarias da SUMOC — Líderes Industriais de Todo o País Conversaram Ontem Sôbre o Assunto — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Turfe Sensacional! ULTIMA HORA Penetra na "Cortina de Ferro" Dos "Bookmakers" do Rio!

Com as Modificações no Sistema de Trânsito da Cidade

FORÇADOS OS COMERCIÁRIOS A TRABALHAR ATÉ ÀS 19 HORAS

TIRAGEM: 80.050 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1954 — N. 1.044

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Novo Escalonamento do Horário é Prejudicial à Numerosa Classe — — Que Tempo Sobraria ao Empregado, Retido no Serviço Até Tarde, Para o Convívio Com a Família? — O Depoimento do Proprietário da "Comissaria Progresso" — Desgraças do Nosso Tráfego: 1) Sinais Luminosos em Excesso e Mal Localizados; 2) Planejamento Urbanístico Desorientado; 3) Concorrência Entre os Lotações; 4) Escândalo do Estacionamento Sem Controle — (Leia Entrevista na Terceira Página Dêste Caderno)


A POBRE MÃE *conversa com a reportagem, tendo ao colo o mais novo dos filhos. "Êste escapou porque foi comigo"*

O MINISTRO DA GUERRA, HOJE, A "ULTIMA HORA":

IGUAIS AUMENTOS PARA MILITARES E CIVIS!

SÓ OS PEQUENOS SERÃO CONTEMPLADOS PELO REAJUSTAMENTO

— "E' pensamento do Govêrno estabelecer um nível equitativo de vencimentos para militares e civis. Assim, ambas as classes terão equivalência nas suas remunerações" — foram estas as palavras de esclarecimento, sôbre o reajustamento de vencimentos de civis e militares que o Ministro da Guerra dirigiu à nossa reportagem, por ocasião de sua visita de inspeção à Vila Militar.

Esclareceu-nos, ainda, que a preocupação governamental é exclusivamente a de tratar da situação dos pequenos, isto é, dos militares e civis de menores postos, conferindo-lhes meios com que possam enfrentar o alto custo de vida.

Solicitamos outros informes, mas o General Henrique Teixeira Lott declarou nada mais poder adiantar, no momento, sôbre o assunto.

APÊLO DA U.N.S.P. AOS "BARNABÉS":

"Funcionários: Todos à Convenção de Amanhã!"

NA ASSEMBLÉIA *realizada ontem pela ASMIF, foi decidido apoio integral à Convenção Metropolitana e ao Congresso Nacional dos Servidores, a realizar-se em São Paulo*

Dezenove Associações de Classe Estarão Presentes Para Discutir os Problemas Mais Urgentes Dos Servidores do Estado, Quais Sejam, o Aumento Imediato, a Classificação de Cargos e o "Abono de Natal" — Amanhã, às 19 Horas, no 8.º Andar da ABI, a Instalação Solene da Convenção Metropolitana — (Leia na Pág. 8)

Crime de um Doente

Assassinou as Filhas Com Leite Envenenado

As Pequenas Vítimas Eram de 4 e 3 Anos de Idade — O Pai Criminoso Sofre de Mal Contagioso — Desapareceu Depois Dos Infanticídios — Valeu-se o Matador da Ausência da Companheira Para Praticar o Delito — Teria Premeditado o Crime Para Não Morrer Deixando na Miséria as Meninas — A Mãe Desesperada só Encontra Confôrto no Garoto de Oito Meses Que Escapou Por Sorte (Leia na 10.ª Página Dêste Caderno)

DERROTADO POR DOIS VOTOS

Ademar Perde no Supremo a Sua Cartada Decisiva

Após Quatro Horas de Julgamento o Supremo Tribunal Federal Negou o "Habeas-Corpus" — O ex-Governador Será Normalmente Processado Pelo Tribunal de Justiça Paulista — Existe, em Tese, o Crime de Peculato na Compra Dos Automóveis — (Leia na Quarta Página)

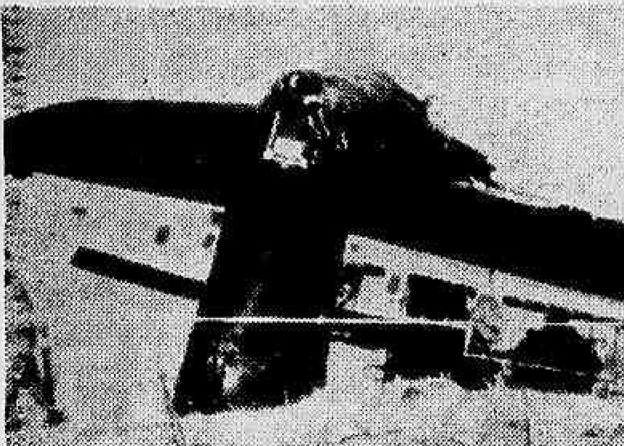

ADEMAR: *Perdeu no Supremo por contagem apertada*

"ULTIMA HORA", UM JORNAL CADA VEZ MELHOR

Num incessante esfôrço para oferecer a seus leitores um jornal cada vez mais completo, ULTIMA HORA vem apresentando uma série de inovações, quer do ponto de vista do aprimoramento de seu aspecto gráfico, quer ampliando seu noticiário através da criação de novas secções e de uma cobertura ainda mais vasta de todos os setores básicos de informação.

Chamamos especialmente a atenção de nossos leitores hoje para a quarta página, onde, entre outros assuntos do mais vivo interêsse público, se encontram:

1) Coluna de ULTIMA HORA — 2) O Dia do Congresso — 3) O Govêrno em Marcha — 4) Por Trás da Cortina — 5) A Grande Reportagem Política do Dia.



OS RESTOS DO B-29 DERRUBADO PELOS RUSSOS — TÓQUIO, JAPÃO — Nesta foto vemos os restos da fuselagem do B-29 da Fôrça Aérea Norte-americana derrubado por um Mig russo, no norte do Japão. Dez dos onze pára-quedistas conseguiram se salvar, mas um dêles morreu, após ter saltado perto de uma praia no estreito que separa o extremo norte do território japonês, ou seja a ilha de Hokkaido, dos dois grupos de ilhas soviéticas. O Departamento de Estado dos Estados Unidos enviou um protesto a Moscou. Na segunda fotografia podemos ver a tripulação que logrou se salvar. Da esquerda para a direita: sargento Harold Taylor, Wallace B. Whalen, John W. Dalton, Henry J. Sechler, Robert E. Berry, Harry Lee Rollins, David N. Oliver, Walter K. Lenz, Earl E. Weimer, Capitão Anthony F. Fieth — (INS)



Ferrucio Turano, o Chefe da Quadrilha Que Age no Turfe, é Inimigo da Classe!

Pela Primeira Vez um "Bookmaker" Fala à Imprensa, Contando a Verdade Sôbre as Fraudes Que Desmoralizam as Corridas de Cavalos — Texto de WILSON NASCIMENTO — Fotos de HEITOR REGATO — Leia na Terceira Página do Segundo Caderno)


MARIA AUGUSTA: *Esperava meu segundo filho quando iniciamos a campanha. Hoje espero o quarto filho e o projeto ainda não foi aprovado!*

OS MÉDICOS, EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE, PELO 1.082:

"IREMOS ATÉ A DEMISSÃO EM MASSA EM DEFESA DE NOSSOS DIREITOS"

Severas Críticas ao Govêrno no Conclave de Ontem — Disposta a Classe Médica a ir às Últimas Consequências — Concentração Amanhã de Centenas de Médicos no Catete, Durante a Reunião Ministerial — (LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CADERNO)


CUNHA MELO: *A classe precisa estar unida e coesa para defender com energia os seus direitos*

REVISTA Dos JORNAIS

Quinta-feira, 11 de Nov. de 1954

Não há [illegible] que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Negociações Com a Rússia

O "Correio da Manhã" vem defendendo o reatamento de relações entre o Brasil e a Rússia, num tópico razoável. Depois de esclarecer que se trata das negociações que correm no Itamarati no momento) de negócio compensado, diz: "A moeda do Brasil é café, algodão, couros e outros produtos; a da Rússia é gasolina, carvão e trigo." Pròpriamente, ouro de Moscou não há...

Neste ponto, Paulo Bittencourt c o l o c a as cartas na mesa:

"Seja como fôr, a transação não se deveria fazer triangularmente, m a s diretamente entre os dois interessados. Para isso, porém, seria necessário pràviamente o restabelecimento das relações comerciais com a Rússia, o que não significa entendimento político, nem sequer diplomático. Além disso, se quase todos os países com os quais comerciamos já as mantêm, por que motivos haveremos nós de ficar do lado de fora, fazendo as nossas transações comerciais por intermédio de terceiros?"

E' isto mesmo!

Teatro

O "Radical" (Correio) registra um diálogo ontem no Catete entre o Sr. Inar Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Bancos, e o Sr. Café Filho Presidente da República. O diálogo pode ser aproveitado para uma revista de Valter Pinto, dado o seu realismo e completa côr local:

INAR — Presidente, devo informá-lo que é meu pensamento deixar a presidência do Sindicato, caso não sejam reestudadas as portarias da SUMOC.

CAFE' — (perplexidade)...

INAR — Meu gesto visa inclusive forçar a renúncia do Dr. Gudin da Pasta da Fazenda.

CAFE' — Também eu renunciarei ao meu pôsto. Estou farto!

Tudo isto é puro teatro da Praça Tiradentes, não acham?

"Catch-as-Catch-Can"

No "O Jornal" o nosso amigo Murilo Marro, quem continua suando para repôr o Governador Etelvino Lins no pedestal de barro de onde a ventania produzida pela sua entrevista o derrubou fragorosamente.

Que esfôrço! Explica, reexplica! Torna a explicar.

Hoje, Marroquim pegase com o Zé Eduardo... Cuidado rapaz! Por causa do Etelvino, não acuse o velho daquilo que levou Sócrates à cicuta!...

Que Galinheiros?

Aliomar Baleeiro, o tal daquele caso da Bahia de Todos os Santos e Todos os Diabos, aparece no "Diário de Notícias" com um artiguete dando conselhos a Café Filho, que — diz êle — "conhece todos os galinheiros de ambas as casas do Congresso".

Ora, com esta história de galinheiro o Baleeiro se obriga a responder ao homem da rua uma pergunta:

— "E há muitas galinhas, na Câmara e no Senado?

Porque, de fato, o público só conhece uma" a Padilha galinha verde que às vezes tenta cantar de galo no poleiro da UDN.

Precavenha-se, Baleeiro, contra o "Neucastle"!

RAFAEL VERSUS SOBRAL

Rafael Corrêa de Oliveira, no "D. de N.", publica as cartas que a êle tem enviado ultimamente o Sobral Pinto. Sobral fala das ligações do articulista com o Osvaldo Aranha e diz que êle entrou na linha da Carta-Testamento de Getúlio. Rafael responde em curtas e mal traçadas linhas, sustentando como bravo paraibano as suas opiniões sôbre Gudin, Fernandes et caterva.

Parabens

Arte, Austeridade e Calças de Alegrim

Na "Imprensa Popular", Isaías Camunha informa que o Ministro Monobra, com [illegible] mostra de pintura barróca italiana (escolas bolonhesa, genovesa, lombarda, romana, toscana e veneziana). Observa o Isaías que, embora não tenha sido ainda revelado o montante da verba destinada à Arte esfôrço pelas belas artes, logo se compreende tratar-se de coisa séria e caprichada, dentro das exigências do programa de austeridade e calças de alegrim do governinho Café-Juarez e Juarez-Café...

E até amanhã.

CEDRO (CAVALO DE OSVALDO ARANHA) FOI ARREMATADO POR 600 MIL CRUZEIROS

Foi bastante movimentada a primeira noite de leilão de potros realizada no "Tattersal", como todos os anos, pelo Jockey Club Brasileiro. Os primeiros arremates foram feitos pelo Sr. Eurico Solanes, titular do "Stud Verde e Prêto", que adquiriu alguns produtores do "Haras Valente", do Estado do Paraná, entre êles "Bijou", "Brazenface", "Bas Bleu", "Boucamier" e outros, filhos de "Dernah". A nota de sensação foi a apregoação dos produtos do "Haras Vargem Alegre", de propriedade do Ministro Osvaldo Aranha. O primeiro produto anunciado pelo leiloeiro Tupinambá foi "Cedro", um lindíssimo potro, irmão próprio de "Cadi", filho de "Cadir" e "Hilda", portanto, irmão materno de "Chiquita Bacana", "Elahil", "Cheque" e "El Mambo". Êsse potro foi adquirido pelo Sr. Jabour, do "Stud 20 de Janeiro", após as licitações iniciais a partir de 250 mil cruzeiros, pela importância de 600 mil cruzeiros, estabelecendo, assim, o "record". Na foto, um aspecto do leilão, vendo-se (de braços cruzados) o filho do Ministro Osvaldo Aranha, Euclides Aranha. Foram muito bem recebidos os produtos de criação do ilustre criador e proprietário e cujas bases eram: para os filhos de "Cadir", 250 mil cruzeiros, as potrancas, 200 mil, os potros de "Carrasco", 130 mil e as poldras, 100 mil cruzeiros

Banqueiros, Industriais e Comerciantes Vão Pedir ao Presidente da República

NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Paulistas e Mineiros Articulam um Movimento Nacional Das Classes Conservadoras Contra o Ministro da Fazenda — Sentem-se Prejudicados Pelas Portarias da SUMOC — Líderes Industriais de Todo o País Conversaram, Ontem, Sôbre o Assunto

As classes conservadoras continuam lutando contra as medidas postas em prática pelo Ministro da Fazenda nas três já famosas portarias da SUMOC. Mas até então estavam agindo isoladamente, banqueiros, industriais e comerciantes, que através de memoriais ao Presidente da República e ao próprio Sr. Eugênio Gudin procuraram mostrar as consequências maléficas das citadas portarias no desenvolvimento da Nação. Como a atuação isolada de cada classe não deu resultado positivo, banqueiros, industriais e comerciantes resolveram agir em conjunto, através de seus órgãos de classe, estando marcada para a semana vindoura, em Belo Horizonte, a primeira reunião nesse sentido. Ao mesmo tempo em que se unem em Minas Gerais industriais, banqueiros e comerciantes, em São Paulo as mesmas classes tomam rumo idêntico, visando um movimento conjunto contra o Ministro da Fazenda. Por outro lado, mineiros e paulistas estão tentando obter a solidariedade das Federações de Indústria, dos Sindicatos dos Banqueiros e das Associações Comerciais de outros Estados, para transformar em movimento nacional os protestos até então isolados das classes conservadoras contra os atos baixados pelo Sr. Eugênio Gudin.

A idéia vem tendo a melhor receptividade nos setores mais diretamente atingidos pelas portarias da SUMOC, podendo-se afirmar, mesmo, que reunidos os industriais, banqueiros e comerciantes de todo o país, sugerirão ao Presidente da República a substituição do Ministro da Fazenda.

Ontem estiveram reunidos no Conselho Nacional do SESI os presidentes de tôdas as Federações de Indústria para a aprovação do orçamento destinado ao exercício de 1955, daquêle órgão de assistência social.

Nessa oportunidade, os industriais conversaram particularmente sôbre a necessidade do movimento que deverão encetar em todo o país, visando salvaguardar os seus interêsses atingidos pelas medidas tomadas pelo Govêrno na pasta da Fazenda.

A frente do movimento estão os paulistas e mineiros, cujos Estados são os mais prejudicados pelas portarias da SUMOC, sobretudo pela Instrução que determina a retração de crédito através da obrigatoriedade do depósito de 50% no Banco do Brasil, sem juros, do total das quantias depositadas nos estabelecimentos de crédito de todo o país.

REALIZA-SE NOS ESTADOS UNIDOS

Severo Combate Contra as Doenças Mentais

Multiplicam-se na América do Norte as Clinicas de Higiene Mental — "Os Russos se Apegam à Matéria Enquanto os Ocidentais Colocam em Relêvo a Importância do Espírito" — As Declarações do Dr. Osvaldo Camargo, Ainda a Bordo do Transatlântico "Brasil"

Pelo transatlântico "Brasil", procedente de Nova York, chegou ao Rio o Dr. Osvaldo Camargo, do Instituto Nacional de Psiquiatria, ex-bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas. Após um ano nos Estados Unidos, onde cursou na Universidade de Yale a cadeira de psiquiatria, declarou-nos que seus colegas norte-americanos concluiram pela necessidade do combate às doenças mentais quando estas apresentam as primeiras manifestações nos pacientes, o que tem resultado completo êxito na maioria dos casos registrados.

Efetuam também os Estados Unidos, segundo declarou o Sr. Camargo, a multiplicação das clínicas de higiene mental e dos dispensários contra as mais variadas manifestações daquelas doenças, incluindo entre elas as provocadas pelo uso imoderado das bebidas alcoólicas.

— "Aliás, — frisou o Dr. Camargo — as universidades americanas estão mais do que nunca empenhadas num severo combate neste campo".

O Dr. Camargo referiu-se ainda ao recente Congresso realizado no Canadá, onde teve oportunidade de travar conhecimento com cientistas russos. Chegou então à conclusão de que os soviéticos não admitiam a lobotomia, cirurgia do cérebro, ao contrário do que se verifica no Ocidente.

Finalizando suas declarações, afirmou o Sr. Osvaldo Camargo que:

— "Os russos se apegam à matéria enquanto os ocidentais colocam em relêvo a importância do espírito.

Posse da Nova Diretoria da Confederação Rural Brasileira

Sob a presidência do Sr. Luiz Simões Lopes, a Confederação Rural Brasileira reuniu-se ontem, em assembléia, a fim de proceder às eleições para renovação dos seus quadros dirigentes. Isto é, diretoria, comissão fiscal e conselho fiscal. O Sr. Iris Meimberg foi reconduzido à presidência daquela corporação, por unânimidade. No mesmo dia, às 17 horas, verificou-se a solenidade de posse da nova diretoria, com a presença do representante do titular da pasta da Agricultura, parlamentares e convidados especiais.

PARQUE INDUSTRIAL FÁBRICA MAZDA - RIO DE JANEIRO

PARTE DAS INSTALAÇÕES ONDE É FEITA A METALURGIA DO TUNGSTÊNIO

TUNGSTÊNIO BRASILEIRO

para iluminar o Brasil

Mobilizando seus amplos recursos técnicos na utilização da volframita e da scheelita — minérios de Tungstênio de larga ocorrência no Brasil — a GENERAL ELECTRIC S.A. apresenta seu mais recente empreendimento — A PRIMEIRA FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO METÁLICO NO BRASIL — onde produzirá lingotes dêsse metal, os quais, devidamente trefilados, serão utilizados na fabricação de filamentos para lâmpadas incandescentes e fluorescentes. Com êsse empreendimento, a GENERAL ELECTRIC S.A., que há mais de 30 anos vem fabricando lâmpadas, no Brasil, com filamentos de tungstênio importado, liberta-se dessa importação, o que constitui mais um grande passo na utilização dos recursos naturais do país, concorrendo para seu desenvolvimento industrial.

FILAMENTOS DE TUNGSTÊNIO

GENERAL ELECTRIC S. A.

ONDE ESTÁ A GE ESTÁ O PROGRESSO

8.823

Coluna d'O POPULAR

Entreguismo Versus Juarez

Por Domingos Vellasco

O General Juarez Távora é um homem experimentado na vida pública e sabe que muito fàcilmente se passa de "herói nacional" a "ambicioso vulgar", no conceito de alguns jornalistas. Mas a sua recente experiência deve, apesar de tudo, ter sido amarga. E' que foi muito brusca a passagem de uma a outra coisa.

Realmente, sendo adversário da solução da PETROBRAS, foi o meu velho camarada catalogado pela imprensa dos trustes petrolíferos como "entreguista" cem por cento. E, por isso, foi elevado às alturas de possível candidato a Presidente da República, dentro do primeiro esquema Etelvino, lançado em 1953. E tudo foi muito bem, endeusado sempre, durante a amarga campanha que os trustes internacionais aliados às fôrças reacionárias internas desencadearam para aluir a autoridade do Presidente Vargas, injuriando-o, caluniando-o, até o extremo de seu suicídio. Tudo foi maravilhosamente, depois de 24 de agosto. Herói nacional o grande brasileiro.

Um dia, porém, o seu patriotismo lhe ditou aquelas declarações sôbre a PETROBRAS, nas quais, embora mantendo o seu ponto de vista anterior, sustentava a necessidade de tudo fazer para que fôsse cumprida a lei votada pelo Congresso Nacional. Tudo veio abaixo. Os entreguistas sentiram que lhes faltava a arma principal na luta pela revogação da lei da PETROBRAS e pela participação dos trustes na exploração do petróleo. Sofreu o Sr. Juarez desde logo os ataques apaixonados do Senador Assis Chateaubriand que se confessa um superentreguista ou entreguista número um. E por amor à verdade, defendi o General, primeiro porque nunca foi êle entreguista e, segundo, porque não poderia ter outra atitude, como Chefe da Casa Militar. Nesse passo, "O Globo" veio contra mim, fazendo mais uma de suas conhecidas misérias, insinuando que sou vermelho. Podia ser pior, porque o Sr. Roberto Marinho é capaz de tudo, como provarei, em tempo. Os outros entreguistas ficaram de tocaia contra o General.

Então surgiu a entrevista do Sr. Etelvino Lins. O jornalista perguntou ao Governador o que pensava da chapa Juarez-Pasqualini. A resposta não podia ser outra senão a dada. Quer isto dizer que não foi o Sr. Etelvino quem lançou o nome do General Juarez, nem êste por certo teve nada com a entrevista. E qual o resultado? O editorial do superentreguista Paulo Bittencourt no "Correio da Manhã": "O recuo no caso do petróleo — diz êle — reforça a suspeita de que, a caminho do poder, o General sacrifica princípios". E, portanto, não serve e deve ser combatido como uma repetição do bonapartismo.

Eis aí a questão. O Brasil está dividido em dois campos. Os que são a favor da entrega do petróleo ao estrangeiro e os que o querem para o Brasil. Tudo mais é canela em arroz doce. Acontece que os trustes dispõem de recursos para envenenarem a opinião pública por meio da propaganda escrita e irradiada. Alguns milhões de dólares gastos na empreitada são uma ninharia em face do bôlo que vão abocanhar, caso seja dominada a resistência patriótica dos nacionalistas. Os trustes não perdoam. O General Juarez Távora vai ver como são êles. E vai receber mais uma lição. Por mim já aprendi bastante para não ceder um passo, uma linha, um micro na minha posição nacionalista, pois tenho certeza de que é preciso haver brasileiros, suficientemente duros, para que o Brasil possa ser uma grande nação, moral e materialmente forte. O General Juarez Távora está em condições de ser um dêles. Pois que seja.

P. S. — Agradeço ao Dr. Armando Vidal a gentileza de haver traduzido e condensado dois excelentes ensaios publicados em periódicos americanos, sendo um no "Foreing Affairs" e outro no "Political Sciencev Quarteley". Aproveitá-los-ei em discurso no Senado e em comentários, nestas colunas. Ao Conselheiro Humberto Bastos também agradeço a remessa de um artigo que publicou, numa revista desta capital, sob o título: "Petróleo, paz e trabalho", com o qual estou de pleno acôrdo. Tôda correspondência me deve ser endereçada para o Senado Federal. D. V.

RECORDE NA PRODUÇÃO PETROLIFERA BAIANA:

111 Mil Barris Equivalentes a Vinte Milhões de Litros

A Volta ao Funcionamento Dos Poços do Campo de D. João Proporcionou Substancial Aumento — O Lençol Submarino Das Adjacências Tem Uma Area Produtora Muito Maior do Que se Supunha — Prosseguem em Maior Ritmo as Atividades da "Petrobrás"

De acôrdo com telegramas que acabam de ser recebidos pelo Coronel Arthur Levy, Presidente da Petrobrás, a produção dos campos petrolíferos do Recôncavo Baiano obteve um acréscimo substancial no mês de outubro último, alcançando o volume global de 111 mil barris de óleo bruto.

O fato é tanto mais auspicioso porquanto, tendo atingido em janeiro dêste ano o total de 67.329 barris, a produção até o mês de julho manteve-se abaixo dêsse nível, em consequência do fechamento progressivo, por motivos técnicos, dos poços do campo de D. João, que chegou mesmo a ficar totalmente paralisado nos meses de maio e junho. Em julho êsse campo voltou a funcionar tendo-se registrado uma produção de 2.949 barris a qual no mês de agôsto seguinte se elevou a 20.421, fazendo com que a produção total, nesse mês, ascendesse a 81.628 barris, número que, em setembro passou a 80.576.

A intensificação dos trabalhos nos campos baianos fêz com que fôsse ultrapassada a produção prevista para o mês seguinte, de cem mil barris, atingindo a 111.000, o que corresponde a apreciável cifra de 17.649.000 litros.

Com base nas previsões feitas pelos setôres especializados da Petrobrás, não há exagêro em afirmar-se que a referida produção chegará à casa dos 150 mil barris, durante o mês em curso.

Exploração do Poço Submarino

Segundo informações recebidas pela presidência da Petrobrás, os trabalhos de perfuração do pôço submarino, nas proximidades do campo D. João, na Bahia, vieram comprovar que o mesmo tem uma área produtora muito maior do que se supunha, vindo aumentar, sensivelmente as suas reservas. As operações foram inteiramente coroadas de êxito.

Entretanto, não pararam as atividades da Petrobrás ante o êxito colhido naquele pôço. Já está sendo atacado o trabalho de perfuração de outro pôço entre aquele e a costa.

Alm.-Intendente Eduardo Bezerril Fontenelle

Foi promovido, ontem, dia 10, por ato do Presidente da República, ao pôsto de Almirante-Intendente o Capitão de Mar e Guerra Eduardo Bezerril Fontenelle, Diretor da Diretoria de Intendência da Marinha, na vaga aberta pelo falecimento do Almirante Gastão Motta.

Com a sua elevação ao pôsto de Contra-Almirante, o Diretor-Geral de Intendência assume a chefia do Quadro de Intendentes da Marinha. O novo Almirante-Intendente nasceu no Estado do Ceará, a 8 de agôsto de 1898. Ingressou na Marinha como Aspirante a Oficial em 18 de outubro de 1919. Promovido a 2º Tenente em 15 de abril de 1921; a 1º Tenente em 13 de novembro de 1930; a Capitão-Tenente em 17 de dezembro de 1936; a Capitão de Corveta, em 14 de dezembro de 1945; a Capitão de Fragata em 3 de julho de 1947; a Capitão de Mar e Guerra em 15 de maio de 1951, tendo exercido várias e importantes comissões em sua vida militar.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

A Promoção Dos Sargentos

Pelas várias reportagens já publicadas em ULTIMA HORA, evidencia-se o ambiente de simpatia que cerca o projeto-lei que concede promoção ao pôsto de 2.º tenente aos sargentos que participaram da FEB e aos que durante o último conflito mundial estiveram patrulhando o litoral.

E' uma simpatia não apenas do povo — de onde saem os nossos sargentos — mas manifestada através do pronunciamento de figuras de alta representação na vida pública brasileira. Eminentes militares já opinaram em favor do projeto, inclusive oficiais-generais. Bastaria lembrar aqui o nome do Senador Onofre Gomes, General da ativa do Exército e que vem estudando o assunto com inteligência e cuidado.

Seria injusto, realmente, que não obtivessem algum prêmio aquêles que na região litorânea ou nos campos da Itália sacrificaram-se em defesa da Pátria.

Com a aprovação dêsse projeto, confere-se a uma classe numerosa, eficiente e operosa uma oportunidade na carreira que abraçaram.

AGUARDEM:

A COLHEITA — de G. Nikolaie

Amor e trabalho na Rússia de hoje

SINDICATO DAS EMPRÊSAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS

SÔBRE O AUMENTO DAS ENTRADAS DE CINEMA

Um Oportuno Esclarecimento ao Público, Dos Exibidores Cinematográficos

A fim de desfazer agitações confusionistas e intencionalmente demagógicas que se vêm verificando a propósito do projetado aumento nas entradas de cinemas, os Sindicatos dos Exibidores do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e demais exibidores do Brasil — e a fim, ainda, de tranquilizar o Público — desejam declarar que não há, em absoluto, a intenção de elevar os preços dos ingressos na proporção evidentemente sensacionalista que certa Imprensa tem publicado, aliás sem autorização nem informação partida dos Exibidores. O preço, aumentado, dos cinemas, não excederá de Cr$ 15,00 para os cinemas que atualmente cobram Cr$ 10,00.

Cumpre esclarecer, ainda — e aqui fica uma informação bem oportuna — que dos 149 cinemas existentes no Rio, apenas 35 cobram atualmente Cr$ 10,00 pelo ingresso.

Aos Noivos

Esta linda SALA RÚSTICA MEXICANA, com 12 PEÇAS, poderá ser adquirida com uma pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais.

Rua Uranos, 1.096 — Ramos, esq. da Rua N. S. das Graças (antiga Missões)

TELEFONE: 30-2127

Na Hora H

REPORTER X

DONA ALZIRA VAI BEM, OBRIGADO, SR. MARINHO...

Com a leviandade e falta de respeito humano que caracterizam certo tipo de noticiário da "Rádio Globo" essa emissora transmitiu ontem, sem qualquer prévia verificação, o falecimento da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. E' fácil presumir o sentimento de imensa dor que imediatamente se apossou de todos aquêles que tiveram a infelicidade de ouvir ou ser informados sôbre tal notícia. Diversas dessas pessoas, inclusive um redator dêste jornal, telefonaram para a "Rádio Globo", solicitando maiores detalhes. A resposta, sêca e cruel, foi a de que a notícia era autêntica e que a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto teria falecido numa casa de saúde desta Capital. Felizmente, pouco depois, outras emissoras obtinham da própria Sra. Alzira Vargas o desmentido àquela brutal transmissão da "Rádio Globo". Deve-se, entretanto, imaginar a tortura, o sofrimento que essa notícia causou não só a todos aquêles que têm estima pessoal pela filha de Getúlio Vargas, como a inúmeras pessoas que possuem por ela a mais justa e alta admiração. Enquanto o boato não foi desfeito, o telefone de nossa redação não deixou de tilintar, transmitindo angustiosas e inquietas perguntas sôbre a veracidade daquela notícia, que, segundo mais tarde soubemos, chegou mesmo a provocar no seio da própria família da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto momentos de profunda e dolorosa dúvida. Não fôsse a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma pessoa acessível a quantos a procuram, e ainda se poderia encontrar uma remota justificativa para o estúpido noticiário da emissora do Sr. Roberto Marinho. Qualquer emissora, cuja direção tivesse um mínimo de respeito não só pelos seus ouvintes, como pela própria família de uma ilustre personalidade pública como o é a espôsa do Governador do Estado do Rio, teria procurado, antes, obter confirmação da notícia e jamais a transmitiria sem primeiro ter absoluta segurança de sua veracidade.

Mas, pelo visto não é assim que o Sr. Roberto Marinho pensa e orienta os seus colaboradores. Gostaríamos, entretanto, de saber qual seria a reação do Sr. Marinho se alguma outra emissora irradiasse amanhã, com a mesma irresponsabilidade da "Rádio Globo", uma falsa notícia que trouxesse a seus amigos e à sua família os mesmos momentos de dor e angústia que os provocados pela imperdoável mania de "furo" que a sua emissora acaba de revelar uma vez mais...

■

DRAMA DOS CASACUDOS

No dia da entrega das credenciais dos embaixadores, há cinco ou seis dias, portanto, o Presidente Café Filho teve uma séria contrariedade devido a irregularidade nos trajos.

No momento em que passou a vista pelas Casas Civil e Militar verificou alguma coisa destoante: enquanto os militares ostentavam galhardamente o grande uniforme, ao lado da Casa Civil encasacada lá estavam dois "gatos pingados de cinza". Nem mais nem menos que dois oficiais de Gabinete, um deles o jornalista Brasil Gerson, que não se acostumou ainda com a nova indumentária.

O Sr. Café Filho, de cenho visivelmente carregado, deu a entender que aquela falta de respeito ao protocolo atingia fundamente seu Govêrno de austeridade.

Foi então que o Brasil Gerson correu para o Joãozinho de Ataíde, a fim de saber o prêço do fraque: "Vinte e dois contos" — respondeu-lhe o amigo.

Já quase desanimado, o Brasil correu a uma casa do gênero, onde conseguiu encomendar um à prestação pelo folgado preço de cinco mil cruzeiros.

MENOS UM NOBRE PARA A NOSSA REPÚBLICA

Notícias provenientes de Paris informam ter sido desfeito o noivado (não oficial) entre a Srta. Mimi Ouro Prêto e o célebre Conde Guy d'Arcangues, um dos nobres "play boys" mais notórios da Europa de após-guerra. Não são conhecidos ainda os motivos que impediram a transferência de mais êsse título de nobre para a nossa República, tão anêmica em divisas fortes (dólares), mas tão inflacionada em condes, barões, duques e outros representantes da arruinada aristocracia européia.

NOVO CONSELHEIRO (C. N. E.)

Foi aprovada, anteontem, no Senado, por boa margem, a indicação feita ainda pelo saudoso Presidente Getúlio Vargas, do nome do Sr. Andrade Ramos para membro do Conselho Nacional de Economia.

■

AUSTERIDADE, SEMPRE AUSTERIDADE

Publica o "Diário Oficial" de 3 do corrente, página 17.704, a portaria n.º 19, de 20 de outubro último, que fêz a designação de vários professores para o curso avulso de Decoração e Cerâmica da Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação. Sem entrar na conveniência do mencionado curso sob o ponto de vista educativo, nem na formação profissional dos interessados, ali deparamos com o nome da Senhora EUNICE LEITÃO PEREGRINO, com a remuneração mensal de Cr$ 3.000,00. Ninharia!

Vale a pena ressaltar, porém, que Dona Eunice é a espôsa do Cel. Humberto Peregrino, cunhada, portanto, do atual Ministro da Justiça, Sr. Seabra Fagundes. Compreende-se: em princípios do mês de outubro último, foi dispensado das funções de diretor daquele educandário o velho e respeitável Professor Heitor Calmon. E para seu lugar foi nomeado o Sr. Jeremias Pinheiro da Câmara Filho, que veio do Rio Grande do Norte...

NABUCO É APENAS O ANFITRIÃO...

A informação ontem divulgada por esta coluna acêrca de um conflito que teria estourado entre o Itamarati e o Ministério da Fazenda sôbre a organização da próxima Conferência Interamericana dos Ministros da Fazenda, merece uma retificação. O Embaixador Nabuco vai exercer nessa Conferência apenas o papel de anfitrião, não lhe cabendo maiores responsabilidades. Essas devem ser atribuídas exclusivamente ao Sr. Eugênio Gudin — velho e servil amigo de tudo quanto é Ministro da Fazenda americana... E que ontem, à tarde, venceu a batalha contra o Itamarati, com a designação pelo Sr. Café Filho de uma delegação tipicamente sua.

■

D. HELDER E O SAMBA

Perguntaram ontem a D. Helder Câmara, durante um programa de televisão, qual a música popular de que êle mais gostava.

O ilustre prelado, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e uma das figuras mais atuantes e esclarecidas da Igreja Católica Brasileira, fêz antes a ressalva:

— Falando em têrmos absolutos, prefiro Mozart ou Bach.

E acrescentou:

— Mas em têrmos de música popular, gosto muito daquele samba que diz: "Ai! Barracão, pendurado no morro, pedindo socorro à cidade a seus pés..."

D. Helder disse os primeiros versos do samba de Luiz Antônio e, em seguida a orquestra da TV executou a melodia, enquanto o ilustre antistete acompanhava enlevado o ritmo do famoso samba carnavalesco.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 11 de novembro de 1954, aos estudantes do Distrito Federal que, através dos seus quinze órgãos de classe lavraram seu mais veemente protesto contra o aumento do preço de entradas nos cinemas que está sendo tramado pela carestia — COFAP.

■

ENQUANTO OS PREÇOS NÃO SOBEM...!

Ontem, por volta das 22 horas, à porta do Cinema São Luis, no Largo do Machado, cêrca de três ou quatro cavalheiros, todos de aspecto o mais respeitável, estavam protestando pelo fato de não terem podido assistir ao filme (nem suas famílias, que os acompanhavam) porque tinham vindo ao cinema em camisa esporte. "Sem paletó não pode entrar", foi logo dizendo a bilheteira. Enquanto isso, lá fora, o calor escaldante convidava até ao uso de "short". Com muito espírito um dos cavalheiros, juiz em exercício numa das Varas do nosso Forum, comentava a falsa soberba do cinema do Largo do Machado: "Quando os preços do cinema subirem não adiantará proibir que não se entre sem paletó. Até lá, na marcha em que vai êsse govêrno, não teremos mais nem camisa..."

OS MÉDICOS, EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE, PELO 1.082:

"IREMOS ATÉ A DEMISSÃO EM MASSA EM DEFESA DE NOSSOS DIREITOS"

Severas Críticas ao Govêrno no Conclave de Ontem — Disposta a Classe Médica a ir as Última Consequências — Concentração, Amanhã, de Centenas de Médicos no Catete Durante a Reunião Ministerial

A decisão tomada ontem pelos médicos, na gigantesca assembléia geral que realizaram no "High Life", é a de defender a sanção do projeto 1082, com o emprêgo de todos os recursos, inclusive a demissão em massa a fim de que se paralisem hospitais e ambulatórios. Ante as notícias de que o Govêrno se mostra inclinado a vetar a proposição, a classe médica, que há anos luta por uma justa equiparação aos facultativos da Prefeitura, irá às últimas consequências.

Há quatro anos a classe espera uma providência. Se houver o veto Café Filho será o coveiro do projeto

Os Ministros da Fazenda e do Trabalho já se manifestaram contrários ao projeto. E o Sr. Café Filho limitou-se a dizer que aceitará o ponto de vista de seus ministros. Dêsse modo, parece evidente que o Govêrno ficará contra os interêsses da classe, o que será resolvido definitivamente por ocasião da reunião ministerial de amanhã.

A situação atual dos médicos é verdadeiramente clamorosa. Enquanto o eletricista, o chefe da garage, o zelador do Senado, por exemplo, estão enquadrados na letra O, os profissionais de nível universitário ganham um muitos casos quatro mil cruzeiros, conforme, frisou ontem, na assembléia o Sen. Malaquias.

Fôrça-Total Contra o Veto

ULTIMA HORA, que desde os primórdios da campanha por melhoria salarial dos profissionais universitários de nível superior (MASPNUS) vem defendendo suas reivindicações, acompanhando "pari-passu" a luta pelo projeto 1.082, acompanhou o desenrolar de tôda a assembléia dos médicos realizada ontem no High-Life. E para dar uma impressão mais direta aos leitores da tensão reinante no seio da classe registra aqui os pontos de vista dos médicos que se manifestaram durante a movimentada assembléia:

Assembléia Permanente

(Médico Feliciano Pinto):

— O govêrno quer nos enganar. Não podemos cruzar os braços. E' intolerável para a classe que alguns ministros se rebelem contra o projeto desejando fazer economias a custa de nossa miséria. Quando estudantes pagamos livros caros, mensalidades elevadas e não nos ajudavam com nenhuma verba. Não temos códigos de vencimentos e vantagens. Não temos licenças especiais para importação de automóveis. Proponho se nomeie uma comissão para tratar diretamente com o govêrno sôbre o 1.082. Não toleraremos protelações injustas. O govêrno será o único responsável pelas consequências. Fiquemos em assembléia permanente até a vitória final".

Provocação

(Deputado Benjamin Farah)

— "Sou um Deputado que sua camisa na Câmara. Essa causa não é só dos médicos mas de todo o povo. Custa crer que o Presidente Café Filho, que tantas vêzes subiu à tribuna para defender o povo, esteja agora contra essa grande classe. Se vetar o 1.082 repeliremos essa atitude antidemocrática de provocação que tende revoltar uma coletividade consciente. Lutaremos contra o veto.

Os médicos prosseguirão na luta pela vitória.

À Beira do Abismo

(médico Corinto Silva):

— "Há 20 anos sou médico-funcionário e hoje, às vésperas de uma aposentadoria. Aos dez anos de idade já ouvia falar que o Brasil estava à beira do abismo. Hoje tenho 60 anos e a conversa é a mesma. Desvios de verbas e a má orientação dos Institutos levaram a Previdência a uma situação de caos. Fizeram uma socialização da medicina de maneira injusta e às custas dos médicos."

Coveiro Dos Médicos

(médico Alvaro Dória):

— "Há 4 anos pedimos, reclamamos e exigimos Justiça. Não compreendemos como possa agora o Sr. Café Filho vir a se tornar coveiro dêsse movimento dos médicos. O que empobrece o país é a política desastrosa do govêrno com a alienação premeditada de nossos bens, de nossas riquezas. O argumento da compressão de verbas não pode prevalecer, pois já se cogita de um aumento para os militares."

Juramento

(Médico Lamartine Figueiredo).

— "Nós os médicos do Lóide juramos solenemente acompanhar qualquer deliberação da assembléia. Sejam quais forem as consequências iremos até o fim pela vitória do movimento.

Interregno de Dois Filhos!

(Médica Maria Augusta).

— "Falo como médica, mãe de família e brasileira. Quando esperava meu segundo filho esse projeto 1.082 se encontrava na Câmara. O tempo passou. Espero agora meu quarto filho e o projeto dos médicos ainda não foi aprovado estando na iminência de sofrer um veto do govêrno. Naquela época, eu comprava manteiga a 20 cruzeiros. Ontem comprei a cem cruzeiros! O govêrno que devia vetar o aumento dos preços quer impedir o aumento de salários! Como pode um médico com vencimentos de 4 mil cruzeiros pagar o aluguel de 6 mil cruzeiros de uma casa de três quartos? Precisamos de menos banquetes e mais interêsse pelo povo".

Aspecto da assembléia que superlotou o salão do High-Life

Terminada a assembléia, que se prolongou até as primeiras horas da manhã de hoje, decidiram os médicos se concentrarem amanhã em frente ao Palácio do Catete à hora da reunião ministerial que tratará do veto. Nomear uma comissão para entendimentos diretos com o govêrno a fim de obter uma rápida solução para o projeto 1082, constituída pelo Vice-Presidente da AMB, Presidente e Secretário gerais da AMDF e do Sindicato Médico, esclarecendo ainda a opinião pública que o govêrno será o responsável pelos possíveis prejuízos que sua injusta atitude possa causar à população, permanecer a classe em sessão permanente no Rio até a vitória final e apelar para a AMB no sentido de convocar, com urgência o Conselho Deliberativo para em sessão permanente se reunir no Rio na expectativa das circunstâncias que venham a exigir que as Associações Estaduais tomem atitude semelhante.

■

COMPRESSÃO DE DESPESAS

A todos os ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, o Sr. Monteiro de Castro distribuiu a seguinte circular:

a) compressão das despesas gerais de administração, principalmente no que se refere a pessoal e material;

b) adoção do horário mínimo legalmente estabelecido para funcionamento das repartições do serviço público direto;

c) revisão do pessoal contratado para a execução de trabalhos especializados reduzindo-o ao mínimo absolutamente indispensável;

d) severa restrição na utilização das verbas destinadas a publicidade e propaganda;

e) limitação do pagamento, a qualquer título, de vantagens especiais ao pessoal aos casos de comprovada conveniência do serviço.

f) a concessão das vantagens a que se refere a alínea anterior, ficará, entretanto, condicionada a resultado das operações e às possibilidades financeiras da entidade.

MAIS UM AÇUDE

O Ministro da Viação, Engenheiro Lucas Lopes, assinou ontem a autorização para início imediato da construção do Açude Darsylio, a ser feito na cidade de Patos, na Paraíba. Trata-se de uma obra de cooperação de particulares com o Govêrno da União, que beneficiará grandemente aquela região assolada pelas sêcas.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º and — Telefone 32-7616 e 42-5152

COM AS MODIFICAÇÕES NO SISTEMA DO TRÂNSITO DA CIDADE

Forçados os Comerciários a Trabalhar Até às 19 Horas

Na entrevista que mantivemos ontem com o Sr. Carlos Brandão, proprietário da "Camisaria Progresso", tivemos oportunidade de auscultar a opinião de um dos mais antigos e tradicionais lojistas desta capital sôbre o anunciado plano de escalonamento de horários das repartições públicas e comércio, visando o descongestionamento do tráfego de coletivos na angustiosa hora do "rush", entre 18 e 19 horas.

RESULTADOS PROBLEMÁTICOS

O Sr. Carlos Brandão frisou que o plano de escalonamento é muito antigo e, do modo por que se o quer executar atualmente, talvez produza resultados bastante problemáticos. Explicou a sua maneira de pensar:

— De maneira geral as linhas de ônibus no Distrito Federal são muito longas. Pelo modo como estão planejando o escalonamento, com espaço de meia em meia hora para a saída dos funcionários públicos, bancários e comerciários, não haverá tempo de os ônibus perfazerem uma viagem, irem até o Leblon, por exemplo e voltarem, no curto prazo de trinta minutos. Assim, o objetivo principal do escalonamento estaria frustrado, pois os passageiros teriam de esperar horas e mais horas nas filas pelos ônibus, que não poderão ser aproveitados da melhor maneira. Ademais, há a ressaltar aí uma injustiça flagrante. Enquanto os funcionários públicos poderão se retirar cedo para os lares, os comerciários, massa humanamente maior, ver-se-iam na triste contingência de não poder desfrutar no aconchêgo dos lares no pouquinho de confôrto e despreocupação que ainda lhes restam. A meu ver, é chocante injustiça em relação aos comerciários. Imaginem os que moram nos subúrbios distantes e no Estado do Rio a que horas chegariam em casa...

CONFUSÃO NO TRÁFEGO

Abordando outro tema, de atualidade permanente, o Sr. Carlos Brandão refere-se à confusão e indisciplina no tráfego urbano:

— Pode-se dizer que juntamente com a gasolina, a maior parte das nossas divisas são queimadas estupidamente com a indisciplina e confusão do tráfego, principalmente no perímetro urbano. Há um número incontável de sinais, alguns sem utilidade nenhuma, atravancando o caminho. Milhares de litros de combustível são gastos inutilmente com os carros parados diante de sinais sem utilidade, sem coordenação. Por outro lado, existe, pelas condições de concorrência das lotações, geralmente entre os motoristas, um espírito de competição e ganância responsáveis por tôda essa barafunda. Pode-se dizer que os 2.500 lotações que circulam pelo Distrito Federal provocam a maior parte dos congestionamentos e acidentes. Outra grande responsável é a Prefeitura com a buraqueira que abre nas ruas e não cuida de fechar, com os planejamentos urbanísticos desorientados. Um dos locais, por exemplo, de maior congestionamento na Rua Voluntários da Pátria é próximo a um jardim, recem-construído pela Prefeitura, sem qualquer significação. Por que não se alarga a via pública com prejuízo do jardim inútil, por que não se alargam as vias da Praça Paris e por que não se elimina a "ilha" situada no meio do Largo da Carioca? Essas medidas poderiam fazer facilitar a circulação pelas artérias da cidade.

ESTACIONAMENTO — CASO DE POLICIA

— O Rio é uma das únicas metrópoles do mundo que não cobra taxa de estacionamento: consequências naturais dessa isenção são os absurdos inimagináveis de que sou por vêzes testemunha. Pessoas há que deixam estacionado o carro dias e mais dias na via pública sem serem incomodadas, em ruas estreitas e de grande movimento. Se fôssem construídas garagens para estacionamento de vários pavimentos haveria economia de espaço e fonte fabulosa de renda para a Municipalidade. Ninguém se queixaria contra a taxa porque atualmente paga-se a guardadores de autos 400 cruzeiros por mês para arranjarem vagas para os carros — finalizou o Sr. Carlos Brandão.

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Ao Comércio

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade represntativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observarem as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!

Êstes afamados produtos da Fábrica Arno fazem suavemente todo serviço do seu lar

CR$ 55,00 POR MES

CR$ 290,00 POR MES

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

BRILHO E CONFORTO a partir de Cr$ 200,00 POR MES

Cr$ 100,00 POR MES

Emco Radio Ltda.

Av. Marechal Floriano, 41

Duplo confôrto...

com calçados QUÁ-QUÁ!

1 - fôrmas anatômicas, mais confortáveis...
2 - confôrto extra, graças aos saltos GOODYEAR

Cr$ 225,00

Ref.: 457 G
Sapato tipo mocassino, elegante e cômodo. Com elástico e salto Goodyear.

Da fábrica ao consumidor!

CASA DOS 40

RIO DE JANEIRO
Rua Miguel Couto, 13 - Fone: 32-7885
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SANTOS

COLUNA DE Ultima Hora

APÊLO AO PODER PÚBLICO EM FAVOR DO COMÉRCIO E DA POPULAÇÃO

O ANO está a findar e o comércio, nesta época de natural intensidade no movimento de vendas, enfrenta uma situação de dificuldades e apreensões resultantes de medidas do Poder Público, muitas das quais não encontram nenhum apoio no bom-senso. Por si só, a crise econômica que atravessa o país é motivo suficiente de desassossêgo em todos os setores comerciais. O funcionalismo, parcela tão importante no conjunto da população carioca, continua a apertar o cinto, pois seus magros vencimentos amanhecem, cada dia, mais reduzidos diante da irresistível ascensão dos preços dos gêneros de primeira necessidade... O simples abono, que seria uma fórmula de amenisar a crise que atinge em cheio quase tôdas as camadas dos servidores do Estado, torna-se, dia a dia, conquista das mais difíceis, realmente de duvidosa obtenção O problema de condução entre o centro da cidade e os subúrbios mais distantes, permanece insolúvel, aguardando planos cujos estudos vão se eternizando em prejuízo de todos.

1954 foi um ano de grandes dificuldades, ao lado do drama político que teve repercussão a mais forte e durável sôbre a sensibilidade do povo!

Cabe, porém, ao Poder Público — e sòmente a êle — evitar que, ao apagar das luzes, persistam as amarguras e as dificuldades que terão, nesta fase, as piores influências sôbre o comércio, de si já sacrificado com as restrições impostas tão rudemente ao movimento de crédito bancário. Por isso mesmo, queremos, aqui, fazer um vivo e oportuno apêlo ao Poder Público, certo de que iremos ao encontro das aspirações mais sentidas e mais justas, tanto do comércio como da população em geral, no sentido de não os abandonar às suas próprias angústias. Elevemos todos, nesta hora, os corações e procuremos com espírito fraternal, soluções razoáveis para as questões prementes que constituem a nossa tragédia coletiva... Cabe, não só ao Govêrno da União, mas também ao Govêrno da Cidade darem um pouco de atenção ao que aqui afirmamos. O comércio necessita, é óbvio, de facilidade de crédito nesta emergência em que se verifica a sua grande oportunidade anual de denso movimento de vendas. Mas, isto só por si, não resolverá: paralelamente devem ser olhadas e atendidas outras reivindicações, desde o abono tão justo e inadiável para o funcionalismo, hoje mais ou menos faminto, até à questão de transporte coletivo e da segurança pessoal através de um policiamento eficiente e correto, no qual a população possa plenamente confiar, e no Natal e Ano Bom divertir-se tranquilamente. Êste o apêlo que fazemos, na esperança de que os homens atualmente à frente da administração pública o recebam e sôbre êle reflitam com a compreensão ou a boa-vontade que o povo e o comércio lhes merecem.

DOS MALES O MENOR

A HISTÓRIA sempre se repete. Modéstia à parte, o solene axioma também é válido para a Chefia de Polícia do Distrito Federal. Sai Chefe de Polícia, entra Chefe de Polícia, e a coisa é sempre a mesma: começa pela perseguição aos namorados, com algumas incursões pelos hotéis clandestinos, oasis para casais um tanto ou quanto ardentes. Tudo seria muito natural, muito elogiável mesmo, se não descobrissem um santo para cobrir outro. Isto, infelizmente, é o que acontece.

Inicia-se a campanha contra o amor (nas suas diferentes nuances) e abandona-se a cidade aos malfeitores da pior espécie.

E' fácil verificar-se a verdade dessa afirmativa: quanto mais intensa fôr a caça aos amorosos, tanto mais presente se faz sentir a ação dos meliantes, exatamente por falta de pessoal e recursos do aparelho policial. Aí estão as secções policiais da imprensa carioca. O delegado prendeu a cidadã na porta do edifício de apartamentos porque ela estava de calças compridas e numa pose mais ou menos realista; enquanto isso, o porteiro foi assaltado e quase morto na porta de outro edifício e a Polícia nem olhou, pois não havia carícias, nem convidativas poses femininas.

Que se façam campanhas de moralização de costumes. Mas que essas campanhas custem o elevado preço de novos assaltos, novos crimes de morte, não acreditamos que seja justo. Afinal de contas, dos males o menor.

Compromete-se Todo o Govêrno Para Salvar o Ministro Gudin

(PERMÍNIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

DE tal modo vão-se complicando as coisas nas altas esferas que é difícil saber, hoje em dia, quem está de fato mandando neste país — se é o Sr. João Café Filho ou o Sr. Eugênio Gudin.

Quanto ao General Juarez, apontado por muitos como o principal [illegible], não há dúvida de que com a entrevista do Sr. [illegible] Luz foi não somente superado como candidato à Presidência da República, como situado numa posição [illegible] perante os partidos e a opinião pública.

[illegible] poder do Sr. Eugênio Gudin, temos [illegible], e não precisaríamos de melhor atestado do que [illegible] em que o Govêrno vem se empenhando — com [illegible] — para justificar a aplicação dos [illegible]. Pode-se dizer que a cadeira presidencial [illegible] entre o Sr. Café Filho e o Professor Gudin.

Já se [illegible] o Senador Onofre Gomes de perguntar [illegible] requerimentos, que não são respondidos, em que [illegible] os bilhões de que fala o Sr. Osvaldo Aranha. A princípio o Ministro da Fazenda, claudicando aqui e tropeçando [illegible] sempre dizendo alguma coisa. Não convencia, [illegible] — porque nessa questão de dinheiro os números [illegible] falto — mas, que diabo, escrevia seus artigos [illegible] de se escapulir.

Agora [illegible] o "abacaxi". Encolheu-se, mudo, e atirou [illegible] o presidente do Banco do Brasil. O Sr. Clemente Mariani [illegible] a epistolografia, já se vê, e através de tiradas [illegible] se explicar. Quanto mais se estende mais se atrapalha e se enterra.

[illegible] ontem o General Onofre — interessadíssimo nos debates travados entre os Srs. Aranha e Mariani, [illegible] "Diário de Notícias" — sua inclinação em aceitar as razões do ex-Ministro da Fazenda, o que naturalmente se verifica pelo fato de se tratar de um homem claro, que sabe o que quer dizer.

[illegible] cartas, omite o Sr. Clemente Mariani aquilo que é essencial, ou seja o destino que tiveram os ágios. Em que operações foram gastos? A esta altura já ninguém tem dúvida de que o dinheiro não mais existe, pois foi o próprio presidente do Banco do Brasil quem declarou não só que não existem os dez bilhões de cruzeiros, aludidos pelo Sr. Aranha, como apresentou ainda um "deficit" de um bilhão e trezentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros.

E assim, enquanto um garante com dados claros e inteligíveis que deveria haver um saldo de dez milhões de contos, o outro, em termos ambíguos, chega à conclusão de que o Tesouro tem ainda, a descoberto, para com o Banco do Brasil, na conta Ágios, a importância de quase dois bilhões de cruzeiros.

E [illegible] vai desgastando o Sr. Clemente Mariani, em benefício do Sr. Eugênio Gudin. Sinal de que êste é tido como homem de maior utilidade. De maior utilidade do que o próprio Sr. Café Filho, que também está se queimando por êle. Há pouco, para livrar o Sr. Gudin das justas críticas, o Sr. Café Filho foi quem veio a público dar satisfações ao povo sôbre a crise do nosso principal produto de exportação. Em vez de expurgar o principal responsável pelo descalabro a que chegamos, o Presidente se expõe às impopularidades que seu Govêrno adquire.

Mas o Senador Onofre Gomes, com seus requerimentos [illegible], obrigará o Professor Gudin a falar claro. Sôbre tão importante assunto, voltam-se as atenções do povo brasileiro, que precisa saber da aplicação da vultosa soma.

Aquêle velho provérbio de que "enquanto o pau vai e vem, folgam as costas", e que deve fazer parte da filosofia do Sr. Gudin, tem um valor limitado. Até quando o Professor Gudin quer continuar descansando no espinhaço dos outros?

EDUARDO GOMES, JUAREZ E D. HELDER LIDERAM A FORMAÇÃO DE NOVO PARTIDO

Inspirados Pelo Fracasso da UDN — Tendências Para o Socialismo Cristão — Conquista da Classe Trabalhadora — Abreu Sodré Prega em S. Paulo a Marcha do Udenismo Para a Esquerda

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A FORMAÇÃO de um novo partido nacional está sendo objeto de sérias cogitações por parte de personalidades das mais responsáveis entre as quais, segundo estamos informados, figuram o Brigadeiro Eduardo Gomes, D. Helder Câmara e o General Juarez Távora. Êsse movimento teria se originado da análise da vida brasileira e da experiência dos últimos acontecimentos políticos, inclusive dos resultados recentes do pleito de 3 de outubro. Uma das conclusões a que teriam chegado essas personalidades, impressionadas, particularmente, com o divórcio crescente entre as massas trabalhadoras e a elite, foi a da inviabilidade da UDN representar um papel realmente importante no sentido de atenuar os riscos da luta de classes no Brasil. Surgido do combate à ditadura, e inspirado sobretudo em intenções políticas, o partido caminhou cada vez mais no sentido da direita, revelando-se incapaz de galvanizar o povo à sua volta. Apoiado especialmente no eleitorado de clientela do interior não adquiriu substância nos grandes centros, como São Paulo, por exemplo, onde sua influência é pràticamente nula. Liderado por homens em sua maioria de tendências direitistas, ou vagamente liberais, não foi possível à UDN sensibilizar os trabalhadores, à cuja margem se situou. Principal adversária de Vargas, deu sempre a impressão de combater as reivindicações obreiras, atraindo contra si os seus ódios e antipatias.

A morte do ex-presidente teria agravado esta situação e criado um clima propício à agitação e ao surto demagógico, largamente facilitado pelas dificuldades crescentes em que se encontra o país. Não podendo a UDN desempenhar o papel de aglutinador das aspirações das grandes massas populares que no meio da confusão procuram uma saída, cogita-se agora, principalmente entre muitos representantes da Igreja, preocupados com o problema social, da criação de uma nova fôrça que desempenhe o papel de elemento aglutinador daquelas tendências.

Socialismo Cristão

O novo partido deverá se caracterizar pelo seu sentido reformista, baseado nos princípios do chamado socialismo cristão e na experiência de movimentos semelhantes levados a efeito na Europa. Parece evidente que sua principal intenção é a de neutralizar o avanço das chamadas fôrças da esquerda e disputar a estas e ao Partido Trabalhista, que combatem pela sua origem cipal intenção é a de neuvarguista, a massa eleitoral flutuante, principalmente entre as classes trabalhadoras nos grandes centros urbanos.

Não é fácil prognosticar as possibilidades de êxito ou não dêsse novo movimento, que surge pressionado pela fôrça dos acontecimentos e pelo declínio dos partidos conservadores, que vão lenta e continuamente perdendo terreno e cedendo lugar ao avanço das massas, cujas manifestações nem sempre se revelam de maneira precisa e obetiva.

Reação Udenista

E' curioso assinalar que simultâneamente com a notícia da formação do Partido Socialista Cristão, o líder da UDN na Assembléia Estadual de São Paulo, o Sr. Abreu Sodré, concedia uma entrevista à imprensa daquela capital na qual dizia que o seu partido deveria marchar decididamente para a esquerda, indo ao encontro do proletariado e de suas reivindicações. Não é esta a primeira vez que dirigentes udenistas têm manifestações e desabafos dessa ordem, o que ocorre quase sempre quando consultam, após os resultados eleitorais, o risco em que estão incorrendo ao se distanciarem do povo, preferindo a uma política realista e social, uma política de cúpula e de clientela.

As declarações do Sr Abreu Sodré não correspondem, certamente, às intenções reais da maioria dos dirigentes de seu partido mas nos dão, a medida do pânico em que se encontram certos setores responsáveis da vida brasileira diante do fracasso das elites dirigentes. A formação do novo partido, rece revelar um desejo de reação.

que agora se anuncia, pa-

Magalhães Barata Homenagens e Protestos do Senador

O Senador Magalhães Barata ocupou a tribuna do Monroe para prestar homenagem ao General Lamartine Pais Leme, cujo falecimento verificou-se há três dias. Depois de exaltar a figura do ilustre morto, como camarada, o Sr. Magalhães Barata teceu referências às qualidades de inteligência e de honestidade — virtudes que no General Lamartine eram reconhecidas por todos. "Êle era um homem bom, um oficial amigo dos soldados. Não era só um homem da tropa, mas também de Gabinete" — Disse à certa altura.

Depois de recordar o falecido General, o senador paraense retirou do bôlso um telegrama que acabara de receber de uma cidade do seu Estado, através do qual se denunciavam graves ocorrências, por motivos políticos. Duas pessoas, pertencentes ao PSD, haviam sido feridas à bala por adversários políticos.

Apesar de pretender encaminhar sua queixa ao Ministro da Justiça, acreditava o Sr. Barata que dificilmente viriam as providências. Disse que já estava acostumado com as desculpas. Geralmente as autoridades federais torciam o rosto, faziam um riso irônico e acabavam dizendo que isto era política de província.

Não queria começar a fazer acusações ao novo Ministro da Justiça, mas era com muito ceticismo que lhe pediria providências.

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

O 1.082 VAI SER VETADO

Antes mesmo de chegar ao Catete, o projeto 1.082 (padrão "O" para os funcionários de nível universitário) já tem sua sorte traçada: veto total e inapelável do Presidente da República.

A êsse respeito, o Sr. Eugênio Gudin entregou, ontem, ao Chefe do Govêrno, longo relatório opinando pela sua rejeição. Aliás, após seu despacho com o Sr. Café Filho, o Ministro da Fazenda revelou aos jornalistas credenciados no Catete que, enquanto a Comissão de Finanças persiste em não conceder o aumento do imposto de consumo, impossibilitando, dessa forma, o equilíbrio orçamentário, deseja a aprovação do 1.082, cuja despesa acarreta uma sangria de mais de um bilhão nos combalidos cofres do Tesouro Nacional.

O Sr. Café Filho deverá anunciar sua decisão (vetar), após a reunião ministerial de amanhã.

REAÇÃO

Logo que foi conhecida a disposição do Govêrno de vetar o projeto dos médicos, a Associação Médica do Distrito Federal reuniu-se, deliberando conservar-se em assembléia permanente, devendo entrar em contato direto com o Govêrno a fim de expôr suas razões anti-veto e lançar um manifesto ao povo explicando que quaisquer medidas violentas da classe (greve geral) devem ser da responsabilidade do Govêrno.

O Sr. Café Filho foi pôsto a par da situação, mas — confidenciou a um íntimo seu — continua disposto a vetar o projeto como deseja o Ministro da Fazenda.

TRÊS REVELAÇÕES

O Sr. Eugênio Gudin fêz, ontem, entre outras, as seguintes revelações: O Plano Salte é pura fantasia; o salário-mínimo, uma bomba de retardamento; o projeto 1.082 deve ser vetado.

CAIXA ECONÔMICA

Foram renovados ontem, os mandatos dos membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Srs. Castelino Borges e Caio Monteiro da Silva.

DELEGAÇÃO

Saiu, ontem, o decreto designando a delegação brasileira à Conferência dos Ministros da Fazenda, a realizar-se, em Quitandinha, no dia 22 do corrente. Delegado: ministro Eugênio Gudin; delegados-substitutos: Clemente Mariani, Otávio Bulhões e Edmundo Barbosa da Silva; conselheiros: Joaquim Inácio Tosta Filho, Walter Sarmanho, Roberto de Oliveira, Alexandre Kafka, Clycon de Paiva, José Garrido Tôrres, José Nunes Guimarães, Luís Dodsworth Martins, Luís Simões Lopes; assessores: Raul Lima, Luís Burlamaque de Melo, Gerson Silva, Herculano Borges da Fonseca, Sidney Latini, Henrique de Oliveira Duprat, Aldo Batista Franco, Evaldo Correia Lima e Genival de Almeida Santos.

Para integrarem a delegação, como observadores, foram designados os senadores Ivo d'Aquino e José Carlos Pereira Pinto e os deputados Israel Pinheiro e Ruy Palmeira.

GRATIFICAÇÃO

O Sr. Café Filho, depois de doar vasta área de terra para a prefeitura de Natal, fixou em Cr$ 6 mil a gratificação mensal do Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ainda ontem, o Chefe do Govêrno assinou inúmeros decretos de exoneração, admissão e transferência nos ministérios da Guerra, Marinha, Agricultura e Aeronáutica.

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministro da Fazenda, Agricultura, Viação e Justiça; em audiência, os Srs. Ciro Freitas Vale, Cândido Mota Filho, Alfredo Tosi (embaixador italiano), Alfredo Tosi (embaixador de Costa Rica), Paula Soares, Levi Miranda (Petrobrás) e Agripino Nazareth.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Reage a Câmara Contra o Aumento de Impostos

A idéia de aumentar os impostos para equilibrar o Orçamento está encontrando mais resistência do que se esperava no Palácio Tiradentes. O projeto original, elaborado pelo Ministro da Fazenda, foi rejeitado pela Comissão de Finanças. O relator daquele órgão propôs, para atender às ponderações do Sr. Eugênio Gudin, que se votasse a criação de um adicional variando de 5 a 40 por cento com o prazo fixo de um ano e atingindo apenas produtos considerados não essenciais.

Ontem, uma grande maioria da Comissão de Finanças manifestou-se francamente contrária ao substitutivo do Sr. Lameira Bitencourt. A tendência é a de não aprovar qualquer aumento dos impostos indiretos. Que o Ministro da Fazenda encontre outra maneira de combater a crise econômica sem sacrificar mais ainda a vida do povo, é o pensamento da Câmara.

Senador Kerginaldo

O Senador Kerginaldo Cavalcanti, fêz uso da palavra para discutir o Projeto 45, da Câmara, do 1952; que inclui a Associação dos Servidores Civis do Brasil e o Montepio Geral da Economia dos Servidores do Estados entre as entidades consignatárias de que trata a lei 1.046, de 2 de janeiro de 1950, mostrando-se favorável ao mesmo. Foi êste aprovado, embora contra a vontade da Comissão de Finanças que o havia rejeitado.

Em certo momento, disse o Senador Kerginaldo: "Favoreci desta sorte aos militares pertencentes a nossa Marinha de Guerra, com os mesmos favores que já se concedeu por fôrça de lei aos integrantes do Exército e da Aeronáutica".

E mais adiante: "Se considero condenável, digno da maior censura que os militares ousiram tutelar o regime, se sobrepor à Constituição, considero um insulto inominável e uma afronta às Fôrças Armadas deixar de atendê-los em seus justos reclamos".

O Dia do Congresso

ARTICULAÇÃO ENTRE O LEGISLATIVO E O EXECUTIVO NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

ALDEMAR MIRANDA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Um dos próceres de maior prestígio no PSD mineiro e que ocupa importantes funções na Comissão de Finanças da Câmara, manifestou-nos sua inteira aprovação ao tópico divulgado nesta seção, anteontem, sôbre a necessidade de se elaborar uma lei disciplinando a votação do Orçamento da República. Fêz mais o parlamentar mineiro: Esquematizou, em rápidas palavras, a solução para o problema, que se reveste, inegàvelmente, da maior importância.

Começou lembrando que não temos sequer um órgão encarregado especificamente da proposta orçamentária no Poder Executivo. A proposta é feita pelo DASP, em colaboração com o Ministério da Fazenda. Não há, por outro lado, qualquer coordenação ou entendimento entre aquêles dois órgãos e os líderes das duas Casas do Congresso, onde ela é discutida e alterada, às vêzes profundamente. Se houvesse entendimento entre os líderes partidários, que representam a opinião do próprio Congresso e os órgãos encarregados da sua elaboração, as modificações seriam bem menores.

O mais importante — segundo ainda o prócer mineiro — é dividir em três partes a proposta orçamentária, para sua discussão e votação no Congresso Nacional, separando os serviços normais, as inversões e o orçamento capital. A construção de estradas e prédios (para alojar dependências do Govêrno Federal) seriam da iniciativa privativa do Poder Executivo, pois êle, naturalmente, deve saber, melhor do que ninguém, das suas necessidades nesse setor.

Muitas outras sugestões interessantes lembrou o deputado pessedista. Com a sua experiência, melhor do que ninguém, poderia elaborar um projeto de lei que regulasse a matéria. A Câmara e o Senado certamente não deixariam de aprová-lo, pois ambas as Casas sofrem as consequências do atual estado de coisas.

Família de Judas...

Ainda sôbre a eleição do Rio Grande do Norte, apareceu, ontem, na bancada de imprensa, cópia de um curioso telegrama que teria sido passado por um deputado estadual do PSP, Sr. Neto Guimarães, a um seu parente residente em Santana do Matos, no interior do Estado.

O texto do telegrama, segundo a cópia que recebemos, é o seguinte:

"Abner Guimarães — Santana do Matos — RN. Ciente resultado apuração Serra do Gado. Seu intermédio apresento meus agradecimentos família Judas a que pertenço. Peço ainda comunicar meus tios primos parentes, marcei fome 1951, não desejo hoje por diante qualquer aproximação mesmos considerando cortados para eternidade todos laços parentescos amizade nos unia. Você está incluido entre aquêles considero maiores traidores século atual". (a) Neto Guimarães".

Congresso de Municípios, em Pôrto Rico

A Câmara vai se fazer representar no Congresso (5.º) Nacional dos Municípios, a se realizar em Pôrto Rico, êste mês. Nesse sentido, o Deputado Cunha Bueno apresentou, ontem, um requerimento que o plenário deverá votar hoje.

Resta saber se o Ministro da Fazenda está disposto a conceder os dólares efetais para a representação da Câmara, êle que já se considera sòzinho um quarto Poder nesta República.

Vai Entestar

O Senador Magalhães Barata, homem simples, bem humorado e que está sempre disposto a bater um "papo" alegre com os jornalistas, mostrava-se ontem um tanto agastado com o Sr. Assis Chateaubriand. Não por causa de assuntos petrolíferos, como poderia parecer, mas porque já está perdendo a paciência de ver o senador paraibano elogiar tanto o governador do Pará.

"Vou entestar qualquer dia desses como êle" — disse o Gen. Barata mastigando o seu "Ouro de Cuba". E depois de uma risada, acrescentou: "Eu já mandei buscar o material no Pará a fim de mostrar aqui qual é o bom govêrno que o Sr. Assunção está fazendo por lá".

A promessa, como se vê, é boa.

Dissidência no PSD do Rio Grande do Norte

Prossegue, no plenário do Palácio Tiradentes, o desfile das reclamações contra a fraude e a corrução no último pleito. Hoje, o Deputado Mota Neto, que foi eleito para a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte (já estavam coordenando a sua candidatura à Presidência daquele órgão) e agora está sofrendo o processo de depuração, irá falar sôbre o que houve no seu Estado.

Mota Neto acusará vários juízes, que, afirma, foram subornados por um candidato a deputado do PSD. Citará inclusive o caso do Juiz Pôr Martins, que teria recebido cem mil cruzeiros para substituir cédulas das urnas, cujas cédulas, depois de substituídas e apuradas, foram queimadas, contra o que determina o Código Eleitoral, para evitar uma recontagem. O parlamentar está disposto a abrir uma dissidência no PSD do seu Estado, presidido pelo Deputado Mota Neto.

Vai Ter Andamento o Aumento Dos "Barnabés"

O plenário da Câmara aprovou, ontem, o requerimento do Sr. Lopo Coelho, solicitando a constituição de uma comissão especial de sete membros, para dar parecer sôbre o projeto que reclassifica os cargos e vencimentos dos funcionários públicos civis da União.

Ontem, mesmo, foram indicados os Deputados que irão compor aquêle órgão especial: Lopo Coelho, Ranieri Mazzilli, João Agripino, Alberto Deodato, Fernando Nóbrega, Lúcio Bittencourt e Nestor Duarte. Ao que tudo indica, será o relator da matéria o Deputado Fernando Nóbrega, relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça.

Onde Iremos Parar!

Dólar a Cr$ 72,00 no Mercado Livre

Está em verdadeiro pânico o mercado livre de câmbio, cujas taxas, há já dois dias, ascenderam ao nível de Cr$ 72,00 por dólar, máximo já registrado desde a instituição daquele mercado. Nos meios interessados se atribui a elevação à incerteza que se registra nos negócios e à propalada liberação dos negócios de importação. Falava-se, também, em certas operações feitas pelo Banco do Brasil, de financiamento, em dólares, concedido a operadores da bôlsa de Nova York e destinadas a regularização de suas posições naquele mercado.

O fato é que essa alta violenta representa desconfiança na política de câmbio do Govêrno e não se pode prever até onde poderá chegar a desvalorização "de fato" do nosso já tão desprezado cruzeiro.

Para os Carteiros

O Senador Mozart Lago reclamou, ontem, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, por intermédio da Mesa, a resposta ao requerimento que fêz, há dias, solicitando informações sôbre a reestruturação a que a Lei 1.229, de 1950, autorizou o Departamento dos Correios e Telégrafos, nos quadros dos carteiros e estafetas distribuidores de jornais e órgãos oficiais. O Sr. Mozart Lago lembrou ainda a necessidade em que se encontra de obter a mencionada resposta, pois dela dependem as emendas que terá de apresentar ao orçamento da Viação.

O representante carioca ainda requereu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de lei do Senado n. 43, de 1954, do Sr. Olavo de Oliveira, que acrescenta dispositivos à Lei n. 1.741, de 1952, reguladora da percepção de vencimentos nos cargos em comissão.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 — DUTRA CONTRA CANDIDATO LANÇADO NO ÚLTIMO MOMENTO

2 — MOVIMENTADO O DIA DE ONTEM PARA O PRESIDENTE DO P.S.D.

3 — VALADARES VAI CONVERSAR COM OS PESSEDISTAS GAÚCHOS

1 — O mais recente e importante pronunciamento de próceres pessedistas sôbre a sucessão presidencial acaba de ser dado por Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República e líder de uma considerável ala do PSD, quando, em palestra com correligionários, afirmou ser contrário a candidato lançado no último momento.

As ponderações do Marechal Dutra são justas e equilibradas. Acha êle que o PSD deve evitar, a todo custo, uma repetição do fenômeno Cristiano Machado, ocorrido nas eleições de 1950. Tôdas as marchas e contramarchas do P.S.D., transferindo sempre para depois a escolha do candidato, deu lugar a que essa candidatura já nascesse fraca e — o que é pior — já sem tempo hábil para ser "trabalhada" no interior do país.

Majoritário, o PSD encontra-se em invejável posição diante do eleitorado. E' preciso, apenas, no pensamento de Dutra, que os dirigentes pessedistas defendam os superiores interêsses do Partido, não dando ensejo a que possa eclodir uma disputa extranormal de blocos acêrca da escolha do nome do candidato.

Nas conversas que tem mantido, Dutra não tem apontado qualquer nome de sua preferência, para candidato do PSD ao Catete. Entretanto, os elementos mais expressivos de sua ala vêm sendo procurados por defensores da candidatura Juscelino Kubitschek, mantendo-se, então, prolongadas conferências.

2 — **Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio e Presidente nacional do PSD, teve, ontem, um dos seus mais movimentados dias políticos desta fase em que se começa a discutir a respeito do probema sucessório presidencial.**

Entre as conferências de Amaral Peixoto, ontem, conta-se a realizada com Osvaldo Aranha, ex-Ministro da Fazenda, e apontado como um dos futuros dirigentes trabalhistas do país. O encontro foi demorado. Podemos adiantar, com segurança, que se falou sôbre a posição do PSD ante a nova política financeira do Govêrno, bem como a propósito do momento político e as eleições para o Catete, em 1955.

Amaral Peixoto tem se mantido numa atitude de reserva em face dos nomes surgidos como de possíveis candidatos do PSD à Presidência da República. Osvaldo Aranha, também, não se pronuncia sôbre nomes para o Catete, muito embora o seu seja um dos que se encontram em cogitação.

3 — Benedito Valadares, hieràrquicamente a principal figura do PSD mineiro, recém-eleito Senador (o mais votado), vai entrar em contato com os pessedistas gaúchos, para debates em tôrno da sucessão presidencial.

Valadares é, intransigentemente, pelo candidato partidário. E, de acôrdo com a própria marcha dos acontecimentos também por êle provocados, advoga a candidatura Juscelino Kubitschek ao Catete.

Homem de reconhecida habilidade, uma das "raposas políticas" da velha guarda, Valadares desenvolve, sempre, um efetivo trabalho silencioso. Daí, a inegável importância que se atribui a essas suas conversações com os pessedistas gaúchos, até agora arredios à candidatura do Governador mineiro à Presidência da República.

OS NOVOS SUBSÍDIOS DOS CONGRESSISTAS

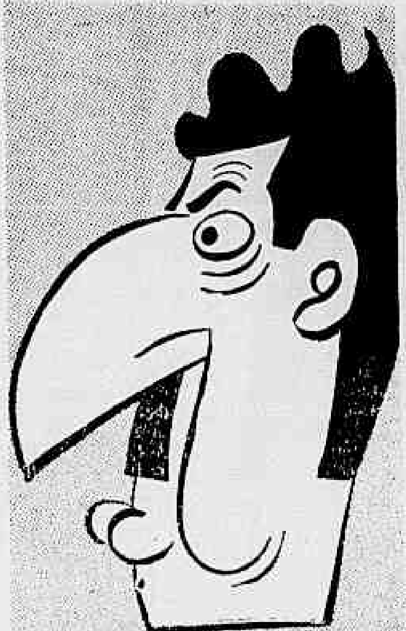
Foi aprovado, ontem, em primeira discussão, o projeto que fixa os vencimentos dos congressistas na próxima legislatura. Os legisladores, que recebem atualmente 24 mil cruzeiros mensais, passarão a ganhar 36, sendo 18 mil fixos e 18 mil variáveis. A ajuda de custo, atualmente de 20 mil cruzeiros, passou a ser o dôbro: 40 mil.

Na ocasião da votação, vários Deputados, inclusive os Srs. Raul Pila e Vieira Lins, combateram o aumento dos subsídios. Ernani Sátiro, entretanto, demonstrou que, com o aumento do custo de vida, 24 mil cruzeiros não chegam para um representante do povo viver dignamente, nesta cidade.

DERROTADO POR DOIS VOTOS

Ademar Perde no Supremo a Sua Cartada Decisiva!

Após Quatro Horas de Julgamento o Supremo Tribunal Federal Negou o "Habeas-Corpus" — O ex-Governador Será Normalmente Processado Pelo Tribunal de Justiça Paulista — Existe, em Tese, o Crime de Peculato na Compra Dos Automóveis



Por diferença de apenas dois votos (6 x 4) o Supremo Tribunal Federal, após quatro longas horas de julgamento, negou o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Ademar de Barros. De certa forma as emocionantes alternativas da votação ontem na Magna Côrte, recordaram o pleito de São Paulo onde, por diferença também diminuta, foi o ex-Governador paulista derrotado pelo Sr. Jânio Quadros.

Em virtude da decisão de ontem, o Sr. Ademar de Barros será normalmente processado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, podendo vir a ser absolvido, ou não, do crime de peculato que lhe é imputado. No julgamento do Supremo Tribunal não se cogitou do mérito da causa, isto é, da culpabilidade objetiva do Sr. Ademar de Barros, cabendo aos Desembargadores paulistas decretarem a sentença final, depois da realização do interrogatório, sumário de culpa, diligências e todos outros atos normais em um processo criminal.

ACUSAÇÃO E DEFESA

O Sr. Ademar de Barros, em virtude de revelações feitas nas vésperas do último pleito, em São Paulo, foi denunciado pelo Procurador Geral da Justiça paulista por crime de peculato. O fato considerado delituoso consistiu na compra de automóveis da General Motors, em nome do Estado e através do Banco do Estado, sendo os veículos, em sua grande maioria, não utilizados no serviço público.

Esta denúncia foi plenamente recebida pelo Tribunal de Justiça local, inclusive no julgamento de um agravo interposto pelos advogados do ex-Governador. Inconformados com a decisão, os procuradores do Sr. Ademar de Barros, formularam um pedido de "habeas-corpus" endereçado ao Supremo Tribunal Federal, pleiteando a rejeição liminar da acusação, para efeito de não ser instaurado o processo regular.

Em seu arrazoado alegaram os defensores que não se configurava, na hipótese, o crime de peculato, pois os veículos tidos como desviados não chegaram a ser incorporados no patrimônio estatal. Sustentaram, também, que o próprio Governador enviara ao Banco do Estado de São Paulo uma contra-ordem para sustar o pagamento dos carros à General Motors, passando a dívida para sua conta pessoal. Por fim, frisando ter a acusação objetivos meramente políticos, tanto que foi lançada somente às vésperas do pleito, afirmaram ainda que, por diversas vêzes, o ex-governador, procurou pagar ao Banco o preço dos autos, sendo que êste estabelecimento de crédito negou-se a receber a quantia.

EMOÇÃO NO SUPREMO

Na tarde de ontem, durante o julgamento do habeas-corpus, as austeras paredes do Supremo Tribunal Federal, que sempre com inabalável frieza presenciaram as decisões dos Ministros, foram, excepcionalmente, testemunhas de um ambiente da mais contagiante emoção. Tais foram as alternativas da votação, ora a favor, ora contra o Sr. Ademar de Barros, que sempre ao ser dada a palavra a um Ministro para proferir seu parecer, ouvia-se um sussurrar refletindo a expectativa dos assistentes. A batalha judiciaria, ontem, vivida, pelo ex-Governador em muitos momentos lembrou aquêle outra batalha, a eleitoral, que travara semanas antes na disputa do Executivo estadual. Por fim, ambos apresentaram inegáveis pontos de comunhão: era esperada a vitória do Sr. Ademar de Barros e, tanto numa como noutra, veio a derrota traduzida em apertada diferença de votos.

Mas a verdade é que nem tudo está perdido para o acusado. No campo político poderá obter a redenção do fracasso no próximo pleito presidencial; no terreno jurídico resta-lhe, ainda, a esperança de lograr sua absolvição no Tribunal de Justiça paulista.

VOTAÇÃO: 1 x 0

Após a leitura do relatório produzida durante cêrca de uma hora pelo Ministro Henrique d'Ávila, foi dada a palavra ao advogado Teotônio Monteiro de Barros, um dos signatários do "habeas.corpus". Reproduziu o criminalista os argumentos já expendidos nas razões escritas, ou seja, afirmou que o Sr. Ademar de Barros transferira a responsabilidade da compra dos automóveis para seu próprio crédito pessoal e que os veículos jamais foram incorporados ao patrimônio estatal, inexistindo o delito de peculato.

O primeiro voto coube ao Ministro-Relator Henrique d'Avila. Foi contrário ao Sr. Ademar de Barros, reconhecendo a existência, em tese, de crime no fato narrado pela denúncia. Refutando a um dos argumentos da defesa, recordou o Ministro d'Ávila que, após a transação, o Sr. Ademar de Barros ainda permaneceu no Govêrno do Estado durante 15 mêses, podendo, se quisesse, saldar a dívida cuja responsabilidade teria assumido.

Analisando os requisitos para a existência do delito de peculato, declarou o Magistrado encontrá-los a todos na denúncia impugnada:

1 — O Sr. Ademar de Barros era funcionário público (exercia função pública).

2 — Os bens tidos como desviados estavam na posse (disposição) do Sr. Ademar de Barros.

Quanto a questão da origem política do processo, o Ministro lamentou-a, acentuando, entretanto, que ao tribunal somente interessava o lado jurídico. Por fim, afirmou ser do próprio interêsse do Sr. Ademar de Barros que o processo fôse levado até o fim, que se investigasse o caso até suas últimas consequências, a fim de não pairar nenhuma suspeita quanto a responsabilidade do ex-Governador.

EMPATE: 1 x 1

O voto seguinte, do Ministro Macedo Ludolf, foi em favor do Sr. Ademar de Barros, empatando a lide.

Iniciou dizendo que "o processo retratava o descaso com que se procurava resolver os problemas administrativos entre nós". Estudando o cerne da questão argumentou que havia sido expedida, em tempo, a ordem para o Banco do Estado cancelar a conta aberta em favor da General Motors, mas que, entretanto, o Banco efetuou o pagamento.

Aceitando a tese da defesa o Ministro Ludolf admitiu não ter havido crime de peculato pois os automóveis tidos como desviados jamais pertenceram ao patrimônio do Estado, nunca foram coisas pública, e somente pode haver o delito quando o funcionário desvia objeto incorporado no patrimônio estatal.

Por fôrça desta argumentação concedeu o "habeas-corpus" por não constituir infração penal o fato narrado na denúncia apresentada contra o Sr. Ademar de Barros.

CONTRA: 2 x 1

Já o Ministro Afrânio Costa acompanhou o voto do relator, isto é, opinou pela negação do pedido.

Considerou como provados os seguintes fatos, suficientes para a instauração do processo criminal:

1 — Foi feita a abertura de crédito;

2 — Os carros foram entregues;

3 — Os carros foram pagos por conta do crédito aberto;

4 — Os carros, em sua maioria, não foram empregados no serviço público.

NOVO EMPATE: 2 x 2

Aumentando ainda mais a expectativa dos assistentes registrou-se novo empate da votação. O Ministro Abner Vasconcelos votou a favor do Sr. Ademar de Barros provocando o dois-a-dois.

Fundamentando seu voto, o Magistrado salientou a circunstância de haver o ex-Governador assumido a responsabilidade da dívida, o que desfigura o crime, uma vez que, deixa de existir o elemento doloso de peculato.

Para configurar-se o delito seria necessária a intenção de apropriar-se ou desviar os bens do Estado. Encerrando o Ministro considerou a denúncia plenamente ilidida pela farta documentação apresentada pelos advogados na petição de "habeas-corpus".

A FAVOR: 3 x 2

Com o voto do Ministro Mario Guimarães (a favor do "habeas-corpus") o Sr. Ademar de Barros conseguiu sua primeira e última vantagem no julgamento de ontem: 3x2.

Sendo paulista e tendo exercido na terra bandeirante tôda sua atividade de magistrado, antes de ser nomeado para o Supremo Tribunal Federal, o Ministro Mário Guimarães principiou analisando suas relações pessoais com o Sr. Ademar de Barros para concluir que, apesar de tais relações, não se julgava moralmente impedido de julgar o feito.

Como primeiro argumento o Ministro recordou um detalhe significativo: se tivesse havido crime na transação dos automoveis, o Governador Lucas Nogueira Garcez, homem de probidade inatacável, seria forçosamente sabedor do caso e mandaria apurá-lo tão pronto assumisse o Executivo estadual.

Prosseguiu admitindo ter ocorrido um mero erro administrativo e não um crime punivel em lei. A compra fôra cancelada e o Sr. Ademar de Barros assumira plena responsabilidade pelo passivo do negócio. Cabia ao Banco do Estado cobrar do Governador o custo da dívida, mormente quando o próprio Sr. Ademar de Barros tentou pagá-la, não tendo o banco se disposto a receber. Desta forma não se caracteriza o crime de peculato, pela ausência de dolo, tanto que a transação foi efetuada à luz do dia, sem preocupação de sigilo.

NOVO EMPATE: 3 x 3

De agora em diante o julgamento assume feição inteiramente diversa, diante do sequente acúmulo de votos contra o Sr. Ademar de Barros. Ficou registrado novo empate com o parecer do Ministro Luís Galotti, contra o "habeas-corpus": 3 x 3.

Teceu o Ministro longas considerações doutrinárias sôbre o crime de peculato, citando a opinião de autores nacionais e estrangeiros. Frisou que no delito em discussão não há necessidade da posse material da coisa desviada, nem da existência de efetivo prejuízo para o Estado. Msemo que os veículos não tenham sido desviados, o dinheiro do pagamento o foi, sendo que a reparação do dano não extingue a punibilidade.

Finalizando declarou que a defesa do Sr. Ademar de Barros deveria ser pesquisada por ocasião do processo e não em um simples "habeas-corpus".

CONTRA: 4 x 3

Também contra o Sr. Ademar de Barros foi o voto do Ministro Hahnemann Guimarães, para quem as circunstâncias políticas que envolveram o processo eram impressionantes, mas irrelevantes no ponto de vista jurídico.

Em tese, a denúncia descrevia um crime de peculato, não procedendo, destarte, a argumentação da defesa.

Por fim declarou que o processo de "habeas-corpus" era um meio sumário onde não cabia a discussão de questões complexas que devem ser reservadas para a fase mais ampla do processo.

CONTRA: 5 x 3

Seguindo, votou o Ministro Ribeiro da Costa, pronunciando-se contra a concessão da medida. Como preâmbulo disse:

— "Não está em jôgo a personalidade do Sr. Ademar de Barros mas a própria sorte da República da compostura que devem manter as altas autoridades. Ou o Brasil, pela rigorosa aplicação das leis vigentes, encontra o caminho certo dentro dêste regime ou será o fim do próprio regime".

Quanto ao mérito da causa reafirmou o ponto de vista de que existe em tese, o crime narrado na denúncia contra o Sr. Ademar de Barros, cujo empenho deve "ser o de provar na justiça sua inocência para poder caminhar livremente pelas ruas de seu Estado encarando face à face seus concidadãos"

CONTRA: 5 x 4

O pronunciamento do Ministro Lafayette de Andrade foi a favor do "habeas-corpus" impetrado ficando a diferença em 5 votos contra 4.

Os argumentos do Ministro reproduziram o que já havia sido aduzido anteriormente pelos seus pares, quanto ao cancelamento da dívida, a transferência para a conta pessoal do Governador e aos automóveis jamais terem pertencido ao patrimônio estatal.

Acentuou também que o Sr. Ademar de Barros nunca negara o débito e sempre procurara pagar ao Banco do Estado, não ocorrendo nenhum prejuizo para o patrimônio público. Encerrando asseverou não haver crime algum de peculato.

FIM: 6 x 4

As últimas esperanças do Sr. Ademar de Barros residiam no voto a ser pronunciado pelo Ministro Orozimbo Nonato. Daí poderia surgir o empate que seria decidido pelo voto de Minerva do Presidente José Linhares. No entanto estas esperanças se dissiparam logo às primeiras palavras do Ministro Nonato:

— "Nego a ordem de "habeas-corpus".

Seguiu dizendo o magistrado que não era possivel tolher-se um processo logo ao seu início por meio de um "habeas-corpus" e que o fato narrado na denúncia envolvia, em tese, um crime de peculato.

Encerrada a votação o Ministro-Presidente pronunciou o resultado pelo qual foi negado o "habeas-corpus" por seis votos contra quatro.

Nenhum outro recurso resta, senão aguardar a decisão final do Tribunal de Justiça de São Paulo incumbido de julgar o mérito do processo. No entanto a lei permite ser impetrado novo "habeas-corpus" ao mesmo Supremo Tribunal Federal, sob outro fundamento.

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

A Casa José Silva

APRESENTA:

para suas festas de fim de ano...

ROUPA AZUL-MARINHO em tropical pura lã... no novo corte



o traje completo *para o "dono da festa"...*

o traje completo *para os convidados...*

Azul-marinho — eis o traje completo para todas as solenidades... para todas as ocasiões... para você entrar em todas as festas.
Em Novembro — mês das formaturas... dos bailes... dos grandes acontecimentos sociais... você precisa de uma roupa azul-marinho nova.
Aproveite êste lançamento sensacional da Casa José Silva... e compre, agora, sua nova roupa azul-marinho, em tropical pura lã — uma roupa de qualidade garantida.

ROUPA "AZUL-MARINHO." Em superior tropical. Pura lã, na côr azul-marinho. O traje completo para o "dono da festa" e para os convidados. No novo corte J. S., de perfeição comprovada. Garantia absoluta. Não encolhe, não desbota, não se descostura.

Cr$ 1.750

ou Cr$ 175, por mês, a crédito.



Vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Os Refugiados Árabes e as Nações Unidas

Uma Organização Provisória Cujo Serviço Aumenta Constantemente

ARTHUR LEWIS (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

NAÇÕES UNIDAS, novembro (APLA) — O relatório da Agência de Auxílio e Obras para a Palestina das Nações Unidas é, antes de mais nada, franco. Não tenta ocultar seu malôgro na solução do problema dos refugiados árabes, vai mais além e sugere que não vê probabilidade de solucioná-lo — pelo menos enquanto a Agência fôr constituída como o é agora.

Mesmo uma mudança na direção não faria diferença, e Henry Labouisse, seu novo diretor e antigo funcionário do Departamento de Estado, encontra os mesmos obstáculos para a reabilitação e fixação dêsse povo desditoso que teve que enfrentar seu predecessor, Sr. John Blandford, também americano.

Um dêsses obstáculos é a tenaz oposição dos governos árabes a todo o projeto. Diz o relatório que êsses governos negam-se a cooperar ou a sancionar os projetos que a UNRWA tenciona iniciar por temerem que venham ferir os direitos de repatriação e indenização dos refugiados, mesmo sabendo que os mesmos não seriam prejudicados.

Os próprios refugiados, que estão sendo usados em seu jôgo pelos governos árabes, opõem-se à reabilitação, mas, ao mencionar êste obstáculo, o relatório não conta tôda a história. Agentes árabes afirmaram a êsses refugiados que, se concordassem com os planos para sua fixação, perderiam tudo, suas possibilidades de repatriação e indenização, etc.

"Conseqüentemente", termina o relatório, "eles não aceitam ainda inteiramente o fato de que é seu interêsse e sobretudo de seus filhos participar nos projetos para a reabilitação".

O relatório alude ainda à "escassez de recursos materiais disponíveis para seu desenvolvimento". Nas áreas vizinhas às ocupadas pelo maior número de refugiados, parece que não há possibilidades práticas para outros projetos que não os dois ora em consideração: a irrigação do deserto do Sinai e o projeto eletrificação dos vales do Yarmuk e do Jordão. Contudo, mesmo que êsses dois forem terminados, diz o relatório que, "quando isso acontecer, proporcionará meios de vida para apenas cêrca de 150.000 a 200.000 pessoas se só depois de alguns anos poderia essa gente sustentar a si mesma".

A Agência está, atualmente, alimentando 887.000 refugiados e dando abrigo a um têrço dêsse número em acampamentos no Egito, Jordão, Síria e no Líbano. Do ano passado para cá, êsse número aumentou de 16.000 contra a liberação de apenas 8.000. Assim, seu trabalho está na verdade aumentando e não prestes a terminar, como seria lógico.

Talvez mais grave do que seu fracasso na solução do problema dos árabes refugiados seja a crescente relutância dos governos contribuintes — e nunca foram em maior número — em continuar apoiando os trabalhos da UNRWA que se iniciaram há mais de 5 anos — revela o relatório. Diz ainda faz-se necessária a reorganização da Agência, se é que o seu trabalho deve ser continuado, pois não pode permanecer como um corpo provisório que recebe, anualmente, um alento de vida pelo voto da Assembléia geral. A única maneira de torná-la mais eficaz e eficiente é constituí-la de maneira mais permanente.



A ESPOSA DO DIPLOMATA NORTE-AMERICANO E' RETIRADA — HELSINKI, Filândia — A Sra. Karl Sommerlatte aparece com seu marido, o segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, quando chegava a Helsinki, vinda da capital soviética. Aparece sendo cumprimentada pelo membro do Congresso Wirckersham, de Oklahoma (à direita). A Sra. Sommerlatte foi declarada "persona non grata" pelo govêrno soviético, devido ao "incidente da bofetada". Foi também acusada pelos soviéticos de "desordeira" e "comportamento escandaloso", pelas autoridades russas que diseram que ela "esbofeteou" e "socou" um trabalhador russo. Os Sommerlattes recusaram-se a falar sôbre o assunto — (INP).

Repercussão da Entrevista de Etelvino em São Paulo:

POSSIVEL UMA REUNIÃO DO P.S.D. (PAULISTA)

Talvez um Protesto Dirigido a Etelvino, Após Reunião na Casa do Senhor Cirilo Júnior

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O início das demarches políticas em tôrno da sucessão federal pelo Governador Juscelino Kubitschek e a entrevista do Sr. Etelvino Lins continuam sendo o assunto principal em todos os setores de atividades políticas de São Paulo.

Poder-se-ia mesmo dizer, dada a gravidade e a responsabilidade do assunto, que as declarações do Chefe do Executivo pernambucano deixaram estarrecidos os principais líderes políticos de nosso Estado que interpretam as afirmativas contidas na entrevista do Governador Etelvino como "uma ofensa às instituições democráticas e tentativa de golpear o atual regime vigente em nosso país".

Alguns responsáveis pelo PSD em São Paulo e entre êles muitos dos quais exercendo posição de comando, analisando as conseqüências da manifestação do governador pernambucano, não escondiam a indignação e o repúdio que o fato causou entre os pessedistas bandeirantes, principalmente em se tratando de matéria que envolve a própria estabilidade do regime conquistada em duras provas.

Ontem, à noite, cogitava-se entre alguns líderes pessedistas, a possibilidade de se convocar uma reunião extraordinária do partido, a fim de estudar o pronunciamento "etelvinista", e em seguida telegrafar àquele correligionário, protestando contra tal propósito.

Entretanto a fim de que os acontecimentos não sejam precipitados, esta reunião seria feita secretamente na residência do Sr. Cirilo Júnior, e dela participariam os que convidados fôssem nominalmente.

A Posição de Kubitschek

Por outro lado, os udenistas interpretam as asserções do Governador Etelvino como uma revide às precipitações do Sr. Juscelino Kubitschek que, discrepando em parte do esquema do seu colega de Pernambuco, agitou o tabuleiro sucessório trazendo a público a posição de Minas face as próximas eleições presidenciais.

Observadores mais argutos e entre êles destacados responsáveis por importantes setores partidários, acreditam estar se desenvolvendo nos bastidores do PSD dramática luta, entre Juscelino, Etelvino e ainda com a participação do Sr. Antônio Balbino em tôrno da sucessão do Sr. Café Filho.

Candidatura Militar

Diante das perspectivas pessedistas e da posição da UDN, anuncia-se que o jôgo estaria sendo feito no sentido de ser imposta no próximo pleito uma candidatura militar, tendo como vice um candidato civil que poderia sair tanto de São Paulo como de Minas.

Os círculos pessepistas, inclusive o Sr. Ademar de Barros mostram-se reservados sôbre a hipótese de uma candidatura militar, aguardando a evolução dos entendimento.

DOIS MUNDOS

ALEMANHA

A Comissão dirigente do "Partido Alemão" (DP) decidiu recomendar ao grupo parlamentar do partido que aprove os tratados de Paris.

Entretanto, em virtude da incerteza que reina atualmente sôbre a interpretação do acôrdo sôbre o Sarre, o grupo parlamentar deverá "esgotar todos os meios de obter a conclusão, pelo govêrno, de protocolos adicionais satisfatórios". Esses protocolos deveriam notadamente prever, segundo o D.P., a criação de um tribunal de arbitragem e de uma comissão consultiva das potências garantidoras do acôrdo, "a fim de assegurar uma aplicação de boa-fé dêsse acôrdo e em particular garantir a livre expressão das opiniões políticas no Sarre". Por outro lado, os direitos e obrigações do futuro comissário da União Européia Ocidental deverão ser precisados. — (AFP).

IRAK

Os chefes das delegações árabes nas Nações Unidas enviaram hoje ao Sr. Das Hammarskjold, Secretário Geral, uma carta, expressando a "profunda inquietação e a tristeza que lhe causou a decisão dos governos americano e britânico, que enviaram instruções a seus novos Embaixadores em Israel, para que apresentem suas cartas de credenciais ao Presidente de Israel em Jerusalém e não em Tel-Aviv."

"A decisão dos governos dos Estados Unidos e do Reino Unido — afirmaram — constitui uma violação flagrante das resoluções das Nações Unidas sôbre Jerusalém e não pode ter outro efeito senão o encorajar as autoridades israelenses em sua atitude de desafio e em seu desprêso completo pelas resoluções das Nações Unidas". Em conclusão, os delegados árabes pedem ao Secretário Geral que intervenha para impedir qualquer modificação no estatuto atual de Jerusalém. — (A.F.P.).

FRANÇA

A Fôrça Operária, não comunista, autorizou o seu Sindicato dos Correios a realizar greve de 24 horas, na área de Paris, à meia-noite de hoje, como parte do protesto dos funcionários públicos contra os seus vencimentos. Acredita-se que os sindicatos dirigidos pelos comunistas participarão do protesto. (R.)

BOLIVIA

O Congresso Nacional dos Trabalhadores de La Paz aprovou moção que condena energicamente a atitude do Presidente da Guatemala, Sr. Castillo Armas. "Por aplicar a pena de morte contra dirigentes sindicais e camponeses", exige a moção que as organizações operárias do Continente condenem "Essa bárbara medida" e pede ao govêrno da Bolivia que realize gestões diplomáticas diretas a fim de conseguir a comutação da sangrenta medida. (AFP).

RÚSSIA

Noticia-se em fonte geralmente bem informada que o Sr. Malenkov, Primeiro-Ministro da União Soviética, teria sugerido aos Embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Moscou que as três potências melhorassem as suas relações por meio de uma diplomacia prática.

Como se sabe, Malenkov manteve demoradas conversações com Sir William Hayter e com o Sr. Charles Bohlen, Embaixador britânico e norte-americano em Moscou, após uma recepção dada domingo último no Kremlin, por motivo do 37.º aniversário da Revolução Russa. Charles Bohlen, enviou ao Departamento de Estado um relatório a respeito das suas conversações com Malenkov e Sr. John Foster Dulles, em entrevista concedida à imprensa, na terça-feira, declarou que êsse relatório nada continha de sensacional, recusando-se a dar outros pormenores. (AFP).

MEXICO

A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, do México, exigiu hoje uma "colaboração internacional eficaz e uma verdadeira integração econômica continental" para resolver os problemas econômicos da América Latina. Em mensagem dirigida aos delegados que participarão brevemente da Conferência Interamericana Econômica e Social do Rio de Janeiro, a ORIT, salientou a importância dessa reunião, para o futuro da América e expôs "os pontos de vista do sindicalismo livre continental"; Os problemas econômicos da América Latina — diz ela — não podem receber solução completa e satisfatória apenas no quadro nacional, pois "interdependência crescente e o caráter às vêzes complementar das economias nacionais obrigam de maneira premente a procurar fórmulas eficazes de colaboração internacional". A ORIT salientou que o caráter de dependência econômica no qual se encontra a América Latina provém do fato de que suas rendas dependem essencialmente de um, dois ou três produtos de exportação, cujos mercados e preços não controla, e insistiu sôbre a necessidade de diversificar a produção dos países ao sul do Rio Grande. A ORIT opinou igualmente que a industrialização deve estar no primeiro plano das preocupações dêsses países, pois constitui "o único meio de elevar o padrão de vida das nações latino-americanas".

A ORIT declara-se partidária, da "industrialização racional e que não repouse em bases artificiais". Com relação aos problemas de financiamento, a ORIT declara-se pouco favorável aos investimentos estrangeiros privados, "A história dêsses investimentos na América Latina — diz a mensagem — foi sempre desagradável e desfavorável aos interêsses de nossos povos. Preferimos os recursos financeiros nacionais e, como complemento, fundos públicos internacionais e, em seguida, mediante novas regras mais de acôrdo com a justiça e o interêsse econômico, capitais estrangeiros privados".

Depois de afirmar novamente sua hostilidade às doutrinas comunistas, "que podem apenas criar confusão e prejudicar ainda mais nossas economias, alterando a evolução política de nossos países", a mensagem expressa a esperança de que a Conferência do Rio consiga montar um novo mecanismo de solidariedade na prática nos domínios políticos e econômico..." (AFP).

EE. UU.

Duzentos diplomatas das Nações Unidas, entre os quais os membros da delegação soviética, assistiram ontem em um grande hotel de Nova York à projeção de dois filmes consagrados aos empregos pacíficos da energia atômica, nos Estados Unidos. Trata-se de um desenho animado de vulgarização científica e de um documentário.

O Sr. Henry Cabot Lodge, Delegado dos Estados Unidos, declarou, apresentando êsses filmes, que as atenções do público tinham muitas vêzes sido atraídas sôbre o desenvolvimento das armas atômicas, em detrimento das realizações pacíficas que são, de fato, consideráveis.

Para permitir aos membros da Comissão Política, que examina neste momento os problemas atômicos, assistirem à sessão, a comissão interrompeu seus trabalhos. Cientistas atômicos fizeram para os espectadores os comentários indispensáveis à compreensão, para os profanos, das passagens estritamente técnicas. (AFP).

A SIMPATIA LOTÉRICA

VENDEU MAIS UMA SORTE GRANDE!

11716

Premiado com o PRÊMIO MAIOR DE 3 milhões de cruzeiros, bem como as respectivas aproximações da extração de ontem, vendidos em seu famoso balcão

103 sortes já vendidas desde o reinício da Lotoria Federal, num total de 80 MILHÕES E TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Dia 22 de dezembro formidável Plano de Natal — Prêmio maior 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

Inteiros Cr$ 5.000,00 — Vigésimos Cr$ 250,00 — Bilhetes já à venda

No certo serão vendidos novamente pela "A SIMPATIA LOTÉRICA"

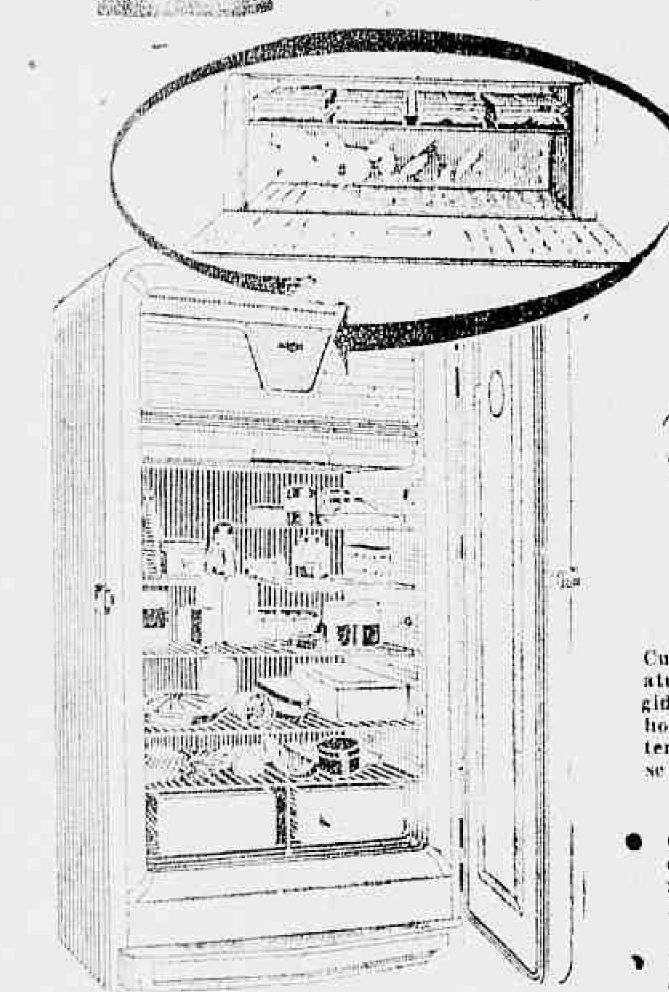
SORTES GRANDES

SÓ E SEMPRE NA "A SIMPATIA LOTÉRICA"

O Tubarão das Sortes Grandes

RUA DO ROSÁRIO, 127 e o mais é pura conversa fiada...

683 Frigidaires de luxo para 683 privilegiados





Cuidado! Você pode chegar atrazado demais. A sua Frigidaire será instalada ainda hoje se Você vier buscá-la a tempo. E, que preço... que classe... que aperfeiçoamentos!

- Contrôle de temperatura para congelamento ou descongelamento regular ou rápido, conforme o seu desejo.
- Fácil e cômoda limpeza, pela divisão funcional e tratamento especial das partes pintadas.
- Gavetas Quickube com alavanca de segurança e pegador de precisão para pronto funcionamento, mesmo congeladas.
- Um têrmo de garantia fornecido pela General Motors, pelo prazo de 5 anos, acompanha o seu refrigerador.

APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A SUA FRIGIDAIRE MODELO OD4190 - DE LUXO

Lojas MURRAY SA.

a esquina sonora



Rua Rodrigo Silva, 18-A, esquina de Assembléia
Telefones: 32-8611 e 52-4841
Filial de Madureira, Rua Carvalho de Souza, 262

OBRIGADO O AUXILIAR DE ESCRITÓRIO A CONFESSAR UM DESFALQUE DE MILHÕES

Contra a firma José Salgueiro, Comércio, Indústria, S. A. estabelecida na Rua Prof. Pereira Reis, 139, apresentou queixas no Ministério do Trabalho e na Polícia o Sr. Adriano Russo, residente na Estrada Variante-Rio-São Paulo, 518, ex-auxiliar de escritório da firma exigindo, entre outras coisas, indenização por onze anos de serviços ali prestados; devolução de bens de sua propriedade que alega arbitràriamente confiscados; reparações por danos físicos e morais, acusando um professor de haver conluiado com os diretores da firma para o esbulharem e a dois funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública que o espancaram e ameaçaram de morte a êle e tôda a família assim como de haverem invadido seu domicílio, de lá retirando jóias e outros objetos de valor.

Caso Antigo

Esta história que só agora é dada à publicidade data de novembro de 1953. Nessa época — segundo declarações feitas a êste jornal — o Sr. Adriano Russo, embora auxiliar de escritório da firma José Salgueiro, Comércio, Indústria, S. A., há cêrca de onze anos, fôra arvorado a Caixa. A êle competia, entre outros misteres, fornecer vales de gratificações a pessoas que na CEXIM, ou outras repartições, conseguiam facilidades para os negócios da firma. Tais vales que, por sua natureza ilegal, não podiam ser contabilizados, eram entregues, juntamente com um fichário explicativo, ao Sr. José Nunes Salgueiro, chefe principal da organização que os guardava em cofre. Para que fôssem acertadas as contas da firma, faturas no valor correspondente aos vales descontados eram compradas em outras firmas como H. Reis Machado, Armando Sabione e mesmo na Administração dos Estádios Municipais, como ocorreu em abril de 1950 — recorda o Sr. Antônio Russo — quando ali foram compradas duas faturas no valor de Cr$ 429.000,00.

O "Desfalque"

— Certo dia, — diz o Sr. Adriano — fui chamado pelo chefe José Nunes Salgueiro que me mandou fazer a conferência dos vales com o contador da firma, o Sr. Adelino José Abrantes. Fiquei surprêso por saber que a conferência resultaria inócua, pois era do nosso conhecimento que aquelas importâncias não eram contabilizadas. Terminado o nosso trabalho havia um "deficit" de Cr$ 1.687.000,00.

Espancado Para Confessar

No dia 16 de novembro — prosegue o Sr. Adriano Russo — fui chamado ao escritório do Sr. José Nunes. Ali chegando encontrei o Sr. Jairo Alves de Barros, Diretor do Departamento Jurídico da firma e mais dois senhores que vim mais tarde a saber serem os Detectives Albertinho e Ernani Vidal, ambos da Delegacia de Economia Popular. Terminado que foi o almôço do pessoal, quando êles sabiam que ninguém mais passaria pela porta do escritório, em direção ao restaurante da firma, abordaram o fato importante com êstes têrmos: "Confesse logo Adriano você é autor do desfalque". Repliquei contando a história da não contabilização dos vales para as gratificações dadas pela firma. Nada adiantou. Os dois policiais caíram sôbre mim a sôcos, pontapés, ofensas morais o diabo. Depois de muito apanhar, não tive a fôrça necessária para me recusar a assinar uma confissão que foi redigida pelo Advogado Jairo Alves de Barros.

Bens Confiscaos

— No mesmo dia — aduziu o Sr Adriano — os policiais e o advogado foram até a minha residência, e lá, apanharam jóias de minha espôsa, e outros objetos de valor. Ainda não satisfeitos, vendo a prêsa fácil que tinham em mãos, pois a minha vontade era quebrada, constantemente, com promessas de novos espancamentos e ameaças de morte para pessoas de minha família, ainda não satisfeitos, eu dizia, o advogado obrigou-me a assinar um recibo de venda do meu automóvel marca "Ford", modêlo 1949, que comprei por 70 mil cruzeiros.

Entra o Ministro

Meses se passaram sem que eu me recuperasse do tremendo choque moral. Estava ainda sob a impressão dos maus tratos e ameaças recebidos.

Um pouco refeito — prossegue o Sr. Adriano Russo — aconselhado por um irmão procurei o Ministro Gama Filho para que êle me conseguisse um advogado. Fui recebido e contei a minha história. Quando lhe falei sôbre os vales, os negócios ilícitos da firma com a Cexim, o caso da compra de faturas êle pediu provas. Exibi-lhe então mais de trinta e tantos vales dos quais eu me apoderara quando desconfiei que algo estava sendo tramado contra mim pelo Sr. José Nunes. O homem quase perdeu a voz diante das provas. Garantiu que Justiça seria feita e pediu para deixar os vales com êle. Iria entrar de rijo nos negócios da firma por "dar um duro danado" e nada possuir. Ingenuamente atendi seu pedido. Durante um mês mais ou menos andei atrás do Sr. Gama Filho. Isto durou até o dia que fui por êle chamado a comparecer no seu Colégio, em Piedade. Quando cheguei, com surprêsa, encontrei o advogado Jairo. A porta foi trancada e escorada com carteiras. O Sr. Gama Filho disse que dali não sairíamos sem uma solução. Compreendendo que tudo estava novamente perdido não me importei de assinar um documento dando quitação à firma pelo meu tempo de serviço, que foi avaliado em 100 mil cruzeiros e a receber: a confissão que eu tinha assinado, as jóias de minha espôsa, uma carta de apresentação da firma dizendo-me funcionário honesto e exemplar e a minha carteira profissional.

— Como o senhor pode vêr — terminou o Sr. Adriano Nunes — está mais do que provada a trama da firma contra mim e o conluiu entre ela e o Sr. Gama Flho.

Afastadas as Suspeitas de Surto Epidêmico

Anuncia a Secretaria de Saúde de São Paulo:

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Foram afastadas as suspeitas do aparecimento de surto epidêmico nesta capital. Os sintomas apresentados por residentes em habitação localizada no bairro de Ponte Pequena foram examinados pelos médicos do Estado, cujo diagnóstico apresentava como sendo varicela (catapora) num dos cinco casos, enquanto os demais não apresentaram indícios de qualquer moléstia contagiosa.

A Secretaria da Saúde providenciou a vacinação coletiva dos moradores do bairro, distribuindo comunicado no qual informa nada haver de anormal, tranqüilizando a população da capital.

Custará Oito Cruzeiros o Leite em São Paulo

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O leite está ameaçado de sofrer um novo e substancial aumento, nesta capital. Ao que tudo indica será atendida a reivindicação dos produtores. Assim o preço do produto para o consumidor deverá subir para 8 cruzeiros representando isso um aumento de 50 por cento.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 32-3265 dás 16 às 18 horas

COMPLÔ PARA ASSASSINAR O PREMIER EGIPCIO — CAIRO — (Egito) — Em cima, à esquerda, Hassan El Hodeibi, guia supremo da Irmandade Moslem, aparece quando chega, sob guarda militar, ao presídio, depois de ter sido prêso devido à sua participação no complô de eliminação do premier egípcio Gamal Adbel Nasser.

A direita, vemos Nahmoud Abdul Latif, a quem a polícia atribui uma confissão de atentado de morte ao dito premier. As autoridades afirmam que o complô tinha o objetivo de assassinar todos os membros do Conselho Revolucionário e eliminar 160 oficiais partidários de Nasser — (INP).

O Sr. José Pedro de Escobar pronunciou o discurso-tese mais aplaudido da noite. Objetivo e simples soube ressaltar a vida da emprêsa nos seus 25 anos de funcionamento. Aqui o vemos no momento em que pronunciava sua oração, aparecendo ainda na foto o Sr. A. S. Larragoiti e Melo Flores, diretores da Sulacap

"SULACAP" - A Maior Companhia de Capitalização do Mundo

Ressaltada no Congresso da Capitalização a Vida Proveitosa Dessa Grande Organização Que Está Comemorando 25 Anos — A SULACAP Nunca se Afastou Dos Princípios Que a Nortearam Desde o Início — As Companhias São Malhadas em Prosa e Verso, Mas, na Hora de Fazer Obra Meritória Ninguém Ajuda — A "Fundação Larragoiti" Vai Alastrar-se Por Todo o País

A assistência da sessão plenária da tarde

Realizaram-se ontem, à tarde e à noite, as duas primeiras sessões plenárias do Congresso da Sul América Capitalização, promovido pela direção central daquela emprêsa como parte das comemorações de suas bôdas de prata.

Na reunião plenária da tarde, que foi realizada às 15 horas, falaram o Dr. José Pedro de Escobar, diretor da "Sulacap", que presidiu a sessão, seguindo-se-lhe o Dr. Eduardo Muniz que leu um trabalho do presidente da Companhia, Sr. Álvaro Pereira, que se acha ausente. Ouviram-se depois os Srs. Augusto Niklaus Júnior e S. L. Oliveira Júnior. Por fim, usaram da palavra os Srs. José O'Leary Teixeira, gerente-administrativo da Sucursal da "Sulacap" em São Paulo, e Hugo Magalhães, gerente da Sucursal em Minas.

A Reunião Plenária da Noite

Às 21 horas, realizou-se a segunda sessão plenária do conclave que foi presidida pelo Sr. A. S. de Larragoiti Júnior e secretariada pelo Sr. Edigardo Ferreira Soares. Nesta sessão foram apresentadas as primeiras teses do congresso.

O primeiro orador da noite foi o Dr. Jorge Oscar de Melo Flôres Diretor-Superintendente da Sulacap, que defendeu a tese intitulada "Organização nacional e Sulacap", sob aplausos gerais. O orador fêz um estudo aprofundado das dificuldades de ordem administrativa e referiu-se à quase completa ausência de escolas de administração pública entre nós. Referiu-se à Fundação Getúlio Vargas, elogiando-a por ter criado e vir mantendo uma escola dêsse tipo com resultados satisfatórios.

"25 Anos a Serviço da Economia"

Tivemos em seguida a tese do Dr. José Pedro de Escobar subordinada ao título de "25 anos a serviço da economia". Êste foi o orador mais aplaudido pela maneira objetiva de dizer as coisas e pelo modo corajoso de enfrentar os problemas. Várias vêzes seu discurso foi entrecortado de aplausos e ao fim de sua oração o auditório o aplaudiu de pé. Com [illegible] tividade e inteligência, o Dr. José Pedro Escobar, depois de prestar uma sentida homenagem aos mortos da companhia, os pioneiros que fundaram essa modelar organização, hoje um baluarte não sòmente de capitalização, mas um órgão também social e filantrópico, se referiu de modo claro e preciso à aplicação de economias, condições de segurança e natureza dessas aplicações e das inversões. Sôbre a emprêsa, disse textualmente: "A Sulacap não se afastou do princípio geral de servir à economia do país". Também o Sr. Escobar se referiu à cooperação que a Sulacap vem mantendo com o Govêrno, construindo vilas populares, edifícios de apartamentos, abrigos, centros sociais, visando eliminar o problema da moradia. "Não tem faltado a cooperação da Sulacap à administração pública; temos construído várias obras de interêsse geral."

Clima de Tranqüilidade Social

"Estamos contribuindo — disse mais adiante o orador — para um clima de tranqüilidade social, sem desesperos e sem ódios". E mais adiante: "Não recebemos nenhuma contribuição da Prefeitura do Distrito Federal e do Poder Público. As companhias de seguro têm sido malhadas em prosa e verso por construir prédios de apartamentos. Entretanto, quando nos propomos a fazer uma obra social nada de favores recebemos para poder realizá-la. Muito pelo contrário", acentuou.

Denúncia

Em seguida, o Sr. Escobar denunciou a Prefeitura em vista de sua atuação diante de um conjunto residencial (20 lojas e 400 habitações) que a Sulacap. A PDF há meses que está para dar o habite-se nas casas e não o faz. Esta semana mandou um empregado (engenheiro) seu lá. "Foi bastante êsse senhor — disse o Sr. Escobar — vêr um pequeno defeito de instalação em um sanitário para entravar a vida normal de todo o conjunto".

"Água é Luxo"

Outra denúncia formulada pelo orador, ainda sôbre o mesmo conjunto foi a de que não há água por perto, se bem que nos estudos iniciais se verificasse que a pressão era excelente. Agora a água sumiu como por encanto. Um diretor da Companhia estêve no Departamento de Águas e Esgôtos reclamando o fato. A resposta foi a de que "água três vêzes por semana era luxo!".

Nos Últimos Seis Anos

Fazendo um retrospecto dos últimos seis anos de atividade da Sulacap nêsse setor, o orador informou que foram construídos 8 edifícios de apartamento com cêrca de 482 habitações. "Não concedemos financiamento para construção de edifícios de apartamento, disse, e desafio qualquer instituto de Previdência a dizer o mesmo".

A Fundação Larragoiti

Ainda no setor construção, o Sr. Escobar falando da Fundação Larragoiti que está construindo um grande prédio no Jardim Botânico para instalar um hospital, disse que a Sulacap não iria ficar somente nisso. Todos os centros em que ela estivesse presente seriam dotados do mesmo.

A certa altura, informou o Sr. José Pedro Escobar sôbre a política que têm seguido nos 25 anos de vida da companhia. "Sentimos hoje a honra de ser a maior companhia de capitalização do mundo", disse.

Depois do Sr. Escobar ouviram-se ainda dois oradores: o Sr. Mario Borges de Andrade Ramos, dissertou sôbre "Roteiro da Administração e o Sr. Niklaus Júnior que leu uma mensagem de felicitações enviada pela companhia argentina de capitalização "Esmeralda". O Sr. Niklaus fêz ainda um estudo rápido sôbre os trabalhos apresentados tanto à tarde como à noite, felicitando a todos os participantes do congresso pelo modo disciplinar como têm se conduzido, mostrando que o "espírito Sulacap" era uma realidade.

Encerramento

O Sr. A. S. Larragoiti Júnior, que presidia a sessão, falou em seguida para se congratular com todos os presentes, pelo modo satisfatório como estavam se processando os trabalhos do congresso e com os oradores por terem apresentado teses realmente interessantes. Agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a sessão.

Hoje, em Petrópolis

Os participantes do Congresso da Capitalização não se reunirão em sessão plenária hoje, pois vão passar o dia em Petrópolis. Somente [illegible] o Congresso prosseguirá.

VII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

O Diretor da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho (3.º andar do Palácio do Trabalho) convida as diversas instituições interessadas a colaborar na realização da VII SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, que se comemorará de 22 a 27 de novembro corrente. Quaisquer informações poderão ser obtidas, diàriamente, de 11 às 17 horas, na Seção de Segurança do Trabalho da referida Divisão.

Carlos Machado Ataca de Madrugada:

"QUEREM ME PREJUDICAR, ATRAVÉS DA INCAPACIDADE ARTÍSTICA DE OTELO..."

E Acrescenta: "De Acôrdo Com a Emprêsa Pascoal Segreto Achei Conveniente Suspender as Representações de "Esta Vida é um Carnaval" e Internei Imediatamente Grande Otelo em Uma Casa de Saúde. Afim de Proporcionar-lhe a Mais Rápida Recuperação" — Localizado o Grande Ator "Colored": em Tratamento em Uma Clínica da Gávea — O Produtor do Casablanca Acha Que Falsos Amigos ou Pessoas Inescrupulosas, Pretendendo Prejudicá-lo (a Êle, Machado), Levaram o Ator de Volta a Uma Antiga Fraqueza — Espera o Breve Retôrno de "William Lancelot Napoleão Boa-Bôca" a Seu Grande Público...

Reportagem de LUIZ ALÍPIO DE BARROS

A ausência do consagrado ator negro Grande Otelo das representações da revista "Esta vida é um Carnaval", no palco do Teatro Carlos Gomes, que motivou a suspensão do espetáculo por tempo indeterminado, explodiu nos meios artísticos da cidade como uma verdadeira bomba. Pelas características com que o desaparecimento de Otelo se apresentou, surgiram os mais acesos e desencontrados comentários. Grande Otelo, depois de quase dois anos de ininterrupta e brilhante recuperação artística, deixará de comparecer a um espetáculo, dominado por uma velha fraqueza que, um dia, quase o destrói definitivamente, como artista.

Desde domingo Otelo, vem enfrentando um novo mau pedaço em sua vida. Não pôde tomar parte nos espetáculos no palco do Carlos Gomes na matinée e sessões noturnas. Segunda-feira, tentando uma apresentação no Casablanca, onde deveria aparecer, até o lançamento do novo "show", não conseguiu representar de acôrdo com as suas verdadeiras possibilidades. Em vista disso, seu empresário, Carlos Machado, resolveu isterná-lo em uma casa de saúde da Gávea, onde o ator "colored" se encontra, em seríssimo tratamento, tentando recuperação.

Machado Ataca Dentro da Noite

Localizamos o paradeiro de Otelo através de seu empresário, Carlos Machado. Para tanto fomos ao Casablanca, na madrugada de hoje, para conhecer as novidades. Carlos Machado, profundamente aborrecido com o acontecido, culpa falsos amigos ou pessoas inescrupulosas, pelo que sucedeu ao grande ator. E, no ecritório da "boite" da Praia Vermelha, escreveu na máquina portátil as seguintes declarações dadas, em exclusividade, ao repórter de ULTIMA HORA:

— Devido a permanência, em cartaz, de um ano dos espetáculos de "Esta Vida é um Carnaval", revista em que Grande Otelo mantinha-se em cena durante 2/3 da peça, o grande ator negro vinha dispendendo muitas energias, a ponto de manifestar, por repetidas vêzes, seu cansaço. No Teatro Carlos Gomes, com o aumento do espetáculo para duas horas, sem intervalo, com duas sessões por dia e três matinées por semana, o artista passou a demonstrar enfraquecimento quase total. Para agradar Otelo teve que enfrentar as emoções de seu casamento.

E continua, com violência:

— Falsos amigos ou pessoas inescrupulosas, chego até crer que, por maldade, aproveitando-se de uma antiga fraqueza do artista, levaram-no, conseqüentemente, a resultados que o perturbaram domingo último, a ponto de impedir o seu trabalho. Assim, de acôrdo com a Emprêsa Pascoal Segreto, achei conveniente suspender as representações de "Esta Vida é um Carnaval" por tempo indeterminado, internando imediatamente o artista na Clínica S. Vicente, a fim de proporcionar-lhe a mais rápida recuperação, para que o ator possa, talvez, voltar dentro de brevíssimos dias a empolgar, novamente, o seu grande público. Agindo dessa maneira, visei, acima de tudo o lado humano da questão, preservando a saúde e a carreira de um dos maiores artistas do Brasil.

Localizado Otelo: Clínica da Gávea

O repórter veio a saber que Otelo está internado na Clínica de Repouso São Vicente, onde, desde terça-feira, vem se submetendo a rigoroso tratamento, o mesmo a que se submeteu, há algum tempo passado, sob o patrocínio do mesmo empresário que tenta, pela segunda vez, a recuperação do artista: Carlos Machado.

O artista "colored" está ocupando um dos melhores apartamentos da casa de saúde, na Gávea, estando acompanhado por sua jovem espôsa. Otelo está incomunicável, pois o tratamento é rigoroso. Apenas três pessoas têm acesso ao seu apartamento e podem falar com êle pelo telefone: Carlos Machado, o empresário que o tem sob contrato, o jornalista José Gomes Talarico, pai de criação da espôsa de Otelo, e o Senhor Luis (Lulu) Aranha.

GRANDE OTELO está sendo submetido a um rigoroso tratamento na Clínica de Repouso São Vicente, na Gávea. Mas deverá voltar a cena como o recepcionista de turistas William Lancelot Napoleão Boa-Bôca em "Êste Rio Moleque", próximo espetáculo carnavalesco do Casablanca

William Lancelot Napoleão Boa-Bôca

O impedimento artístico de Grande Otelo deixou o produtor Carlos Machado, numa situação um pouco embaraçosa. Além de ter de retirar de cartaz o espetáculo "Esta Vida é um Carnaval", do palco do Teatro Carlos Gomes, Machado está na dependência de Otelo para estrear o seu novo "show" carnavalesco do Casablanca, já que em "Êste Rio Moleque" (que tem o subtítulo "Do Carnaval nada se leva... ou leva?") o autor negro tem papel de grande importância. Êle fará o recepcionista de turistas William Lancelot Napoleão Boa-Bôca, e é quem, como aconteceu em "Esta Vida é um Carnaval", comanda o espetáculo.

Machado marcou para o próximo dia 18 a estréia de "Êste Rio Moleque". E se até lá Otelo não estiver restabelecido, a estréia terá que ser adiada ou então o produtor do Casablanca necessitará de um substituto, o que é coisa muito difícil, para o excelente ator negro, que, desde "Feitiço da Vila", (a sua primeira vitória na sua recuperação artística, depois do primeiro tratamento a que se submeteu) vinha se apresentando em grande forma.

O produtor do Casablanca, no entanto, nem quer pensar na impossibilidade de Otelo para as aventuras carnavalescas e cariocas de William Lancelot Napoleão Boa-Bôca. Acha mesmo que Otelo, estará firme para a estréia do dia 18, que seria assim o início de uma nova fase na acidentada e brilhantíssima carreira do querido artista, sem dúvida alguma um dos maiores atores que o teatro de revista e o cinema brasileiro conhecem.

LÍDER JUDEU EM TRÂNSITO NO RIO

O Diretor do Congresso Judeu Mundial Sr. Gerhardt Reigner, está sendo esperado no Rio de Janeiro, vindo procedente de Nova York, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, em trânsito para Montevidéu.

"A PETROBRÁS E A SITUAÇÃO CAMBIAL"

Conferência do Engenheiro Mário Bittencourt, Esta Tarde, no Clube de Engenharia

Hoje, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, o Engenheiro Mario Bittencourt antigo Diretor do DASP pronunciará palpitante conferência que versará sob o tema "A Petrobrás e a situação cambial".

Partidário do monopólio estatal como teve ocasião de manifestar-se publicamente em várias ocasiões, espera-se que o conferencista venha trazer à debate dados dos mais relevantes em defesa da política nacionalista para a exploração das riquezas do nosso subsolo.

Revelou o Sr. Celso Lisboa, da Tribuna da Câmara:

"VEREADOR NÃO GOZA DE CRÉDITO NO PONTEPIO"

— "Vereador, aqui no Montepio, não tem crédito", foi a revelação que o Sr. Celso Lisboa afirmou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, ter ouvido, sem mais cerimonias, do funcionário Rubens Barbosa, funcionário do Montepio dos Empregados Municipais.

Afirmou o representante petebista (trelello) que fôra ao Montepio saldar uma obrigação sua, e o fêz em cheque, encontrando as maiores dificuldades embora provando as suas qualidades de representante do povo. Foi de carteira em carteira, numa situação de certo modo humilhante, até que esbarrou com o ponto definitivo no Sr. Rubens que, em sete palavras, liquidou o assunto.

O Sr. Celso Lisboa comunicou o estranho fato da tribuna da Câmara e, momentos depois dirigiu-se em ofício ao Presidente Levi Neves, solicitando fôssem pedidas providências ao Prefeito, contra a estranha atitude daquele funcionário.

Policiamento

Os problemas de policiamento, sempre insolúveis no Distrito Federal, foram objeto de discursos, na tarde de ontem, na Câmara. Começou pelo Senhor Couto de Sousa, que teceu comentários a respeito, afirmando que alguma culpabilidade cabe a alguns vereadores que exigem elementos do policiamento da Câmara à sua disposição, o que força a Comissão Diretora a requisitar outros da Polícia de Vigilância, desfalcando desta forma o policiamento da cidade. Sôbre o mesmo assunto falou o Sr. Hugo Ramos [illegible] exemplificando com a maneira insólita com que um policial, uma noite dessas, em Copacabana, [illegible] tôrno uma senhora que se dirigia a uma farmácia, depois das 22 horas.

Ônibus

A requerimento do Sr. Frederico Trota, 20 minutos do Expediente de ontem foram dedicados às transformações nos itinerários dos ônibus, medida que mereceu críticas de tantos quantos ocuparam a tribuna e foram, além do Trota, os Vereadores Anibal Epstein, João Machado, Lauro Leão e Paulo Areal.

Fuzilamento

Pela palavra do Sr. Aristides Saldanha repercutiu na Câmara Municipal o fuzilamento do ex-Chanceler do Irã, Sr. Hoseln Fatemi. O representante comunista atacou o fato, estendendo-se em comentários sôbre problemas políticos internacionais.

Frigoríficos

Como aconteceu anteontem a Ordem do Dia da sessão de ontem foi, tôda ela, ocupada pela discussão do projeto n. 910, de autoria do Sr. João Machado que dispõe sôbre a instalação de frigoríficos por parte da Prefeitura. Sôbre o assunto falaram os Srs. Edgard de Carvalho, Eliseu Alves e Manoel Bisquer, alentando-se em fatos ligados aos problemas de abastecimento.

Noturna

Realizou-se, ontem, a primeira sessão noturna, com a finalidade especial de discussão e aprovação do projeto n. 1.373/54, o chamado "Orçamento Mirim". Êsse projeto, segundo já noticiamos, engloba vários créditos solicitados pelo Prefeito, os quais atingem ao montante de aproximadamente 550 milhões de cruzeiros. Esclarecemos, entretanto, que êsses créditos [illegible] do Orçamento vigente, conforme a subordinação exigida pelo Código de Contabilidade. [illegible] a matéria, o Sr. Mario Martins [illegible] vereadores, apontado, [illegible] o Sr. Moura Filho, presidente da Comissão de Finanças, órgão do qual é originário o projeto.

Repartições da Fazenda em São Paulo e Santos

Conforme despacho publicado no "Diário Oficial" de 8 do corrente, o Presidente da República aprovou o parecer do DASP à exposição de motivos do Ministério da Fazenda que propõe, para efeito de uniformização dos horários das repartições em São Paulo e Santos, o funcionamento dos departamentos fazendários de 12 horas às 18.

Ao contrário do que foi publicado nesta capital, essa alteração não afeta os horários vigentes no Rio.

ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Continuam abertas as inscrições para os cursos:

ATIVIDADES ARTISTICAS para crianças (aulas) pela manhã, às quartas e sábados, [illegible] à tarde às segundas e quintas, têrças e sextas.

DANÇA RÍTMICA: [illegible] das 9.30 horas.

Idade mínima, 3 anos.

DESENHO: de observação, imaginação e criação para principiantes, jovens e adultos, e professores. Professor Pamplona, às têrças e quintas das 17 às 19 horas.

GRAVURA EM METAL: professor [illegible] têrças e quintas das 17 às 19 horas.

XILOGRAVURA: professor Oswaldo Goeldi, às têrças e [illegible] das 17 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 22-2263

Das 16 às 18 horas

EMAGRECIMENTO?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, enfraquecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 13.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 11 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 11 de Novembro, às 21 horas, no Tattersall da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Herculano Gomes (Ponte de Tábuas), Paddock Tattersall, Leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes Haras: Haras Boa Esperança, Haras São Joaquim da Grama S. A. Haras Ipiranga, Haras Chapéu de Sol, Luiz Carlos Aranha, Ernesto Luiz Moreira Teixeira e Camillo Moreira, Leslie Owen Morgan, Aristides Café, Fazenda São José e Granja Haras São Vicente, Arthur de Araujo Cardoso e Haras Experiência e São José.

NÃO HAVERÁ REPASSE

nova ligação aérea

RIO

São Paulo

CORUMBÁ

PORTO MURTINHO

pela

REAL

AEROVIAS BRASIL

PARTIDAS DO RIO

3.as e 6.as feirc

UM BAIRRO COMPLETO NO "HALL" DO CINEAC TRIANON

Com a presença do construtor Henrique Gustavo Tamm, do corretor Orlando Macedo e de numerosa assistência, inaugurou-se a exposição da "maquete" do mais novo bairro do Rio — o Bairro Vista Alegre — planejado e construído pela Soc. São Roberto de Construções Ltda., entre Braz de Pina e Irajá, à margem da Av. Brasil e a 25 minutos do centro.

A "maquete" é uma perfeita reprodução de um bairro completo, com suas casas de fachadas distintas, seus edifícios de lojas e apartamentos, seus jardins e "play-grounds" — tudo, enfim, que caracteriza uma comunidade modernamente planificada.

O Bairro Vista Alegre — já inteiramente edificado e dotado de instalações completas de água, luz e telefone — se compõe de cerca de 500 casas e vários edifícios de apartamentos distribuídos harmoniosamente por ruas pavimentadas a concreto. Essas unidades residenciais estão em condições de serem ocupadas imediatamente para o que o futuro morador [illegible] apenas 20% à vista, sendo 80% financiados em 15 anos.

As vendas estão a cargo do corretor Orlando Macedo, [illegible] exprimiu [illegible] empreendimento [illegible] República. O Bairro [illegible] passo por [illegible] de salário-mínimo, [illegible] foi possível fixar [illegible] condições de venda que [illegible] um verdadeiro [illegible] para os que desejam [illegible] o sonho da casa própria.

APÊLO DA UNSP AOS "BARNABÉS":

Funcionários: "Todos à Convenção, Amanhã!"

19 Associações de Classe Estarão Presentes Para Discutir os Problemas Mais Urgentes Dos Servidores do Estado, Quais Sejam, o Aumento Imediato, a Classificação de Cargos e o "Abono de Natal" — Amanhã, às 19 Horas, no 8.º Andar da Associação Brasileira de Imprensa, a Instalação Solene da Convenção Metropolitana



Estas servidoras conclamam suas colegas e os funcionários públicos em geral para comparecerem à Convenção Metropolitana e com elas discutirem o aumento imediato e a classificação de cargos

Instala-se amanhã, finalmente, às 19 horas, no 8.º andar da ABI, a Convenção Metropolitana dos Serviços Públicos, promovida pela UMSP, com o apoio da UNSP. Centenas de servidores públicos, pertencentes às 19 associações de classe estarão reunidos na sede da "União dos Operários Municipais", sita na Rua Afonso Cavalcanti, 134, para debater os problemas mais urgentes dos servidores do Estado, quais sejam o aumento de vencimentos, o Plano de Classificação de Cargos e Abono de Natal.

Aumento Imediato

A propósito do projeto de autoria do Sr. Benjamin Farah, que concede aumento a partir de 1.º de outubro do corrente, os "barnabés" discutirão sôbre o benefício ou não que o mesmo poderá prestar à classe, já que o referido porjeto não se refere ao "abono em dôbro", cuja proposta do próprio Executivo já se encontra no anexo X do Plano de Classificação, com crédito já pedido para atender as despesas do mesmo.

Classificação de Cargos

Sôbre a Classificação de Cargos, decidirá a Convenção sôbre as emendas e medidas a tomar em relação ao andamento do Plano que ora tramita na Câmara dos Deputados.

Abono de Natal

Diversas teses sôbre o "abono de Natal" foram apresentadas para discussão na Convenção dos Servidores. E o plenário da mesma marcará a data em que os "barnabés" se concentração em massa no Catete, para pedir ao Sr. Café Filho a execução da Lei 974, de sua autoria, que concedeu um mês como "abono de Natal" em 1949. Espera o funcionalismo, para êste ano, contar com o "abono de Natal" e o "abono em dôbro".

Eleição de Delegados

O plenário da Convenção deverá eleger os delegados cariocas — em número de 200 — que deverão estar presentes ao Congresso Nacional dos Servidores, a realizar-se de 20 de novembro a 4 de dezembro no Parque Ibirapuera, como parte dos festejos comemorativos do IV Cntenário da Cidade de São Paulo.



Na sede da UNSP os preparativos foram intensos. Ontem dezenas de "barnabés" lá compareceram para prestar sua adesão. No clichê vê-se o Secretário da UNSP, Alberto Santos e mais alguns diretores

Proclamação

Ontem, na UNSP, a reportagem teve oportunidade de assistir aos trabalhos finais para realização da Convenção. Constatamos, com os "barnabés", a confiança e esperança que depositam nas resoluções da Convenção e aceitação das mesmas pela Câmara, para solução imediata de seus problemas.

A propósito da Convenção, a UNSP dirige ao funcionalismo a seguinte proclamação:

"Aos Servidores Publicos em Geral — A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) faz veemente apêlo a todos os servidores públicos federais, autárquicos, de Obras e da Verba 3 (portuários, ferroviários, rodoviários, previdenciários), diaristas, tarefeiros, aposentados, para que emprestem seu decisivo apoio à grande Convenção Metropolitana que se instalará nesta Capital, dia 12 do corrente, às 19 horas, no 8.º andar da A.Z.I.

Nessa convenção, preparatória do Congresso Nacional de Servidores públicos que se reunirá em São Paulo (Parque Ibirapuera), de 29 do corrente a 4 de dezembro, como parte dos festejos do IV Centenário, serão discutidos os problemas mais prementes do funcionalismo, notadamente o Plano de Reclassificação de Cargos e Funções, ora transitando na Câmara dos Deputados, e o projeto de Lei que concede aumento imediato para os servidores públicos, a partir de 1.º de outubro último.

Tem a máxima importância a participação de todos os servidores públicos nessa Convenção. É necessário que se obtenha a maior unidade possível de pontos de vista no seio de nossa classe, para o mais fácil e rápido andamento daqueles projetos nas Casas do Congresso, mediante à apresentação de emendas conjuntas, que atendam ao mesmo tempo a todos os servidores especificamente interessados.

Essa unidade deve ser forjada e revigorada nos grandes conclaves progamados, dos quase devem participar todos os servidores públicos que desejam e precisam obter melhores salários e atendimento urgente e justo para as suas outras reivindicações. Servidores Públicos! Não deixe de participar ativamente dêsses magnos conclaves! Onde sua voz será ouvida e acatada, reforçando o côro unissono de nossa classe que clama por justiça e respeito aos seus direitos. A UNSP espera e confia na sua adesão. Compareçam à Convenção Metropolitana — Dia 12, às 19 horas, na A.B.I. — 8.º andar.

Tudo pelo aumento imediato — Tudo por uma reclassificação justa e extensiva a todos os servidores públicos!

A Diretoria."

RIO-NOVA YORK SEM ESCALAS

Vôos sem escalas entre Nova York e Rio de Janeiro, com Clippers DC-7C, serão uma realidade em 1956, segundo declarou o Vice-Presidente Executivo Wilbur L. Morrison, encarregado da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways.

ASSASSINOU AS ...

encontrando-se com César Cruz, contou-lhe a história. César, em parte, confirmou. Realmente êle, César, não poderia fazer nada, pois Carmen era muito sua amiga. Devido a isso procurou-nos.

A letra original de "Tem nêgo aí" de autoria de Hercilio Miranda, com música de Agostinho de Oliveira Guimarães e Amaro Pacheco, é a seguinte:

"Não se pode escorregar
Não se pode nem cair
A turma logo grita — Breck
I— I.... — (côro) Bis
Tem nêgo bêbo aí.

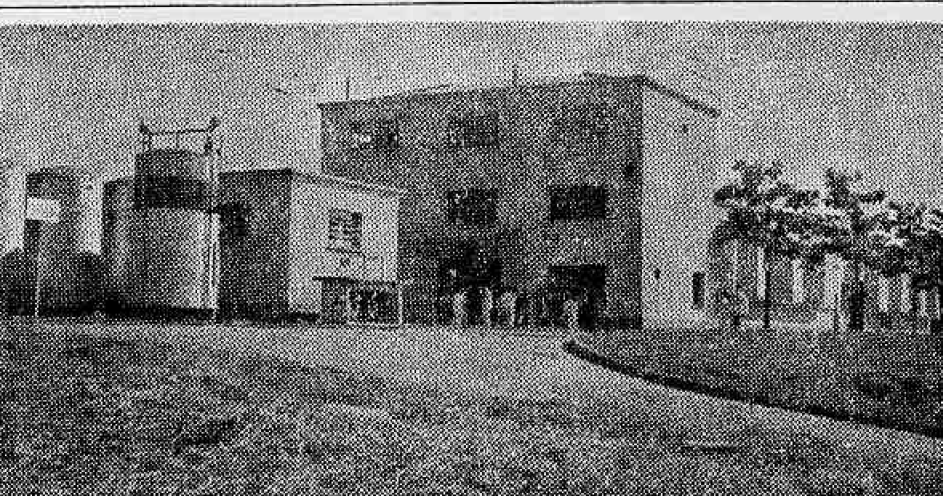
II

Lá no cinema
Ou na condução
Quem fala alto
Quer confusão
Mas se o bafo é paratí...
Tem nêgo bêbo aí... (côro) Bis.

Ronda da Sêca no Recôncavo Baiano

SALVADOR, 11 (Asapress) — A sêca está ameaçando novamente o interior, já se considerando perdida a grande parte da safra de cereais. Também a bacia do Paraguai. Já está se recentindo da falta de chuvas. Hoje, a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura informou ser grave a situação daquele rio.

CIMENTO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL - Realizou-se anteontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Construção Civil e dos Patrões — para tratarem do aumento de oitenta por cento sôbre o atual salário-minimo, pleiteado pela primeira entidade. A noite estêve em nossa redação uma comissão de trabalhadores para protestar contra a falta de interêsse por parte dos patrões — os quais nem sequer apresentaram uma contra-proposta. Hoje, às 17 horas, êles se concentrarão na porta de sua entidade de classe, à Rua Haddock Lobo, 78, a fim de exigir da Diretoria uma assembléia ampla para debater o problema. Ao se retirarem, os componentes da Comissão hipotecaram o seu inteiro apoio a ULTIMA HORA devido à pressão que vem sofrendo por parte do atual Govêrno. Na foto, quando faziam o "V" da vitória



Aspecto parcial da nova Fábrica de Tungstênio da General Eletric, ontem inaugurada

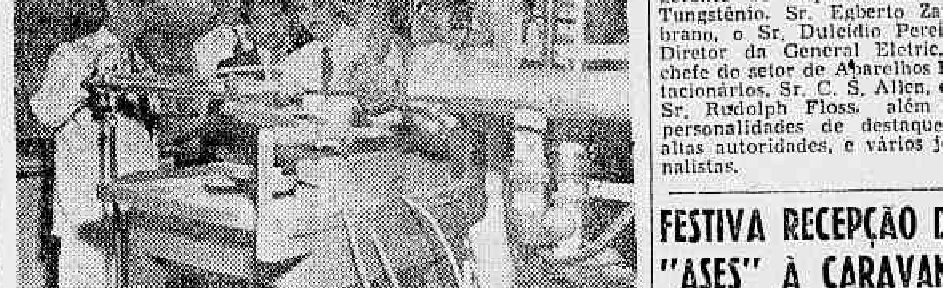
"NOSSO MELHOR PRODUTO É O PROGRESSO":

INAUGURADA ONTEM A FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO DA GENERAL ELETRIC

Virá Economizar em Muito as Poucas Divisas do Brasil — Desnecessária a Importação de Lingotes de Tungstênio — Produção Anual de Cêrca de 42 Milhões de Lâmpadas de 600 Tipos Diferentes — A Descrição do Processo Para a Obtenção do Filamento — Presentes Personalidades de Destaque, Altas Autoridades e Jornalistas

Foi inaugurada, ontem, a Fábrica de Tungstênio do Parque Industrial Mazda, da General Electric S. A., a primeira de seu gênero a ser instalada no Rio de Janeiro e no Brasil.

Com esta inauguração, fica a General Electric capacitada a produzir e trefilar o Tungstênio que, depois de transformado em filamento, será utilizado para a produção anual de cêrca de 42 milhões de lâmpadas de 600 tipos diferentes, incandescentes e fluorescentes, além de bulbos "photoflash" para fotografia.



Durante a inauguração da Fábrica de Tungstênio da General Electric, os presentes foram divididos em grupos a fim de visitar as instalações daquela obra. No clichê, o aspecto de um dos grupos, cujo guia era o engenheiro-químico Boris Teixeira Guimarães, e que explicou o funcionamento das máquinas

Se levarmos em conta que, no seu primeiro ano de existência, 1921, a Fábrica Mazda não produziu mais que 700.000 lâmpadas, podemos fazer uma idéia do grande desenvolvimento alcançado pela mesma acompanhando aliás o progresso do país. O fato de já se poder produzir e beneficiar o Tungstênio no Brasil, representa uma considerável economia de divisas, uma vez que já se tornou dispensável a importação de lingotes de Tungstênio, como tinha de ser feito até agora.

Durante a visita que fizemos à nova Fábrica de Tungstênio, dado o grande número de presentes, foram êstes divididos em grupos, cada qual com seu guia, um Engenheiro da General Electric, que explicavam aos presentes o funcionamento das diferentes máquinas ali existentes, assim como o processo de trefilamento. Êste jornalista estava no grupo cujo guia era o Engenheiro-Quimico Boris Teixeira Guimarães, e que nos explicou:

— Dois são os minérios empregados na produção de tungstênio, e ambos são encontrados no Brasil: a Wolmafrita e a Scheelita. Êsses minérios, beneficiados, produzem em média, 70 por cento de óxido de tungstênio. Inicialmente triturado, o minério é depois submetido a uma série de tratamentos quimicos, até se transformar em cristal puro de paratungstato de amônio, que por sua vez sofre duas reduções em fornos especiais. Após a passagem por uma série de processos quimicos, chega-se, finalmente, a obtenção do tungstênio metálico em pó. Depois de uma lavagem ácida e secagem, o pó é prensado, sinterizado em fusão incipiente e tratado elètricamente, em cilindros especiais. Com êste processo obtêm-se pequenos lingotes que, depois de submetidos ao processo de martelagem, passam pela primeira fase da trefilação, da qual resultam fios com diâmetros de 41 milésimos de polegada. Na fase seguinte, que também é a final, êsses fios são trefilados até alcançarem espessuras inferiores a um milésimo de polegada de diâmetro, para serem, então, utilizados como filamentos de lâmpadas.

Vimos, assim, mais êste grande empreendimento da General Eletric, que muito tem contribuido para o progresso do nosso Brasil, não só colaborando na iluminação de nossas vias públicas, como nas fábricas, enfim em todos os lugares onde haja uma corrente elétrica. Seria desnecessário falar sôbre o valor da eletricidade. Todos nós conhecemos a sua grande, enorme utilidade. Sem ela não existe progresso. E o lema da General Eletric, é: — "Nosso melhor produto é o progresso".

Após a visitação da fábrica, um coquetel foi servido aos presentes. Na ocasião falou em nome da diretoria da General Eletric, o Sr. Eder Accorsi, gerente do Departamento de Relações Públicas daquela emprêsa, que salientou o papel importante da imprensa na divulgação dos artigos da G.E..

Via-se, entre os presentes, o gerente do Departamento de Tungstênio, Sr. Egberto Zambrano, o Sr. Dulcidio Pereira, Diretor da General Eletric, o chefe do setor de Aparelhos Estacionários, Sr. C. S. Allen, e o Sr. Rudolph Floss, além de personalidades de destaque e altas autoridades, e vários jornalistas.

"ULTIMA HORA" AGRACIADA

Medalha de Distinção Pelo Seu Trabalho Pró Primeiro Congresso Mundial de Homeopatia



O representante de ULTIMA HORA quando recebia o diploma e a medalha de distinção com que êste vespertino foi agraciado

A Escola de Medicina e Cirurgia realizou sessão solene para fazer entrega a diversas entidades e personalidades que foram agraciadas com medalhas e condecorações, em reconhecimento à colaboração emprestada à ciência, por ocasião da realização do I Congresso Mundial de Homeopathia, recentemente realizado no Rio.

O ato foi presidido pelo General Vieira Peixoto, Chefe do Serviço de Saúde do Exército, tendo o comparecimento de embaixadores, Ministros de Estado, e vários presidentes de entidades.

Entre as entidades que foram agraciadas com a medalha de distinção, figura ULTIMA HORA. Êste vespertino, pelo seu trabalho de divulgação e apoio àquele certame, foi distinguido com essa honrosa condecoração, que vem se juntar a outros titulos com que temos sido honrados.

Na pessoa do nosso companheiro Waldenir Dutra, êste vespertino se fêz representar na solenidade de entrega, recebendo das mãos dos componentes da mesa que a presidiu, a medalha e o diploma com que fomos distinguidos.

FESTIVA RECEPÇÃO DO "ASES" À CARAVANA DA ESPERANÇA

Excepcionais cantoras-mirins ao microfone da PR-ASES — "Shows" especiais de Déa Brasil e Marilia Silva — O departamento social-esportivo em atividade — Também no futebol os resultados foram ótimos

Constituiu um verdadeiro acontecimento de enorme repercussão, a atuação da "Caravana da Esperança", domingo último, nas dependências da Associação Suburbana Esportivo-Social (ASES), agradando, plenamente às centenas de pessoas presentes, que não poupa-ram aplausos à cantora-mirim Marilia Silva e à rumbeira Déa Brasil, além de outros números soberbos ao microfone da PR-ASES, acompanhados de um afinado regional.

O QUE É A CARAVANA DA ESPERANÇA

E' uma seleção de crianças, dotadas de elevado espírito artístico, das quais se destaca a cantora Marilia Silva. Aliás, essa meninazinha já gravou seu primeiro disco e promete ser uma de nossas esperanças no "sem fio". Como número extra, apresentam a rumbeira Déa Brasil, nos trajes caracteristicos, exibindo sua plástica infernal, causando, com os seus requebrados, alucinação aos jovens e "velhos".

Portanto, o diretor social do "ASES", Sr. Kalil Abud soube apresentar um programa agradabilissimo, com a colaboração de diretores, associados e pessoas ligadas à Associação Suburbana Esportivo-Social, em homenagem ao Presidente Jadyr Thomaz Pedroso pelo seu natalicio no próximo dia 28 dêste mês.

O FUTEBOL TAMBÉM PROGRIDE

Com a constante renovação do plantel de atletas que o ASES possui, o departamento esportivo, conta, agora, com duas equipes de futebol capazes de brilhar. Assim é que obtiveram domingo, frente ao Rubro-Negro em seus próprios domínios, ótimos resultados, vencendo o segundo quadro pela elevada contagem de 5x1 e empatando por um tento no primeiro, sob a direção eficiente do diretor geral de esportes Antonio Ajael e do técnico José Romão.

DEPOIS DE RECEBER A MENSAGEM, LEVI NEVES MANDOU PEDIR AO PREFEITO:

Cópia Dos Estudos e do Laudo Sôbre o Aumento Das Passagens de Bondes

Chegou a Mensagem à Câmara Sem Êsses Necessários Esclarecimentos — 30 Centavos Nos Bondes Das Zonas Norte, Centro e Sul, e 50 Centavos Nos de Santa Teresa — Texto do Anteprojeto Enviado Pelo Prefeito, Matéria Que Foi Encaminhada à Comissão de Justiça

O Sr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, enviou à Câmara dos Vereadores a Mensagem n. 30, de 9.11.954, solicitando o pronunciamento do Legislativo da cidade, sôbre a majoração das passagens de bondes, no montante de 30 centavos por seção, nos bondes das zonas Norte, Sul e Centro, e 50 centavos, nos bondes do ramal de Santa Teresa.

Esclarece o Prefeito as razões pelas quais tomou essa atitude, isto é, o acôrdo entre a Light e os seus empregados, através do Sindicato de Carris, perante o Departamento Nacional do Trabalho.

Por êsse acôrdo, a Light só concederá o aumento salarial dos seus trabalhadores após obter do poder público municipal a majoração tarifária, assunto êsse que o Prefeito acaba de entregar à consideração da Câmara, afirmando em determinado ponto da Mensagem:

"A despeito de entender muitos que o Executivo tem competência para autorizar o aumento tarifário em aprêço, julguei preferivel invocar o alto pronunciamento dessa Egrégia Câmara."

Estudos

Acentua, ainda, o Sr. Alim Pedro, em sua Mensagem, que êsse acôrdo foi consequência de vários estudos, de laudo de peritos, e de elementos outros, considerando, de sua parte que "a solução de assunto de tal magnitude devesse resultar de um estudo mais amplo, detido e aprofundado, sobretudo por se tratar de um serviço de que se utiliza pràticamente a população inteira."

Não enviou, entretanto, o Prefeito à Câmara, as cópias dêsses estudos e dêsses laudos, o que deveria ter feito, para abreviar a tramitação da matéria, na Câmara dos Vereadores. Por isso, o Sr. Levi Neves, ao despachar a Mensagem, além de mandá-la à impressão e à Comissão de Justiça, determinou que se oficiasse ao Prefeito solicitando as cópias dêsses documentos para facilitar à Câmara um conhecimento mais seguro do assunto. Não andaria mal o Prefeito se, avisado por esta reportagem de que lhe vão ser solicitados êsses elementos, se apressasse em remetê-los à Câmara, a fim de abreviar a solução da matéria.

E' do seguinte teor o anteprojeto que acompanha a Mensagem n. 30-54:

"Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a conceder os aumentos nos preços das passagens de primeira classe dos bondes das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro-Carril Jardim Botânico e Ferro-Carril Carioca, para atender ao aumento salarial resultante do último acôrdo entre essas emprêsas e o sindicato de seus empregados, aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ Único: — Os aumentos a que se refere êste artigo serão de 30 centavos por seção nas linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e da Companhia Ferro-Carril Jardim Botânico, e de cinquenta centavos por passagem nas linhas da Companhia Ferro-Carril Carioca.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Hoje BRASIL VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE BASKET
UM FILME ESPECIAL exclusivo como jogo BRASIL x EE.UU. em 3-D
CINEAC

GELADEIRAS
7 PÉS — MODÊLO 1955
Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada ... 3.500,
13 meses Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,
Plano B .... Cr$ 17.500,
Entrada ... 3.500,
20 meses a Cr$ 700, = Cr$ 14.000,
Plano C -- Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER
NÃO ANDE TANTO - PROCURE NA
Casa Monsanto
Rua São Francisco Xavier, 224-A
Rua da Assembléia, 85

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs., todos os dias. Tel. 32-8272

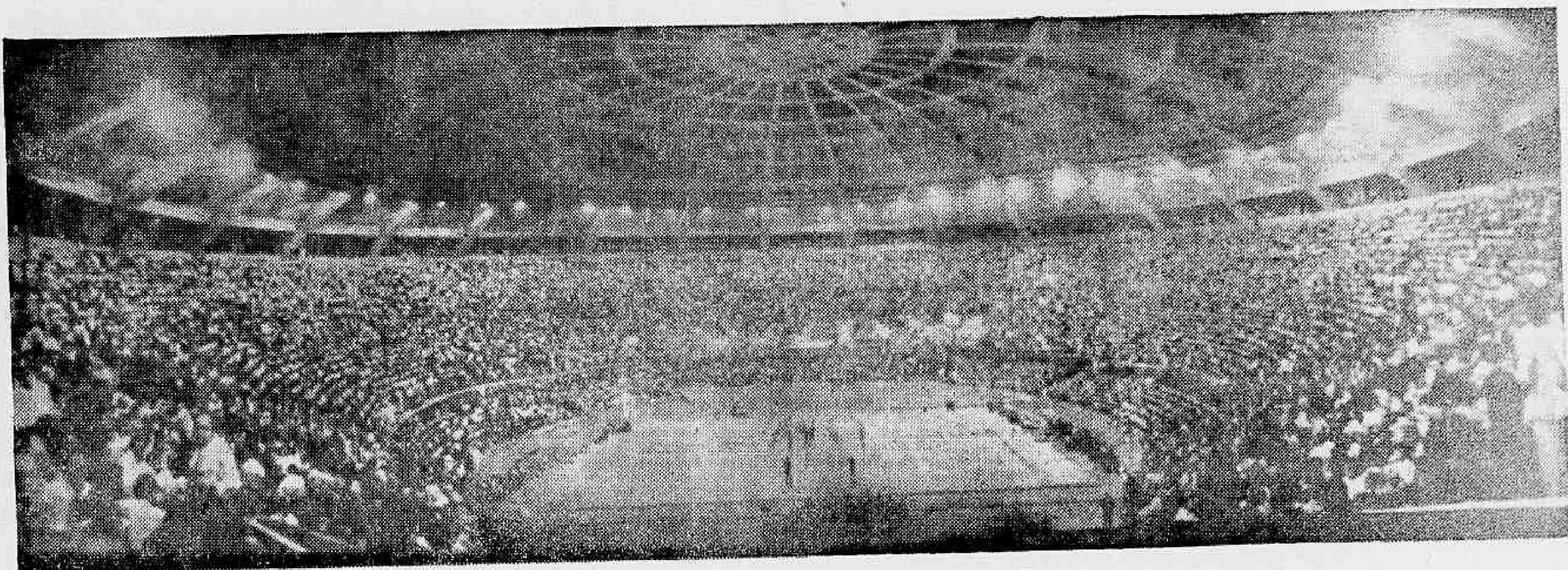
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL
ANTHONY QUINN · KURT KASZNAR
CÓPIA EM TECHNICOLOR
"RIDE VAQUERO!"
Veja na TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Isto são horas de chegar?...



Compre um
DESPERTADOR WESTCLOX
WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessivel. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador Big-Ben.
PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE
Modêlo BINGO
À VENDA EM TODO O PAIS

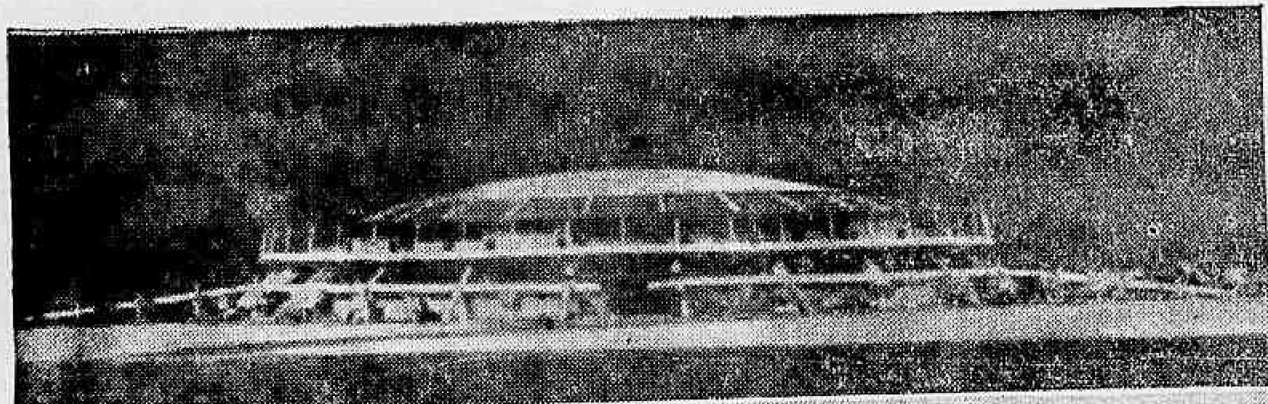
em louvor da gratidão...



Encerrado o II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Prolar S.A. congratula-se com a C.B.B
e com o esporte brasileiro pelo êxito do grande certame que projetou bem alto o nome do Brasil
Não pode a Prolar S.A. esquecer-se do generoso público cujo entusiasmo por si só
justificaria a construção do maior ginásio do mundo.

Aos que tornaram possível essa obra gigantesca

Ao espírito público da Egrégia Câmara de Vereadores, à alta compreensão da Prefeitura do
Distrito Federal, ao estímulo e prestígio dados pela Imprensa, Rádio e Televisão,
à colaboração da ADEM, à técnica e arrôjo dos arquitetos
e engenheiros patrícios, ao labor incansável do operário
brasileiro, a Prolar S.A., satisfeita do
dever cumprido,



agradece...

PROLAR S.A. CONSTROI PARA A GRANDEZA DO BRASIL!

ACONSELHADA PELA FILHA

Quis Abandonar o Amante Que Lhe Bateu e Fugiu

História Complicada Com Vários Personagens — Local: 21.º Distrito Policial — Personagens: Uma Senhora de Quarenta Anos Que Apresenta Queixa Contra o Amante de Vinte e Sete; a Filha de Dezoito Que Lhe Deu o Conselho, Apresenta Como Uma Das Testemunhas da Ocorrência, o Noivo Que é Casado e Tem Duas Filhas — Um Senhor de Cabelos Grisalhos e Que se Chama "Casadinho", Não Quer se Identificar Nem Prestar Declarações, Mas Diz Ser Alto Funcionário da Prefeitura — A Presença do Médico-Legista

Devido à insistência da filha, a senhora que já está na casa dos quarenta, procurou o amante de vinte e poucos anos e propôs-lhe terminar todo o seu romance. Aquêle que lucrava bastante, inclusive porque não trabalhando, nada lhe faltava, achou ruim e achou de bater na mulher. A garôta entrou no meio e apanhou também. Resultado: foram todos para o 21.º Distrito Policial, inclusive três testemunhas que se diziam altos funcionários da Prefeitura.

A OCORRENCIA

Cêrca das 23 horas se apresentaram ao Comissário Giordano do 21.º Distrito Policial, D. Ruth de Oliveira, viúva, de 40 anos, sua filha Odalia de Oliveira, solteira, de 18 anos, comerciária, residentes na Rua Guarina, 146.

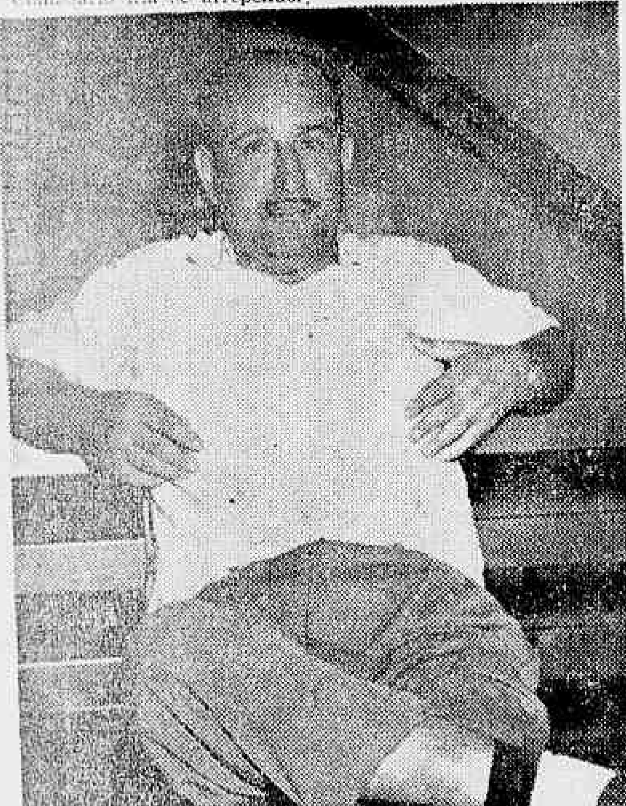
A primeira dizia ter sido agredida pelo jovem Deusdedit Lopes da Silva, solteiro, de 27 anos, sem profissão e residência e endereço ignorado. O motivo da agressão, disse D. Ruth, "é porque minha filha, achou que eu estava sendo explorada por êle, que realmente não trabalhava, dizendo apenas que era motorista, mas não exercia a profissão, preferindo viver daquilo que eu lhe dava. Minha filha achou ruim, e ontem à noite quando eu fui lhe dizer que aquela situação não poderia continuar, êle me agrediu. Minha filha entrou para desapartar e também foi agredida."

— "As testemunhas aí estão, completou ela". O Comissário pediu que as testemunhas se identificassem, mas logo de saída, o primeiro, um senhor dos seus quarenta e poucos anos, se negou a fornecer sua identidade, bem como dizer como se chamava, enfim se negando a qualquer declaração.

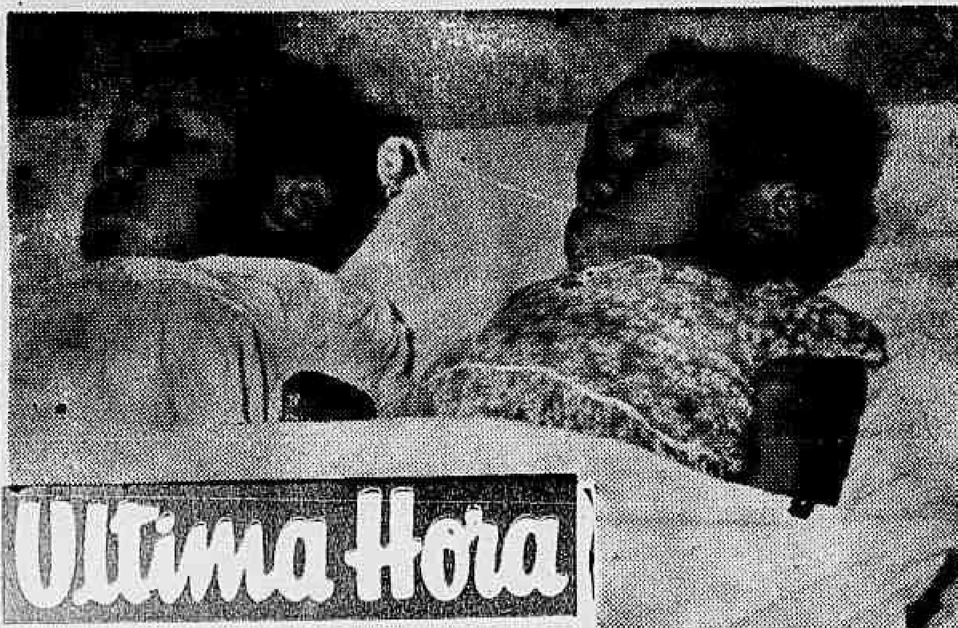
O segundo, de nome Davi Ferreira, disse ser noivo de Odalia, mas o Comissário veio a descobrir que êle era casado. Resultado: a espôsa foi chamada em casa, e dentro do Distrito com maneiras educadas, fêz-lhe ver o seu errado procedimento de homem de família, com duas filhas em casa para criar. O terceiro chama-se Lourival Nascimento e disse aquilo que havia assistido.

O Comissário Giordano, como o homem que não quis se identificar e cujo nome apuramos ser "Casadinho", apresentasse sintomas de estar alcoolizado, e como D. Ruth apresentasse equimoses na face direita proveniente da agressão, pediu o comparecimento do médico-legista, que ali estêve e fêz os exames.

O agressor Deusdedit, **logo após ter batido naquela senhora, fugiu, tomando rumo ignorado. A queixa ficou registrada para os devidos fins, e "Casadinho", deverá ser atuado por se negar a identificar, e a garôta cujas idéias avançadas a respeito da vida, não são das mais lisongeiras** declarou que o Comissário iria se arrepender.



David Ferreira — apresentou-se como noivo de Odalia, mas depois recebeu severa reprimenda da espôsa que foi ao Distrito a pedido do Comissário



As duas crianças mortas sôbre o leito, tal como foram encontradas por Maria de Lourdes

CRIME DE UM DOENTE:

Assassinou as Filhas Com Leite Envenenado

As Pequenas Vítimas Eram de 4 e 3 Anos de Idade — O Pai Criminoso Sofre de Mal Contagioso — Desapareceu Depois Dos Infanticídios — Valeu-se o Matador da Ausência da Companheira Para Praticar o Delito — Teria Premeditado o Crime Para Não Morrer Deixando na Miséria as Meninas — A Mãe Desesperada só Encontra Confôrto no Garôto de 8 Meses Que Escapou Por Sorte

MARIA de Lourdes Rocha estranhou que a modesta casa estivesse trancada e a chave dependurada num prego do lado de fora.

— Uê gentes! Eu deixei o Edson com as **crianças! — exclamou.**

Surprêsa maior, porém, a esperava quando abriu a porta e deu com seus dois filhos, Isabel, de 4 anos e Iracema, de três, deitados na cama. Correu para êles, agarrou-os. Estavam **ambos frios, gelados.** Não havia dúvida alguma: **estavam mortos.** Diante daquela triste realidade, saiu correndo, pedindo socorro, acudindo imediatamente numerosos vizinhos e gente da rua.

ENVENENADOS PELO PAI

Êsse fato ocorreu numa casinha pobre da Rua Quintão, n.º 606, cêrca de seis horas da tarde de ontem, enchendo de tristeza e consternação a todos os curiosos que ali acorreram logo que tiveram conhecimento do doloroso acontecimento. Isabel e Iracema estavam deitadas e cobertas até a cintura dentro daquêle quarto acanhado. Em cima de uma mesa dois copos contendo ainda restos de leite com o veneno que lhes foi oferecido pelo próprio pai. Sòmente se salvou o mais novo, de 8 meses. Não tivesse Maria de Lourdes carregado o pequenino, e teria êle a mesma sorte de suas duas irmãs, pois, ao que se presume, o homem pretendia eliminar tôda a família, inclusive a mulher, num gesto desesperado.

UM BILHETE

Sôbre a cama, entre as duas crianças mortas, o pai assassino, Edson Gonçalves do Nascimento, deixou um bilhete nos seguintes têrmos: "O único responsável é próprio pai. Eu irei entregar-me pessoalmente. Que Deus leve a alma dêsses inocentes para o reino da glória. (ass) Edson."

Foi depois da leitura da carta que todos compreenderam que Isabel e Iracema haviam sido mortas pelo genitor que desaparecera, tomando rumo ignorado.

As autoridades do 23.º Distrito Policial, na pessoa do Comissário Ari, ali compareceram, tomando as providências que requeria o caso, fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal, ao mesmo tempo que realizaram diligências para localizar o paradeiro de Edson.

SOFRIA DE DOENÇA GRAVE

Em prantos, carregando o menino Edson ao colo, a pobre Maria de Lourdes contou para todos os que dela se acercavam a sua desdita. **Assim é que soubemos que vivia maritalmente com Edson há cêrca de 15 anos. Ultimamente, por iniciativa do homem, estavam se preparando para casar. Seu companheiro era um homem bom, trabalhador e honesto. Trabalhava como trocador de ônibus da Viação Glória, quando foi licenciado pelo I. A. P. E. T. C. por se encontrar doente dos pulmões. Estava há três anos nessa situação e, agora, resolvera internar-se no Sanatório de Curicica.**

FOI VISITAR A COMADRE

Uma vez por mês vinha êle em casa, ocasião que aproveitava para receber na agência daquêle órgão de previdência sua pensão. E quando êle ontem chegou, Maria de Lourdes lhe disse:

— "Foi bom você chegar. Eu preciso ir à casa da comadre. Você fica com Iracema e Isabel!"

O homem disse que sim e ela saiu levando um dinheiro para a comadre comprar umas peças do enxoval. Mal sabia a infeliz Maria que seu companheiro tinha em mente um plano sinistro que jamais deixou transparecer.

— "Como é que eu podia imaginar que Edson fôsse fazer uma coisa dessas. Ainda me deu um beijo quando saí"! — comenta Maria.

QUERIA VER OS FILHOS CRIADOS

Na opinião da mulher, o antigo trocador de ônibus agiu dessa maneira num acesso de desespêro. Sofrendo dos pulmões, sabia êle que teria de ser submetido a uma intervenção cirúrgica para recuperar a saúde. Todavia essa idéia o enchia de pavor, de nada adiantando o confôrto moral que lhe davam a mulher e os vizinhos.

— Não faço operação, não. Tenho medo de morrer e deixar meus filhos abandonados e na miséria. — era o que êle dizia.

TERIA SE SUICIDADO

Embora o fato se desse numa vila de casas, pessoa alguma viu o homem deixar o lar depois de haver envenenado os filhos. De qualquer modo, a verdade é que saiu para a rua, tomando destino ignorado, presumindo-se que tenha se dirigido a qualquer terreno baldio das imediações e ali ingerido o mesmo corrosivo que dera aos filhos, pois o frasco do veneno não foi encontrado, sendo por isso justo supor-se que o tenha carregado para suicidar-se. Os policiais ainda deram uma batida por aquêles recantos mas, devido à noite, não conseguiram encontrar qualquer vestígio do criminoso.

MARMELADA NO REINO DO SAMBA:

"Tem Nêgo Bêbo aí" - Já Tinha Outro Dono

Hercilio Miranda, do Barreto, em Niterói, Acusa Mirabeau de Plagiário — Um Documentário Impressionante

(Reportagem de Paulo Medeiros, Exclusivo de ULTIMA HORA)

HERCILIO Miranda é um dêsses rapazes de bairro, que fazem suas músicas, fazem suas batucadas, sem pensar em gravar. Mais para serem cantadas pelos amigos, nos bate-papos de esquina nas rodinhas de samba.

Mora êle no Barreto, em Niterói e, entre outras, fêz este ano uma marchinha carnavalesca sob o título "Tem nego bêbo aí". Um bom assunto, um assunto essencialmente de carnaval. Teve como parceiros nessa marcha, seus amigos, lá do Barreto mesmo, Agostinho de Oliveira Guimarães e Amaro Pacheco de Araujo.

A marchinha era tão boa que, pela primeira vez, os autores resolveram gravá-la. E assim procuraram o cantor Wanderley Matos que ficou de gravar a mesma na antiga fábrica "Micro-Disc" atual "Super-Disc". Como aliás gravou, tendo sido a gravação suspensa, pois foi feita no dia da morte do saudoso Roquete Pinto.

A documentação apresentada por Hercilio Miranda é realmente impressionante. Documentos oficiais que não deixam a menor dúvida

E começaram a aparecer os protetores do rapaz, do Hercilio. O primeiro que deu as caras lá em cima foi o Sr. Rutinaldo. Propos gravar a música com os Vocalistas Tropicais. Mas, como já eram três os autores, acabou desistindo do seu intento. Era muita gente para um sêlo só.

Depois apareceu o Sr. Mirabeau. Aquêle mesmo de "Cachaça", que o ano passado já se viu em palpos de aranha para explicar a autoria daquela marcha, pois o Sr. Marinósio Filho veio do interior disposto a fazer valer seus direitos.

Apesar de famosa a marcha, seus autores reais não arredaram pé. Não adiantava gravar a música com grandes cartazes, se tivessem que admitir outros "autores". E os vários emissários voltaram do Barreto sem conseguirem seu intento.

Surprêsa

Acontece que Hercilio, que gosta de música, gosta também de ouvir rádio. E um belo dia, escutando na Rádio Mayrink Veiga, o programa "Trem da Alegria", ouviu o que estava sendo apresentado como uma "bomba" para o carnaval de 1955.

A cantora era Carmen Costa, o autor era Mirabeau e a marcha era "Tem nêgo bêbo aí". Com outro ritmo. Mas com pequeníssimas modificações apenas na letra que era dele, Hercilio.

Foi então que o compositor do Barreto resolveu nos procurar. Veio aqui à redação e contou tudo isso que está acima.

Documentos

Mas Hercilio Miranda não fala apenas por falar. Tem uma coleção de documentos, a saber:

Protocolo de registro de direitos autorais — N.º de ordem 501.

Serviço de Censura e Diversões Públicas — N.º 5.065, onde pagou Cr$ 2,00.

Divisão de Contabilidade da Escola Nacional de Música, em 16-7-54, onde pagou Cr$ 50,00.

Serviço de Censura de Diversões Públicas — Registro em 19-6-54.

"Tem nêgo bêbo aí" é meu, afirma ao repórter, o compositor Hercilio Miranda

Testemunhas

Apresenta Aldir Araújo, Darcaney Teixeira, Mário Ferreira, Auropi Bezerra, Gentil Medeiros, Dalmo Faria, David Barreto, Bento Estelita Filho e outros.

Um Telegrama

Hercilio dia 29 de outubro p.p., recebeu de Belém do Pará de seu amigo Dalmo Faria, o seguinte telegrama:

Música foi roubada Mirabeau Et Zeh Ceio apresentaram aqui interditei o pau comeu. Aguarde carta. Abraços. Dalmo.

Dalmo é uma das testemunhas do esbulho.

Uma Ameaça

Mas contou-nos ainda mais o Hercilio Miranda. Certo dia o cantor Wanderley Matos encontrou-se com Mirabeau. Naturalmente falou-lhe nas duas marchas — que para Hercilio são uma só — "Tem nêgo bêbo aí".

Mirabeau foi positivo: "Não adianta botar questão contra mim, nem advogado ou imprensa por causa do prestígio da Carmen". **Êles não publicam nada".**

Hercilio ficou em dúvida. E

(Conclui na 8.ª página)

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

UM MARIDO PORTÁTIL

Êle sabia que Suzana era mulher de gênio autoritário e irrascível, mas aceitou, com submissa resignação, aquela resignação, aquela condição de marido portátil, escravo do mandonismo da espôsa, servo de seus encantos e também das suas frivolidades. Amava-a demais para viver longe dela e, entre o desprêzo definitivo e a suprema ventura de exibi-la pelo braço, vez por outra, nas reuniões sociais preferiu evidentemente esta última formula. Na realidade, madame é quem o exibe, como um objeto de seu rico "boudoir" ou como um "passe" que autoriza e legitima seu ingresso numa sociedade que risonhamente a despreza. Êle sabe disso, sente os olhares de zombaria dos outros homens, compreende e sofre o desprêzo das outras mulheres, mas se julga inteiramente compensado de tudo, quando Suzana permite que êle a beije em público — um beijo sóbrio e paternal na testa — ou lhe abra a porta do carro ante a curiosidade maledicente da vizinhança.



Ontem, vi-os juntos numa festa. Ela, elegante, jovem e bela, era o centro de atração dos homens, mantinha sempre em tôrno de si um grupo de cavalheiros extremamente solícitos. Êle se limitava a ficar de longe, admirando-a, ou, quando muito, deixar-se arrastar por alguma rotunda matrona para um canto do salão, a fim de contar a última anedota (êle sempre se considerou um eximio contador de piadas picantes). Ainda assim, não escapava à vigilância implacável da espôsa, que parecia animada de uma secreta volúpia de adverti-lo em público, de conservá-lo, dócil e rastejante, a seus pés, como um cão.

— Augusto! — chamou ela, em dado instante, com voz firme e imperativa.

Êle veio correndo, aos saltinhos.

— Chamou, querida?

— Largue êsse copo! você não pode beber. Só guaraná ou coca-cola, ouviu?

Êle sorriu um riso sumamente cretino e concordou. Então madame aproveitou o momento para dizer-lhe com propositada indiferença:

— Olha, Augusto, amanhã eu vou a São Paulo com o Eduardo. Não sei quando volto. Uns dois a três dias. O Rio anda tão monótono.

— Está bem, querida.

E afastou-se, impávido, como se ostentasse, não no peito, mas na cabeça, duas enormes condecorações...

L. C.

O GOLPE DO TELEFONE RENDEU-LHE MAIS DE QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

A Companhia Telefônica Brasileira, de há muito vinha recebendo a denúncia de que um indivíduo inescrupuloso, intitulando-se alto funcionário daquela companhia, vinha lesando uma série de pessoas, com a promessa de em troca de rápida instalação de telefone tirar-lhes dinheiro.

A queixa foi apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações, e ontem finalmente o espertalhão foi prêso e confessou todos os golpes aplicados que atingem monetàriamente à casa dos quinhentos mil cruzeiros.

Perante o Comissário Raul, e sabido identificou-se como Dante Mendes da Silva, casado com 35 anos, residente na Rua Barata Ribeiro, 639, apt. 502. Contou Dante: "há sete meses desempregado, resolvi algumas vêzes como funcionário da Prefeitura, outras da Cia. Telefônica, arranjar algum dinheiro. Para tanto arranjei talões de inscrições de telefones e com êles ia prometendo os aparelhos em troca de dinheiro. Já conseguira mais de quinhentos mil cruzeiros.

Quando tinha que enviar algum telegrama, assinava-o com o nome do Engenheiro Felipe, daquela companhia.

Dante Mendes da Silva, o espertalhão, que lesava os incautos prometendo telefone a troco de dinheiro

O Delegado Lucena, após ouvi-lo, mandou autuá-lo na forma da lei.

DESAPARECEU HÁ OITO MESES

Há oito meses que Ademar Soares, cuja fotografia se vê acima, desapareceu de sua residência. Todos os recursos foram postos em prática no sentido de localizá-lo, tudo em vão, entretanto. Edgard Ademar de Jesus, seu pai, aflito com o desaparecimento do filho, solicita dos leitores de ULTIMA HORA, caso souberem do seu paradeiro, o obséquio de se comunicarem pelo telefone 48-5987 (Rua Itapoã, 37, apto. 1, S. Cristóvão).

APÓS BRIGAR COM O MARIDO TENTOU MORRER

Zelina Souza Ferreira, de 32 anos de idade, residente na Rua Bororó, 115, no Engenho Novo, tentou, ontem, mais uma vez, dar cabo da vida, desfechando um tiro de revólver contra o peito. As constantes brigas com o marido (Manoel Ferreira Antunes), eram a causa de seu desespêro.

Há dez dias que estavam zangados. Uma irmã de Zelina, que mora em Cascadura, foi visitá-la para amenizar aquele estado de coisas. Depois de Zelina ouvir os conselhos da irmã, dirigiu-se à sala e pôs-se a conversar com o cunhado. Em dado momento, ouvindo um disparo, abandonaram aquele aposento e foram até a cozinha. Zelina estava ali, caida ao solo, banhada em sangue.

Imediatamente chamaram uma ambulância que a levou à Assistência do Méier. Após receber os primeiros curativos naquele nosocômio, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

NO MEIO DA LUTA O DESORDEIRO TOMBOU COM CERTEIRA FACADA

Os dois homens tinham uma velha rixa. Por isso mesmo, quando na tarde de ontem os dois se defrontaram na Favela do Pau Fincado, próximo ao Parque Proletário da Penha, as pessoas que os conheciam e sabiam da velha rivalidade, trataram de se afastar. Estavam bem em frente à "Venda do Doca", que em poucos minutos, ficou em polvorosa.

Foram protagonistas desta cena de sangue Severino Firmino de Carvalho, carpinteiro, de 29 anos, solteiro, residente na Rua XXIII, barracão n. 60, e João Carlos, mais conhecido como Luiz. Ninguém sabe contar direito como se deu o caso. O certo, porém, é que os dois homens se atracaram e dentro de alguns instantes João Carlos estava caido ao solo com um profundo golpe na região abdominal esquerda, vindo a falecer momentos após.

Temendo ser prêso por populares, Severino empunhando a faca suja de sangue, ameaçou quem se aproximasse dele. Dessa maneira empreendeu a fuga. O morto é desordeiro, bastante conhecido das autoridades do 21.º Distrito Policial, tendo saido da Detenção há cêrca de 15 dias.

ATROPELADO PELO CARRO DOS FUZILEIROS NAVAIS

O operário Benedito Ferreira, de 31 anos, domiciliado na Rua Ceará, 725, quando na noite de ontem atravessava a Avenida Presidente Vargas, defronte ao Mercado do SAPS foi colhido pelo auto-transporte do Corpo de Fuzileiros Navais de n. 709. Em consequência sofreu traumatismo crâneo encefalico e foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

"MARIA JOSÉ MENTIU"

O Sargento da Aeronáutica Nilson de Melo Estrêla, no domingo último, suicidou-se no interior da casa 70, da Rua Haddock Lobo, ingerindo violenta substância tóxica corrosiva. Sua amante, Maria José das Dores, informou aos repórteres que estiveram no local, que o militar estava apaixonado por uma sua vizinha de nome Ilma, e, por esta razão, se matara. Alegou que vivia maritalmente com Nilson, porque êste a infelicitara.

O pai do Sargento, Joaquim Simões Estrêla Filho, residente à Rua Borborema, 181, casa 1, estêve ontem em nossa redação. Pediu-nos êle publicassemos não ser verdade que seu filho tivesse infelicitado Maria José. Esta é que residiu algum tempo em sua casa. Estava doente e sem onde morar, depois que foi submetida a um parto, o que condoeu a sua espôsa em abrigá-la em sua residência. Disse-nos ainda o Sr. Joaquim, que somente não mais consentiu que Maria José permanecesse em sua casa, depois que soube que ela frequentava gafieiras e regressava a casa altas horas da madrugada.

OBRIGADO O AUXILIAR DE ESCRITÓRIO A CONFESSAR UM DESFALQUE DE MILHÕES

Grave Denúncia Contra Conceituada Firma Desta Praça. As Irregularidades da Escrita Teriam Sido Atiradas às Costas do Funcionário — Confiscados, Arbitràriamente, os Bens do Empregado — Dois Investigadores da Delegacia de Economia Popular Com Socos e Ponta-pés e Ameaças de Morte Obtiveram Uma "Confissão" Assinada — O Advogado da Firma "Comprou" o Automóvel do Queixoso — Os Ilegais, os "Negócios" Com a Cexim e o Ministro Gama Filho Que Prometeu Ajudar e Nada Fêz — Queixas na Polícia e no Ministério do Trabalho —

(Leia na 6.ª Página Dêste Caderno).

QUEM ACHOU?

O guarda civil Jayr Ferreira do Nascimento perdeu a sua carteira de identidade e o cartão funcional (n. 5885). Quem os encontrar é favor entregá-los na Rua Estácio de Sá 9, ou telefonar para 32-4422.

SERIA UM DOS AUTORES DE BÁRBARO CRIME

As autoridades do 4.º Distrito Policial efetuaram a prisão do indivíduo Waldir Assis de Oliveira, como suspeito de ter sido um dos autores do bárbaro latrocínio ocorrido no dia 7 de setembro do ano passado na casa número 263, da Ladeira dos Guararapes. Conforme foi amplamente noticiado na época, os facínoras penetraram naquela residência e depois de amordaçarem o Professor Charles Pierce, assassinaram a tiros o aluno do mesmo Tancredo André da Silva. O professor e o aluno eram hóspedes do médico Raymond Ermers, proprietário daquela residência.

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

O operário Trajano Silva, de 38 anos, solteiro, domiciliado no edifício em obras na Rua Inhangá, 33, em Copacabana, (local onde trabalha atualmente) quando se encontrava no 10.º andar, próximo ao elevador, escorregou e foi cair violentamente no poço. Com fratura do crânio, da mão direita e em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O 2.º Distrito Policial, tomou conhecimento da ocorrência.



Italianinha (da Toscana) Para o Cinema Brasileiro



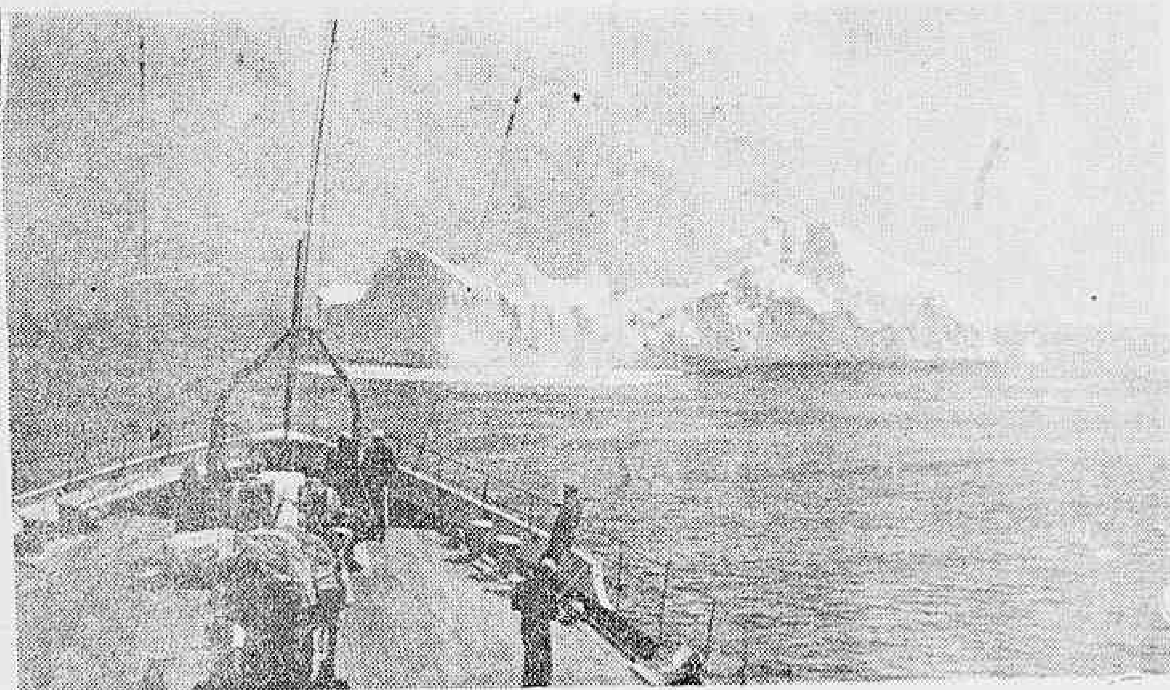
Bonita, simpática e atraente, Lia Cortese é uma das mais insinuantes "carinhas-novas" do cinema brasileiro. Lia é uma italianinha da Toscana, e está no Brasil há dois anos apenas. Porém, já integrou-se perfeitamente em nosso cinema, e até o momento rodou dois filmes. O primeiro, lançado no Rio há algumas semanas atrás, foi "Caprichos do amor", produção da Rangel Filmes, de São Paulo, e o segundo, ainda não apresentado no Rio, rodado pela Cruzeiro do Sul, também de São Paulo, "Cinco ladrões". Em "Caprichos do amor" Lia Cortese faz uma mulher má (como é que pode...). Lia tem seus sonhos e espera muito do cinema brasileiro. Em conversa, Lia declarou que já recebeu convites para outros filmes e que está estudando mais e mais os segredos da lingua portuguêsa. E que está enfrentando um duríssimo curso de inglês, pois uma artista não pode deixar de pensar que um dia uma oportunidade possa surgir para vôos mais amplos...



ICEBERG, O FANTASMA BRANCO DOS POLOS

2.000 QUILÔMETROS SÔBRE UMA MONTANHA FLUTUANTE!

Os Náufragos do "Hansa" Viveram Duzentos Dias Dramáticos — Também, a Tripulação do "Gauss" Passa Pela Trágica Experiência — Relembrando o Sinistro do "Titanic" — (*Reportagem de IRÊNIO DELGADO* — LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Vagando ao sabor das ondas os colossais "icebergs" têm traçado o destino de muitas vidas preciosas



ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 11-11-1954 ★ N. 1.044

VIDA NOVA

Rui Cavalcanti Deixa o Teatro Pela Farda!

Vai "Engajar" na Aeronáutica, a Partir de Janeiro de 1955 — "Já Tomei Minha Decisão. Estou Seguro do Que Vou Fazer". Diz o Ator — (*Leia na Quarta Página*)

No papel de um malandro, Rui é um ator querido por seus colegas e benquisto pelo público e uma das maiores revelações do teatro revista. Agora vai abandonar o mesmo e "engajar" na Aeronáutica

RETRATO sem Retoque

O ASNO VENCEU O ELEFANTE

QUANDO classificamos dividimos. Esse é o grande papel da classificação. A divisão pode ser fundada em semelhanças e manter nas diferenças, valores integrais.

Sempre desde menina, fui civilista. Pode ser uma coisa antiquada mas, cada vez que assisto um fato reforçando os argumentos da minha forma de pensar, fico contente comigo mesma.

Tenho pelas classes armadas um elevado respeito e uma admiração viva pelas suas tradições magníficas entretanto não aceito a intromissão do militar no plano civil porque as diferenças dos temperamentos e a imposição natural da disciplina, não dão os resultados que a vida civil oferece. A mentalidade militar não tem, pela sua propria tendência e vocação de irredutibilidade, a flexibilidade para o conhecimento do detalhe, nem apresenta facilidades à psicologia, elementos que o civil manobra com mais riqueza e fartura no seu transitar fora da obediência a regulamentos e códigos. A obediência irrestrita só é nobre e altiva no militar. No civil torna-se um triste defeito. Nas classes armadas ela é uma virtude de primeira grandeza, e fôrça imprescindível à estrutura moral.

Um militar pode ser um fabuloso e extraordinário general, ganhador dos mais excitantes e belos feitos históricos de guerra mas no clima civil êle se dissolve na falta de conhecimento psicológico que é em conclusão, a habilidade politica que o civil adquire pela diversidade de vidas e de sistemas.

Todo esse comentário me veio à mente reforçando as minhas convicções, diante do fracasso político do sorridente Eisenhower nas eleições de agora.

Os Estados Unidos não são muito propensos à escolha de militares a chefes do seu povo. As poucas experiências mostraram que o civil conhece melhor os caminhos politicos e as injunções necessárias à harmonia de fôrças e à maneira de contornar certos problemas que não dependem tanto da rigidez como de elasticidade e compreensão.

Assistimos o Presidente Ike subir ao poder contra o meu candidato Adlai Stevenson e depois vimos muita coisa errada que certamente um civil, por ser mais prevenido, não teria feito.

Vejo que Eisenhower está surprêso, espantado e assombrado com o resultado das eleições e diz ingenuamente que o acontecimento não conclui tenha o povo repudiado os seus planos de govêrno e as suas orientações políticas. Então, o que é Presidente Ike?

Nos Estados mais visados pela baixa da atividade economica, como o Connecticut, os democratas apresentaram-se com fôrça dobrada. A política agrícola [illegible] não diminuiu inquietações nem prevenções. As populações urbanas e industriais manifestaram-se dentro das convicções e dos resultados democratas mais eficientes. O Estado de Illinois — Estado chave — manteve a sua fôrça e talvez tenha mesmo aumentado a sua autoridade reelegendo o senador Douglas. Isso, e muitíssimas outras coisas que aconteceram no seu govêrno conservador, inadmissível nessa época, mostraram ao povo no fim de dois anos o caminho da "mea culpa". Evidenciaram que os seus planos não estavam tão certos como ainda pensa e confirma, do contrário o Presidente Ike não teria razões para ficar assombrado nem surprêso.

Não acredito que o resultado dessas eleições tenha sido proveniente de impopularidade pessoal porque se há criatura simpática e fascinante entre todos os presidentes do mundo, o nosso Eisenhower é o mais de todos êles.

E agora está o Comandante em Chefe dos Exercitos Europeus, quebrando a cabeça para saber porque o asno venceu o elefante!

Tenho vários amigos queridos, militares aos quais dedico uma grande amizade, mas se amanhã um dêles se candidatasse à Presidencia da Republica, eu lhe daria um abraço muito carinhoso, ficaria até um pouco encabulada, mas seria franca. O meu voto daria a um civil e se não fôsse apresentado nenhum outro com essa condição eu votaria em branco.

O Mundo Inquieto

A MODA NO JAPÃO MODERNO

A última palavra em indumentária anti-atômica é uma roupa feita com fios de cobre trançados e recoberto por uma fina camada de chumbo (o único metal refratário a irradiações). Por cima da camada de chumbo há uma de algodão espesso para isolar o calor.

A invenção é, naturalmente, japonesa...

CARMEN NEGRA

"Carmen Jones", a versão cinematográfica da versão teatral da ópera "Carmen", desempenhada por artistas negros, está causando tal sucesso nos Estados Unidos que o seu produtor, Otto Perminger, está planejando utilizar Dorothy Dandrige e Harry Belafonte (a heroína e o herói de "Carmen Jones") numa versão modernizada do "Barbeiro de Sevilha".

PONTO DE VISTA

Numa das raras entrevistas que concedeu à imprensa, Greta Garbo, ao lhe perguntarem porque nunca se tinha casado, respondeu:

— Porque só um imbecil cogitaria de se casar com o sêr anormal que é uma estrêla cinematográfica.

CENSURA INGLESA

O projeto de Ray Ventura de filmar "Bonjour Tristesse", de Françoise Sagan, juntamente com Vittorio de Sica e Audrey Hepburn acaba de ser vetado pela censura inglêsa. Com efeito, êste organismo britânico nega-se a dar permissão a Audrey Hepburn, cidadã britânica para interpretar uma obra que considera de "moralidade duvidosa". O projeto, no entanto, não foi abandonado, e possivelmente Marina Vlady substituirá a graciosa heroína de "A Princesa e o Mendigo".

O POLO SAI DO NORTE



O Polo Norte muda de lugar, afirma o doutor Keith, da Universidade de Cambridge, e acrescenta que nem sempre êle se situou no cume do globo.

Com efeito, pesquizas sôbre a propriedade magnética das rochas mostram que o Polo, desde o nascimento da Terra, tinha caminhado um bocado: há 600 milhões de anos, encontrava-se no Arizona, EE. UU. 230 milhões de anos mais tarde, êle saltava por cima do Pacifico, e ocupa seu atual lugar — nas geleiras do oceano Ártico — há apenas 70 milhões de anos.

T. M.



Mais ônibus e lotações para servir à cidade

O Presidente vai vetar o projeto dos médicos

O preço dos cinemas não será aumentado

[illegible]

Black Tie

JOÃO DA EGA



NUMA DAS FAMOSAS "SAMBA SESSIONS" do "Beguin", o Sr. Alfredo Tomé, da [illegible] "Rio-Mar[illegible]" acende o cigarro da Sra. Marco Aurelio Vicoso Jardim — (Foto de ULTIMA HORA)

"NO CAPTAIN'S BAR"



QUEM for a São Paulo para vilegiaturas quartocentenarias, deve se fazer merecer um repouso, porque afinal de contas, nem tudo é andar quilómetros e ver novidades sensacionais. De quando em vez surge um descanso e uma parada neste recanto delicioso de São Paulo, que é o "Captain's Bar", no "Hotel Comodoro", ali na Avenida Duque de Caxias, esquina de Conselheiro Nebias. O dificil para o motorista amador carioca chegar até lá, esta no fato de saber se, uma vez na Avenida São João, terá de dobrar á esquerda ou á direita para alcançar Duque de Caxias. Ao cabo de três dias, forçosamente os enganos vão diminuindo a ponto de quase desaparecerem.

Mas o "Captain's Bar", sob a batuta vigilante do nosso amigo Mauricio Fernandes, é uma espécie de ponto obrigatório da gente bem quer da terra, quer dos alienigenas.

Mauricio Fernandes, como bom hoteleiro, conhecedor de seu "métier", sabe que, na qualidade de "captain" e, ao mesmo tempo, "comodoro", não pode abandonar o posto. E lá está ele permanentemente, com seu bigode maior e bastante menos gordo. Contou-nos que descobrira o segredo: não beber água, nem com "whisky". E assim, de fato, emagreceu seus cinco quilos dos bons.

O "Captain's Bar" tem, entretanto, uma figura impar que é a Sra. Mauricio Fernandes, a Dona Chiquinha, tão querida e respeitada de todos e por todos, [illegible] estimada. Mas Dona Chiquinha não bebe uma gota de alcool. O maximo por ela admitido num bar, é uma agua tônica com limão, em copo grande, a fim de ser [illegible] de que poder-se-ia tratar de um "Gin tônic".

O bar tem seus "habitués", entre os quais o Sr. Joaquim Cunha Campos, o famoso [illegible] do "Triangulo" que já foi noivo de Ilona Massey. Quando Cunha Campos, ou outro freguês, faz uma coisa pouco recomendável, como resultado de excessivos vapores etílicos, já sabe que haverá repreensão por parte de Dona Chiquinha. Por isso a chamam de "Senhora Reitora". Mas a Sra. Mauricio Fernandes confessa que admira seu marido pelo fato de ter podido fazer regime para reduzir [illegible] não pode resistir às tortas e demais "gulosemas" do hotel, que são realmente [illegible]. Isso sem contar com a "Suzette Fernandes", o melhor por [illegible] nacionais, um poema de [illegible].

O nosso velho amigo Freddy, no "Captain's Bar", é o dono do teclado, deliciando os frequentadores. Mas, além dêle, lá estão no [illegible] o simpático e "partner" Bruno [illegible] de seminarista, e Luiz Alba, [illegible] violão eletrônico.

A Sra. Le Conte, que [illegible] "Rosy" [illegible] frequentadores [illegible].

[illegible] encontramos lá o famoso [illegible] o [illegible] Carlos Eugênio [illegible] Carzolino. Estava só [illegible]. Pouco depois [illegible] de Oliveira. [illegible] Lina Barreto [illegible] Carlos Eugênio [illegible]. E [illegible] Lina Barreto [illegible] "Beguin". [illegible] Lina Barreto. Carlos Eugênio [illegible] que afinal não [illegible] a impressão de que Carlos Eugênio [illegible] para [illegible] de Lina Barreto.



Os cariocas apreciam: Sr. Ralph Kertl, em regime de abstenção total, e teve que ceder uma cama de seu apartamento para seu amigo o Sr. Renato Pardo Manier. Presentes também o Sr. Silva Melo, do cerimonial dos Campos Eliseos; o Sr. e Sra. Remy Avener, Sr. e Sra. Julio Foghatti.

E o Major da "Maria Candelária" ensinava a sua última criação, "O que que há", onde diz Tyrone Power com Ava Gardner e afirma que enfeite de homem é bigode.

Não há dúvida de que o "Captain" realmente aviva os movimentos da capital paulista.

Terras férteis — Lavoura, criação, sítios

50.000 M — CRS 50.000,00 — SINAL CRS 5.000,00
PRESTAÇÃO DE CRS 1.000,00
250.000 M — CRS 200.000,00 — SINAL CRS 20.000,00
PRESTAÇÃO DE CRS 4.000,00

A apenas 2 horas desta cidade, com ótima estrada de rodagem dentro da propriedade, 2 grandes rios, boas aguadas, madeira em abundância, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura, núcleo em formação de japoneses, italianos e portugueses, cooperados da COTIA, com caminhão próprio para o transporte da produção. Visite o local, sem compromisso, aos domingos ou durante a semana. Facilita-se o sinal. Mais informações com J. SANTIAGO

Avenida Rio Branco, 257 - Sala 205 - Tel.: 22-4049

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.



"QUEM AMA, DESCONFIA..."

RUTH, Rio — Você, até agora, só teve interêsse profundo por um rapaz. Amou-o de uma maneira que você própria considera apaixonada. Pois bem. Um dia, seu pai achou que o rapaz se devia definir em têrmos concretos. Mas seu namorado não estava em condições econômicas — digamos assim — de assumir um compromisso formal. Em consequência, desmanchou tudo. Ora, eu lamento profundamente, quando vejo um romance dissolver-se por motivos extra-amorosos, como, por exemplo, o o financeiro. Com efeito, o ordenado que ganha um cidadão não devia interferir e, muito menos, resolver os seus problemas sentimentais. As nossas virtudes e defeitos não melhoram nem pioram em função dos nossos salários. Mas a vida tem suas implacáveis exigências práticas. O melhor homem do mundo não pode aspirar ao matrimônio, se não ganha para a subsistência de um casal. Digamos que um herói desempregado se apresentasse a um pai e pedisse a mão de uma das suas filhas. O pai estaria disposto a admitir o heroismo do pretendente, mas não a admitir o casamento de sua filha. Eu sei que isso é bárbaro; em todo caso, fôrça é reconhecer, sensato. Sim, existe uma melancolia medonha nos idílios que fracassam, diante de razões tão prosáicas, tão pouco líricas. Frustrado seu primeiro amor, Ruth, você tratou de substituí-lo. Em amor, há uma lei infalível: o substituto sempre é o pior. Por que? Por um motivo muito simples: não há coração que consiga ter dois grandes sentimentos seguidos. Direi mais: um grande amor esgota o coração para o resto da vida; ou, pelo menos, torna-o incapaz de outro amor. Tanto que as pessoas que chegam a uma idade avançada, fazem uma revisão de tôda a sua existência, concluem, fatalmente, que só amaram uma vez. Há, de fato, alguém que não se confunde com ninguém mais. E você, Ruth, está conhecendo, por experiência própria, esta verdade. Namorou dois rapazes, depois que o primeiro se foi; e desistiu de ambos. Seu coração continuava, ferozmente, fiel ao primeiro. Felizmente, o bem amado voltou. Você, porém, está cheia de dúvidas. Pergunta: — "Ele gosta de mim? não gosta? e se não gosta, como conquistá-lo?" Pergunta dramática, esta que você me faz. Nada mais difícil do que indicar meios seguros para a conquista de quem quer que seja. Mas não se preocupe, Ruth. Você não precisa conquistar, simplesmente porque já conquistou. Ele voltou. O simples fato da volta significa muito. E, quanto às suas dúvidas, são próprias de quem gosta, são inerentes ao proprio amor. Você duvidará até o seu último suspiro.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Você encontrará meios de livrar-se das dificuldades de maneira surpreendente.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Seja mais discreto, para evitar atritos com os parentes mais próximos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Excelente para realizar uma viagem. Será bem sucedido.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Seja cauteloso nas discussões, nesse período, com pessoas de suas relações.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ As perspectivas serão boas para estabilizar as suas finanças.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Você terá um dia favorável. Portanto, aproveite bastante.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não deixe que certas conversas degenerem em discussões, causando aborrecimentos.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Terá oportunidade de se sobressair. Não revele seus segredos.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	★ Com economia e organização sensata, poderá reforçar a sua posição financeira.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Ambiente propicio às soluções sentimentais.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ O período será excelente para contatos com os amigos e companheiras.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Terá novas e agradáveis surpresas. Muita alegria.

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS — ALMOFADÕES
Acolchoados para baby
Economicos — Antialérgicos — Duram toda a vida
VENDAS A PRAZO
TELEFONE: 43-9405
ARM GUANABARA — R. Alfândega, 340 — 1.º

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: CrS 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

Ultima Hora na Moda e no Lar

SEJA ELEGANTE

A B C DOMESTICO

AS MANCHAS de transpiração nas luvas, podem ser evitadas, virando-as pelo avesso e esfregando-as internamente com um pedaço de giz branco. Faça êste trabalho porém, quando as luvas estiverem ainda novas.

* * *

BOTE uma pedra de gêlo na água das flores um pouco murchas, que lhes será imediatamente devolvido o frescor. Também um pedaço de carvão de madeira colocado na água das mesmas, evita sua decomposição e prolonga sua duração.

* * *

CASO você tenha as pernas e tornozelos grossos, deve evitar ao máximo de usar saias e vestidos lisos e justos. Não use também meias brilhantes (vire-as do lado avesso quando usar, pois parecerão mais foscas). As meias mais escuras, darão a ilusão de pernas mais delgadas — (APLA)



Muito original e juvenil é êste vestido, confeccionado em algodão ou fustão branco, enfeitado de algodão estampado. O corpete sem mangas, leva na b a s e do busto um corte pontudo, sendo esta parte, justa, até à cintura. Saia ampla em grandes pregas, entremeadas de tecido estampado. A gola relativamente grande e pontuda, é também entremeada pelo mesmo tecido estampado.

ÊLES & ELAS

OS JOVENS ESTÃO SE CASANDO CEDO DEMAIS?

Ainda não faz muito tempo nos Estados Unidos uma jovem espôsa de 15 anos, exigiu no ato do divórcio a indenização de ... 60.000 dolares, porque seu marido, que contava então 16 anos, não a amava mais. Os dois haviam se encontrado pela primeira vez, numa praça pública.

Isto também é o cúmulo, que responsabilidades podem ter estas crianças para terem filhos ou pagarem as contas do armazém e os impostos..

Psicólogos interessados nesta questão fizeram um estudo e foi apurado que os casamentos de maiores possibilidades de sucesso, são aquêles em que os cônjuges se conheceram num periodo de 3 à 5 anos e durante 2 anos ficaram noivos.

Ainda assim, 12% dos jovens, insistem em se casar, entre os 15 e 19 anos. Não sei como poderiamos remediar esta teimosia. Talvez devessemos empregar os métodos de nossos antepassados, dos tempos coloniais. Eis o que aconteceu com um jovem casalzinho naquela época; "Roberto e Maria foram apanhados namorando, e no julgamento que se seguiu, a testemunha declarou que os surpreendera na atitude seguinte; "êle tinha os braços à volta do desecoço dêle; êle a beijou, ela o beijou e continuaram assim durante uma meia hora". Não é preciso dizer que foram considerados culpados por tal atrevimento. Roberto foi parar na cadeia e Maria depois era apontada por todos como "donzela desfrutável". Imagine se fôssem semelhantes aos jovens de hoje então!

NINHOS DE OVOS

Um delicioso e decorativo complemento para pratos diversos, são êstes ninhos de ovos, que além do mais são facílimos de preparar.

Experimente servi-los em cima de fôlhas de alface e à volta de algum prato saboroso, e verá como seus hóspedes e os de casa, não lhe pouparão elogios.

INGREDIENTES:

Ovos na quantidade de acôrdo com as pessoas a serem servidas: Anchovas; Sardinhas; Alcaparras; Cebolinhas em vinagre, picadas; Frango moido; môlho inglês ou qualquer outro de sua preferência.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe os ovos, partindo-os ao meio em seguida. Tire a metade de cada um dêles, desfazendo-a em conjunto com os outros ingredientes e misturando tudo muito bem (inclusive as gemas).

2 — Com a mistura adquirida, recheie a metade restante dos ovos, colocando-as depois em cima de fôlha de alface, ao redor do prato a ser servido.

TORTA DE BANANAS E AMEIXAS

Para o final de uma boa refeição, é também indispensável uma boa sobremesa. Eis uma deliciosa receita que tenho a certeza, satisfará aos mais exigentes paladares!

INGREDIENTES:

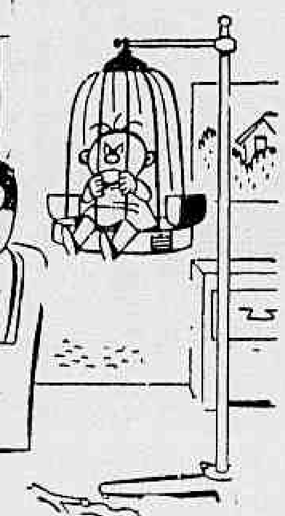
- 1 ½ xicara de açúcar e mais 1 xicara de açúcar;
- 6 ovos;
- 1 colher de sôpa de manteiga;
- 10 bananas;
- ½ quilo de ameixas pretas;
- 2 xicaras de água; para a glacê, 4 colheres de sôpa de açúcar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare um dôce de ôvo, da seguinte maneira: faça uma calda de 1 ½ xicaras de açúcar, à qual quando estiver pronta junte 6 gemas e 2 claras batidas assim como a manteiga. Leve a mistura ao fôgo, mexendo sempre até que possa vêr o fundo da panela e que a mistura fique bem espessa.

2 — A parte, corte as bananas ao comprido, fritando-as em manteiga. Em duas xicaras de água, ponha de môlho as ameixas. Depois, tire-lhes as sementes e na mesma água leve-as ao fogo adicionando ainda 1 xicara de açúcar. Revolvendo sempre, deixe cozinhar bastante, até que possa ver o fundo da panela. Deverão ficar como purê.

3 — Numa travessa ou prato pirex, ponha uma camada de bananas, cobrindo-as com o dôce de ôvo e ainda sôbre êste as ameixas. Com as 4 claras que sobraram e 4 colheres de sôpa de açúcar, faça um merengue bem duro, o qual deve ser colocado em cima de tudo. Leve ao fôrno para tostar um pouquinho por cima



— Nunca pensei que a morte do papagaio pudessenos trazer tanta tranquilidade!

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA
Preço: Cr$ 16.000,00 — Prestação: Cr$ 200,00

Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com tôda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.

J. SANTIAGO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049
(ESQ. DE SANTA LUZIA)
ACEITAMOS CORRETORES

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"

Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo, vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas ruas abertas (mais de 500).

J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-4049

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ BOITES

Ronda da Meia Noite

O COMENDADOR INFORMA...

Uma Peça Que Promete

☼ O Comendador não costuma assistir ensaios de peças. Primeiro, porque não conta com muito tempo na sua vida atribulada e difícil. Depois, porque acha que ensaio é coisa que não deve ser permitida a curiosos: só deve interessar aos responsáveis pela montagem dos espetáculos.

Mas, a oportunidade surgiu repentinamente, e o velho Comendador, de modo inesperado, viu-se plantado numa poltrona do Teatro de Bôlso, de Ipanema, na hora em que se ensaiava a peça "Virtude e Circunstância", de Cló Prado. E a verdade é que, mesmo em um ensaio com as necessárias paradas, o Comendador ficou bastante satisfeito com a idéia e o texto da peça de Cló Prado, que um cronista de nossa praça confundiu com a senhora Marjorie Prado, figurinha difícil do "grand-monde" paulista, dizendo mesmo que a montagem da peça não passava de veleidade artística de uma dama da "alta sociedade".

Acontece que Cló Prado é Prado mesmo, e sua relação familiar com a senhora Prado vem através do marido desta, o senhor Jorge Prado, que é sobrinho, se não nos enganamos, da autora. E mais: Cló é uma criatura inteligente, brilhante, que já havia escrito anteriormente para o teatro. Sabe manejar com muita segurança e vivacidade o diálogo. Não podemos, com um simples ensaio, fazer um juízo concreto sôbre sua peça. Porém, pelo que tivemos oportunidade de conhecer, se Silveira Sampaio conseguir imprimir à peça um ritmo ágil, dinâmico, ela estará fadada a agradar ao público de Silveira.

Mas, vamos esperar pela estréia para um juízo mais concreto. Não se pode comentar um espetáculo apenas através do conhecimento de certos elementos ou de ensaios truncados. O que vale mesmo é a opinião depois que a peça é conhecida no palco, inteirinha...

Agnes Fontoura em Paris

☼ Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Recebida pelo cantor Guetary montado num cavalo e com uma tocha acesa. Notícias telegráficas recebidas nesta Capital dão conta do que foi a recepção festiva, em Paris, da atriz Agnes Fontoura, recentemente eleita "a mais elegante estrêla do Brasil". Em conseqüência de uma aposta firmada há quatro anos em nosso país, o cantor francês Georges Guetary, uma das grandes figuras da música parisiense, foi esperar a atriz brasileira, no Aeroporto de Orly, montando um fogoso cavalo e tendo à mão direita uma tocha acesa. Os fotógrafos da imprensa francesa aproveitaram-se do insuitado espetáculo. Agnes Fontoura e o cantor Georges Guetary posaram, complacentemente, na garupa do cavalo, ao lado do gigantesco avião de que se utilizou a artista brasileira para essa viagem que é o prêmio conquistado como vencedora do concurso instituído há pouco pelos confrades da Revista "Fon-Fon"

Retificação

★ Ontem, na "Ronda", em uma notícia sôbre ardel Filho, saiu a peça "Candida", de George Bernard Shaw como sendo de Voltaire. Ou a turma lá de baixo ou o Comendador estavam meio ruins da bola... Naturalmente houve confusão (trabalho do subconsciente...) com o "Candide", do famoso autor francês.

A retificação se faz necessária.

"Entrevero"

★ **O Comendador foi informado de que houve um violento "entrevero" entre o Russo do Pandeiro e o Herivelto Martins. O negócio, dizem, foi muito sério mesmo.**

Dizem mais, nas rodas noctívagas, que o motivo do "caso pessoal" entre os dois consagrados nomes de nossa música popular, está relacionado com o "caso" do desaparecimento, do palco do Teatro Carlos Gomes, do excelente ator negro Grande Otelo.

As versões são muitas, e o negócio é difícil de apurar assim tão rapidamente...

Exposição

★ *O artista S. Castelo Branco vai inaugurar hoje o seu "stand" na exposição do Copacabana Palace Hotel. Castelo apresentará uma árvore de Natal com motivo brasileiro. Ou mais especificamente: com concepção nordestina.*

O Comendador vai ver o negócio de perto logo mais.

Esclarecimento

★ **O Agildo Ribeiro, do elenco do Teatro Follies, procurou-nos para um esclarecimento com respeito à sua suposta expulsão do "Tudo Azul", restaurante-"boîte" que funciona na rua Domingos Ferreira. De fato o Agildo estava lá, mas saiu com o grupo do "caso" apenas por motivo de solidariedade...**

Outro Recital

☼ A declamadora portuguêsa, Barbara Virginia, realizará no Teatro Municipal, no dia 9 de dezembro vindouro, mais um recital de poesias, no ciclo das comemorações do centenário de Almeida Garrett.

NA HOMENAGEM AO CINEMA NO "CLUBE DA CHAVE"

ANTES DO "SHOW" improvisado, na mesa de Dreyfus Cattan, a "rolleyflex" do Comendador (o homem está em tôdas, depois da dupla Max Nunes e J. Maia, é claro), ticou o flagrante acima, em que aparecem o Cattan, o Edu (sem a sua gaitinha, no momento) e o Jorge Ilelí, figurinhas quase diárias do simpático clube do Pôsto 6. O Edu, depois, apresentaria dois ou três dos seus mais interessantes números.

O DIRETOR CINEMATOGRÁFICO Watson Macedo (que hoje está produzindo os seus próprios filmes) contou uma história que deve ter sido muito gozada, pois o Anselmo Duarte e o Pituca acharam muita graça. O Comendador não ouviu a dita, mas com sua "rolleyflex" mágica, conseguiu disparar o "flash" no momento exato. O resultado é o que está acima...

GRANDE OTELO, excelente ator do cinema e do teatro, compareceu à festa com que o Clube da Chave homenageou o cinema nacional, no Dia do Cinema Brasileiro, isto é, dia 5 de novembro. Otelo fez-se acompanhar da espôsa, e tanto êle como a jovem madame, posaram, sorridentes para a "rolleyflex" do velho "Comenda". Esta, aliás, a última fotografia do jovem casal, antes do Otelo "desaparecer" das apresentações de "Esta vida é um Carnaval".

Homenagem

★ O Clube de Cinema prestou anteontem, têrça-feira, uma justíssima homenagem ao elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Foi uma noitada bonita organizada pelo clube que funciona no "living-bar" do "Vogue".

O Comendados Recebe Livros

☼ O velho Comendador, que um dia (muito remoto...) teve suas veleidades literárias, recebeu dois livros lançados não faz muito. Um de Eneida, a consagrada cronista e repórter, "Cão da madrugada", e outro de Alvaro Moreira, "As amargas, não...". O livro de Eneida é uma seleção de crônicas publicadas pela autora em jornais desta praça e o de Alvaro é um volume de lembranças.

O Comendador vai devorá-los no primeiro fim-de semana mais ou menos livre.

Recital

★ *Maria Bicalho Pereira da Silva vai realizar um recital de poesias, no próximo dia 29 de novembro, na Associação Brasileira de Imprensa, interpretando autores clássicos e modernos.*

Onda & ONDAS

ARIJÓ

ALMA DE ARANHA!

Ouuuuh!...

Ih, a Rádio Jornal do Brasil possui um programa, que é de fazer ganir a cachorrada da vizinhança, passa fora! E' o tal "Jornal Falado do Estado do Rio". Cruzes! Au, au, au!...

No dia 26 do mês passado, por exemplo, ligamos pra lá. Eram, precisamente, sete horas e trinta e nove minutos e um locutor, com voz pegagenta dizia: "...os resultados gerais até ontem foram ês...s: urnas apuradas, vinte e cinco. Faltam cinco urnas. Em Santa Rita do ...o sei o que, foram apurados quarenta e cinco votos, sendo: Fulano de tal quarenta e cinco. Beltrana, zero. Cicrano zero, Doutor X, zero, Sr. ..., zero. Sr. F. zero., Sr. zero...".

Misericórdia!

Pois anteontem tornamos a ligar pra lá (Raios ... profissão!), E lá estava um locutor falando assim: Nova Fruburgo. Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, será ... de homenagens por parte de seus amigos e admiradores o médico fulano de tal. A homenagem, que constará de um lanche na confeitaria..."

Ouuuuuuuuh... Irra!

Com ou Sem! !

Pois não é que, daí a pouquinho, o belezura mergulhava novamente no espaço? Espera aí! Foi assim mesmo: eram oito horas e vinte sete minutos, quando o tresloucado gritou: "... teremos imenso satisfação...".!

Epa! Entêrro, com ou sem satisfação, pra um!... (Oremos!)

★

Recado para um locutor da Tamoio: Não há de ser nada. A missinha vai ser caprichada!

A Nacional apresentou, anteontem, mais uma historia de Radar. Ah, que beleza, gente! — "A maldição da aranha negra..." Que lindo drama!

Não vê que a churumela começa com a visita de Radar e noiva ao estúdio de um cientista (Grant), o qual conta: quando estêve no Egito, êle e mais três companheiros descobriram imenso tesouro de um faraó. Um dos cientistas (Hollister) queria dividir o tesouro pelos quatro. Outro, o Willis, achou que deviam comunicar o caso ao govêrno. E seu voto foi vencedor.

Até aí, nada de mais nem de menos. Dêsse ponto em diante, porém, começou o drama a pintar, direitinho. Plen! Olha uma pedra caindo entre Radar e o cientista Grant! Era uma mensagem de além túmulo! (Papagaio!) E dizia: "aquêle que morreu voltou..." (Cruzes!) Como assinatura, o desenho de uma aranha negra. (Ui!)

E Grant explica: depois de entregarem o tesouro ao govêrno, Willis ficara em baixo de uma parede que desabara. Não morreu. Julgando ter sido o acidente obra de vingança dos companheiros, por não ter querido dividir o tesouro, ameaçava-os. E olha o cientista Grant nas tremedeiras!

Pois pra encurtar história: com receio, o cientista reuniu-se aos outros dois que com êle estiveram no Egito. Um dêles, porém, dá um berro. Morre! Radar, no necrotério, descobre uma pintinha vermelha em sua perna. Volta à casa de Grant. Encontra-o morrendo. Também com a pintinha vermelha na perna! O outro cientista (Hollister), apavorado, sai correndo. Vai pra sua casa. Então, que acontece? Radar encontra uma aranha negra na sala! Desconfia de Hollister. Manda sua noiva à casa dele, com a aranha num vidro, perguntar se o bicho é venenoso.

Aí, a tragédia desaba. O cientista Hollister segura a noiva de Radar. Leva-a para o porão e explode: "Radar sabe que fui eu o assassino de meus dois companheiros! Você vai morrer também! Ah, ah, ah!..." (Nossa mãe!) E cenas tocantes ocorrem, então: a moça descobre o cientista Willis ali, preso! Dá um berro: "Como está magro o coitado!..." E Hollister: "Então acha que ficar duas semanas sem comer é brinquedo? Ah, ah, ah!..." Aí, mostra à moça um compartimento de vidro, cheio de aranhas negras. E hurra: "Eu as criei! Vou jogar você ali dentro! Ah, ah, ah!..." E, dirigindo-se a Willis: "Você também vai morrer ali! Ah, ah, ah!... Não quis dividir o tesouro? Ah, ah, ah!..."

E como acabou o lindíssimo drama, hein? Ah, da maneira mais simples: ouve-se uma gargalhada assim: "Ah, ah, ah, aaah!..." O cientista dá um berro: "Quem está rindo aqui que não vejo ninguém?" E a voz de Radar: "E' a alma da aranha negra!... ah, ah, ah, aah!..." (Nossa Senhora!) E o cientista, apavorado: "Alma da aranha negra? Não!... Não!... Pelo amor de Deus! Tudo! Menos alma de aranha negra! ... Matem-me! Mas não me deixem com alma de aranha negra!..." (Deus que nos perdoe!)

Nessa altura, entrou mais uma risadinha cretina de Radar e pronto! Acabou-se a comoventíssima história! As crianças, lá em casa, devem ter gostado, uhm!... Mas a gente, com êsse negócio, não pôde mas foi dormir!

Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

★ Radamés Celestino passou a dirigir o Departamento de Programação das Rádios Tupi e Tamoio, em substituição a Martin Francisco, que se encontra excursionando.

★ "SEU CRIADO OBRIGADO", programa escrito por LOURIVAL MARQUES, vai ao ar tôdas as 2.ªs 4.ªs e 6.ªs feiras, às 13.35 respondendo a quaisquer perguntas formuladas pelos ouvintes, por carta, a "SEU CRIADO OBRIGADO", Rádio Nacional. O programa é animado por CESAR LADEIRA e NILZA MAGRASSI, e conta com a colaboração de cantores e elementos do "cast" de Rádioteatro da Nacional.

★ Amanhã, diretamente do auditório, o programa de Ataliba Santos, a partir das 11.30, com muitos prêmios e atrações, pela Rádio Tupi.

BARBARA MARTINS — A graciosa cantora-revelação de 1953 vem tendo destacada atuação na Rádio Nacional e Mayrink Veiga

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

CINE-TESTE SEMANAL

Somente amanhã ou depois daremos o resultado do teste da última semana.

Mas vai aqui a pergunta para a semana que se inicia:

QUEM DIRIGIU O FAMOSO FILME BRASILEIRO "LIMITE"?

Cotação do Dia

"OS RATOS DO DESERTO"

(The Desert Rats)

Há pouco tempo atrás a 20th Century-Fox, baseada em um livro de um oficial inglês, filmou uma biografia do famoso cabo-de-guerra alemão Erwin von Rommel. Era uma biografia simpática do marechal, procurando demonstrar que Rommel era apenas um grande guerreiro e que até certo ponto discordava do regime nazista que sufocou, durante tanto tempo, a Alemanha. As narrativas do oficial inglês insinuavam mesmo que Rommel havia sido "queimado" pelos nazistas.

O filme, apesar de ter sido decalcado no que escreveu o oficial britânico, suscitou discussões, até certo ponto justificadas, daqueles que compreendiam que a exaltação das qualidades guerreiras e humanas de um comandante nazista, poderia ser prejudicial num momento em que se pretendia fazer esquecer, de uma vez para sempre, a mancha negra do nazismo. Mesmo que esta exaltação tenha origem num seríssimo trabalho de um antigo inimigo do comandante do legendário "Afrika Korps", que, entusiasmado pela figura do grande cabo-de-guerra, resolveu "limpar seu nome". Aquele filme da Fox chamava-se "A raposa do deserto", título da biografia escrita pelo oficial inglês.

Agora, a mesma 20th Century-Fox aproveita o ambiente de sua primeira película, fazendo reviver mesmo a figura de Rommel vivida pelo ator James Mason (o Rommel de "A raposa do deserto") volta, até certo ponto, ao assunto. Mas na exaltação dos inimigos de Rommel, naqueles que enfrentaram as suas investidas poderosas, através da história de uma companhia de australianos comandada por um jovem e duro oficial inglês, herói da notável resistência britânica em Hobruk nos dias dramáticos em que o "Afrika Korps" pretendia chegar até Suez, depois de varrer os britânicos desde a Líbia até o Egito.

No desenvolvimento dramático [illegible] Rommel aparece apenas incidentalmente. O que conta aqui são os feitos heroicos dos chamados "ratos do deserto", que [illegible] em contrapartida [illegible] até a formação de um grande exército no Egito, a batalha britânica de Tobruk e narrada [illegible] oficial [illegible] guerra terrível da resistência.

Robert Wise, o jovem diretor [illegible] "The Set-Up", narra com [illegible] história de Murphy e Richard Burton (o oficial [illegible] comandante da companhia australiana), Robert Newton [illegible] como soldado [illegible], James Mason (na figura de Rommel) e Robert Douglas (o comandante-geral [illegible]) são as principais figuras do elenco, e interpretam com dignidade os seus papéis.

A fotografia de Lucien Ballard é excelente.

Cotação [illegible] [illegible] levando a guerra para o lado [illegible] um sórdido, trágico engano. Sem nenhuma justificação, perto de suas partes.

RADAR

O outro Lado da Tela

Por Philliph Guish (Especial para ULTIMA HORA)

"FILHA" DE FREDRICH MARCH

A garôta que conseguiu o papel da filha de Frederick March em "The Desperate Hours", é Mary Murphy e todos os técnicos e diretores estão satisfeitíssimos com o seu trabalho, incluindo ainda muitas das atrizes que fizeram o teste para o papel, o que vem definitivamente provar a eficiência do desempenho de Miss Murphy. Aliás, o primeiro filme que tomou parte em Hollywood, foi "Carrie", em que fazia um papel muito pequeno, como a filha de Lawrence Olivier.

MAXIMA

WILL ROGERS disse uma vez: "Um comediante só poderá durar enquanto se tomar a sério. Do contrário as audiências o tomarão a sério". Se esta máxima for correta (e Will raramente esteve errado) George Gobbel deveria durar eternamente...

O AMOR ACIMA DE TUDO

Betty, a filha de Bob Montegomery, trocou um grande papel e uma grande oportunidade em "Daddy Long Legs" pelo amor. A jovem veio à Hollywood fazer um teste, após seu tremendo sucesso na TV, no programa de seu pai. Quando o produtor Sam Engel chegou no palco de testes, encontrou uma nota em que Betty dizia estar muito saudosa do noivo Frederick Gallatin Cammann, e que portanto havia tomado o avião na noite anterior. Vejam só!

CASAMENTO DE PIER ANGELI

O casamento de PIER ANGELI-VIC DAMONE, promete ser um acontecimento excepcional em Hollywood. Helen Rose, famosa figurinista e quem está desenhando e supervisionando a confecção do vestido da noiva, mas as "toilletes" das demoiselles virão tôdas da Itália. Aguardamos o dia com ansiedade!

MUDANÇA ACERTADA

WILLIAM HOLDEN diz que a mudança de uma cena em "The Country Girl" colocou Bing Crosby numa posição de ótima oportunidade a fim de angariar um Oscar, 200 por cento.

ESTHER ORGANIZA UM "SHOW"

ESTHER WILLIAMS está organizando seu próximo show aquático que estreará em primeiro lugar no Canadá, depois Inglaterra e em seguida numa vasta tournée programa e incluindo um enorme tanque e uma companhia de 50 garôtas belíssimas, algumas das quais já trabalharam na Metro com Esther. Só os ensaios levarão 6 meses.

ARLENE FALA SÔBRE A MULHER

A belíssima ARLENE DAHL [illegible]

MEXERICO

[illegible]

HOJE NOS CINEMAS

O SALÁRIO DO MEDO — Película de Henri-Georges Clouzot premiada em Cannes. Drama de violência e "suspense". Com Yves Montand, Charles Vanel, Folco Lulli e a brasileira Vera Amado Clouzot. Nos cinemas Império, S. Luiz, Copacabana, Leblon, Ideal, Tijuca, Madureira, Odeon (Nit.). Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.

★

JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS — "Western" em 3-D com o novato Brett King e Barbara Lawrence. Nos cinemas Odeon, America e Rian. Horário: a partir de 2,00 horas. Uso de óculos especiais.

★

EPILOGO DE SANGUE — Película dramática com John Payne, Coleen Gray e Jan Sterling. No Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Primor e Mascote. Horário: 2,00 4,00 6,00 8,00 e 10,00 horas.

★

RATOS DO DESERTO — Película que narra as gloriosas aventuras dos "ratos do deserto" das fôrças britânicas que enfrentaram e venceram Rommel em El Alamein e Tobruk. Com James Mason, Richard Burton, Robert Newton. Nos cinemas Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Continua em segunda semana êste filme de Fred Zinnemann (8 prêmios da Academia). Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. Nos cinemas Palha, Presidente, Caruso, Paz, Vitória (Bangu), Cassino (Icaraí) e São Jorge (Nit.). Horário especial.

★

O MANTO DA SOLEDADE — Película mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Pedro Armendariz e Arturo de Cordova. Nos cinemas Azteca, Imperador, Coliseu, Rosário, Nacional, Baronesa e Santa Rosa. Horário: a partir de 2 horas.

★

PUCCINI — Volta ao cartaz êste filme italiano, sôbre a vida do famoso compositor. Com Gabriele Ferzetti. No Art Palácio e Rivoli. A partir de 2 horas.

★

UM PEDAÇO DO INFERNO — "Thriller" realista com Wendel Corey e Evelin Keys. Nos cinemas Miramar, Ipanema, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí, Paz (Caxias). Horário: 2,00, 4,00, 6,00 8,00 e 10,00.

★

A BELA E O RENEGADO — Película "western" com características satisfatórias. Com Ava Gardner, Robert Taylor e Howard Keel. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

★

O VALE DOS CANIBAIS — Mais uma aventura inspirada nos [illegible] Com Johnny Weissmuller. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Leme. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A SOMBRA DA NOITE — Continua em cartaz êste filme produzido e dirigido por Nunnally Johnson, em Cinemascope. Com Gregory Peck. A película tem pretensões anticomunistas. No Palácio. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CABEÇA DE PAU — Deliciosa comédia de Danny Kaye. [illegible] Astória e Olinda. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CAMPEÃO POR UM DIA — Filme americano com Alex Nicol e Audrey Totter. Nos cinemas Floriano, Avenida, Maracanã. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

A TORRE DE NESLE — Película italiana com Tania Fedor. Nos cinemas Bara Tosto e Mesa. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

DERCY EXCURSIONARA

Encontra-se em convalescença, repousando numa clínica a comediante Derci Gonçalves, que há dias, sofreu uma intervenção cirúrgica.

Desde que se recupere, Derci iniciará uma excursão ao Norte, levando às capitais da orla setentrional seus dois êxitos cômicos: "Uma certa viuva" de Bergman Jean Wall e "E' preciso casar mamãe", de Louis Verneuil-Ber.

Em março vindouro, ela e sua companhia ocuparão em São Paulo o Teatro Cultura Artística em temporada oficial, com novo repertório, o qual será dado no Rio no Teatro Ginástico após o encerramento das atividades do T. B. C. paulista.

"MAS... MUITO MESMO"

☼ No Teatro Follies Zilco Ribeiro continua firme com "Mas... Muito Mesmo". A peça que começou auspiciosamente, chegou a cair um pouco, mas cresceu novamente continuando com belas casas. Em matéria de teatro-revista, Zilco, aliás, está sozinho na zona Sul.

"UM CRAVO NA LAPELA"

☼ No Teatro Rival o consagrado grupo "Os Artistas Unidos" continua apresentando a peça de Pedro Bloch, "Um Cravo na Lapela", onde Henriette Morineau e Laura Suarez têm papéis destacados.

"INIMIGOS INTIMOS"

No Teatro [illegible]

Prêmios Para Tôda a Família

★ UM TERNO PARA O NATAL — Mais uma vez fotografamos o [illegible] Jamir em seu atelier, na sala 1923, do Edifício "Darke" [illegible] terno de roupas sob medida [illegible] nossos famosos concursos com a Mayrink [illegible] Almir Monteiro da Costa, e estudante [illegible] Rua Souza Franco, 617, Vila Isabel. Com o cupão [illegible] uma bela fatiota que vestirá no Natal! ★ [illegible] estaremos mais uma vez no auditório da [illegible] Mayrink Veiga para, no decorrer do sensacional "Programa [illegible]", fazer o sorteio da Série "L", com mais cinco [illegible] para os nossos leitores. Vamos tentar a sorte.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocinio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

4
SERIE N

SEMANA DE 8 A 13 DE NOVEMBRO DE 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 27 de novembro de 1954.

RUI CAVALCANTI DEIXA O TEATRO PELA FARDA!

Rui Cavalcanti é uma figura bastante conhecida nos meios teatrais. [illegible] do Teatro do Estudante, Rui revelou-se [illegible] uma medalha como "a maior revelação do ano" [illegible] de sua carreira artística. Já trabalhou [illegible] "Follies", de onde sairá no fim dêste ano. E Rui, como se sabe, dispensa adjetivos. Qualquer [illegible] no palco é sempre recebida com inteiro [illegible] poder de atrair e representar bem. E Rui, [illegible] no apogeu de sua carreira.

O Boêmio

Rui é também um perfeito boêmio. Apesar de não estar [illegible] em "boites", por ter [illegible] convites de [illegible] "Sou um filho [illegible]". De fato. Sua hora [illegible] sempre depois de [illegible]. Dificilmente deita cedo [illegible] a saída do [illegible] amigos e vai [illegible] e se dirige a um bar [illegible]

Apesar de tôda a amizade de que desfruta no meio teatral e de sua família, Rui fêz uma triste revelação ao repórter:

— "Vou abandonar o teatro"

Foi uma surprêsa para nós. Como conceber que Rui, uma das maiores revelações do teatro, abandone sua carreira, pràticamente no apogeu? Ele que fêz sucesso tanto em São Paulo como no Rio, em teatros e "boites" e cujo salário chega a fazer inveja a muitos de seus colegas!

E Rui esclareceu a situação:

— "Minha decisão é firme. Vou trocar o teatro pela farda de soldado da aeronáutica. Já pensei muito no assunto, minha família também já quis me demover dessa decisão, mas não recuarei: vou "entrar para a Aeronáutica!

Rui Cavalcanti tem contrato com Zilco Ribeiro até o fim dêste ano. A peça ora em cartaz deverá terminar em fins de dezembro. E é por essa época que Rui vai "engajar" na Aeronáutica.

Perderá, assim, o teatro de revista brasileiro, uma de suas grandes figuras, assim como o teatro de comédia, já que Rui vem trabalhando últimamente na comédia, onde pretendia ficar. E dezembro será a despedida de Rui do teatro de revista!

Eu Era do CONTRA

espantava até a freguezia. Hoje não, bom humor aqui é mato! Faço o regime Eno diàriamente "Sal de Fructa" Eno ao levantar e ao deitar. Com boa digestão, livre de prisão de ventre, das frequentes enxaquecas, sou outra! Não seja "do contra" tome Eno, antiácido, laxante e estomacal

"Sal de Fructa" ENO

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

HEMORROIDAS
INTESTINOS—ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

TIJUCA — Esq. HAD. LOBO
Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, área com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels.: 52-8841 e 22-5949.

TIJUCA
VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com J U L I O das 12 às 18 horas

CREDIBARAN
MODÊLO 1955
SISTEMA SINGER
Sem entrada e sem fiador.
À vista: Cr$ 3.700,00
À prazo: Cr$ 230,00 mensais.
Motores: Cr$ 1.100,00 à vista.
Rua da Conceição, 31 — 7.º and. — Grupo 705. — Esquina de Buenos Aires. Apresente êste anúncio, e terá uma bonificação.

canetas e lapiseiras
• de tôdas as marcas
• de todos os tipos
• de procedência garantida
V. encontra na única loja especializada no ramo.
GRAVAÇÃO GRÁTIS
a Caneta Royal
um nome para quem escreve
Rua México, 158 c - Rio
OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS.

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

Teatros

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI · Cesar LADEIRA
Pimenta COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — SEGUNDA-FEIRA, 15, FERIADO NACIONAL, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
Teatro Dival
"Um Cravo na Lapela"
MORINEAU
2.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

1 ANO DE SUCESSO
Carlos Machado
ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
Teatro CARLOS GOMES
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE às 16 horas, vesperal a preços reduzidos e à noite às 21 horas
A [illegible] artificial será a extinção dos filhos do amor?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"Figueira do Inferno"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY [illegible] — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)
DIA 15 — 2.ª-feira — Vesp. às 16 horas e à noite às 21 horas

ZILCO RIBEIRO
a sua nova produção
Follies
MAS MUITO MESMO
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

TEATRO DE BÔLSO
Telefone 27-1037 só depois das 13 horas
Fechada para ensaios da comédia de Cló Prado
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO VASCONCELOS
Sônia Correa, Raimundo Furtado, Rosemaria Murtinho. — Atriz convidada. LUDY VELOSO
ESTRÉIA DIA 15, 2.ª-Feira — Bilhetes à venda

TBC
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — ÀS 21 HORAS

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Medica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. — Diàriamente, das 19 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada). — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Telss.: 52-3791 e 27-4357.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	820,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	2,00	
Atrasado .... Cr$	3,00	

O Ministro da Justiça Engaveta a Promoção de Servidores do D.I.N.

O Sr. Seabra Fagundes, Ministro da Justiça, não anda muito a par do que se passa em tôrno de si...

Se não fôra assim, certamente o ilustre jurista deveria saber que acaba de incorrer em grave falta, por exação no cumprimento dos seus deveres de alto servidor público, por haver retido em seu poder, cêrca de dois meses, um processo de aposentadoria de servidor do Departamento de Imprensa Nacional, requerida em agôsto último, e que sòmente foi levado ao Presidente da República no despacho do dia 27 de outubro findo.

Dessa displicência ministerial resulta que as promoções decorrentes da vaga que a citada aposentadoria determina só poderão ser feitas em março do próximo ano, eis que o ato do Presidente da República não foi publicado até o dia 31 do mesmo mês de outubro.

E' assim que o govêrno do "gabarito moral" está trabalhando para destruir tudo, inclusive o direito sagrado dos que vivem do trabalho honesto.

A sabedoria jurídica do Sr. Seabra Fagundes, nunca desmentida até 24 de agôsto, que resolva o caso como puder, a fim de que vários servidores do Departamento de Imprensa Nacional não sejam prejudicados, moral e materialmente, em consequência da incúria do seu Ministério.

Parece-nos, entretanto, que não vai ser fácil a explicação que se impõe, em benefício até do próprio decôro da administração que se instalou no país, sob a égide do Corvo do Lavradio...

A BÔLSA FINA
Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

Com Que Roupa
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

VENDE-SE
INHAÚMA
Vende-se na estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás, não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels.: 52-8841 e 22-5845.

RIO COMPRIDO
Vendemos magníficos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc., todos de frente, na Rua da Estrêla, 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 580 mil cruzeiros, com 70% financiados em 10 anos. Ver diàriamente de 9 às 11 e tratar pelos tels.: 52-8841 e 22-5949.

FLAMENGO
Vende-se à rua Ferreira Viana, 48, o apto. 601, de três quartos, dependências frente com sala, saleta, de empregadas, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels.: 52-8841 e 22-5949.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
TELEVISÃO
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA presenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantoras MARA SILVA e MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezia
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

LAR IDEAL
Móveis — Estofados — Tapeçaria
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de Cr$ 9.500,00
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MÓLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

Duque de Assis Contesta as Acusações:

PORTUÁRIO NÃO E LADRÃO DA BEIRA DO CAIS DO PÔRTO

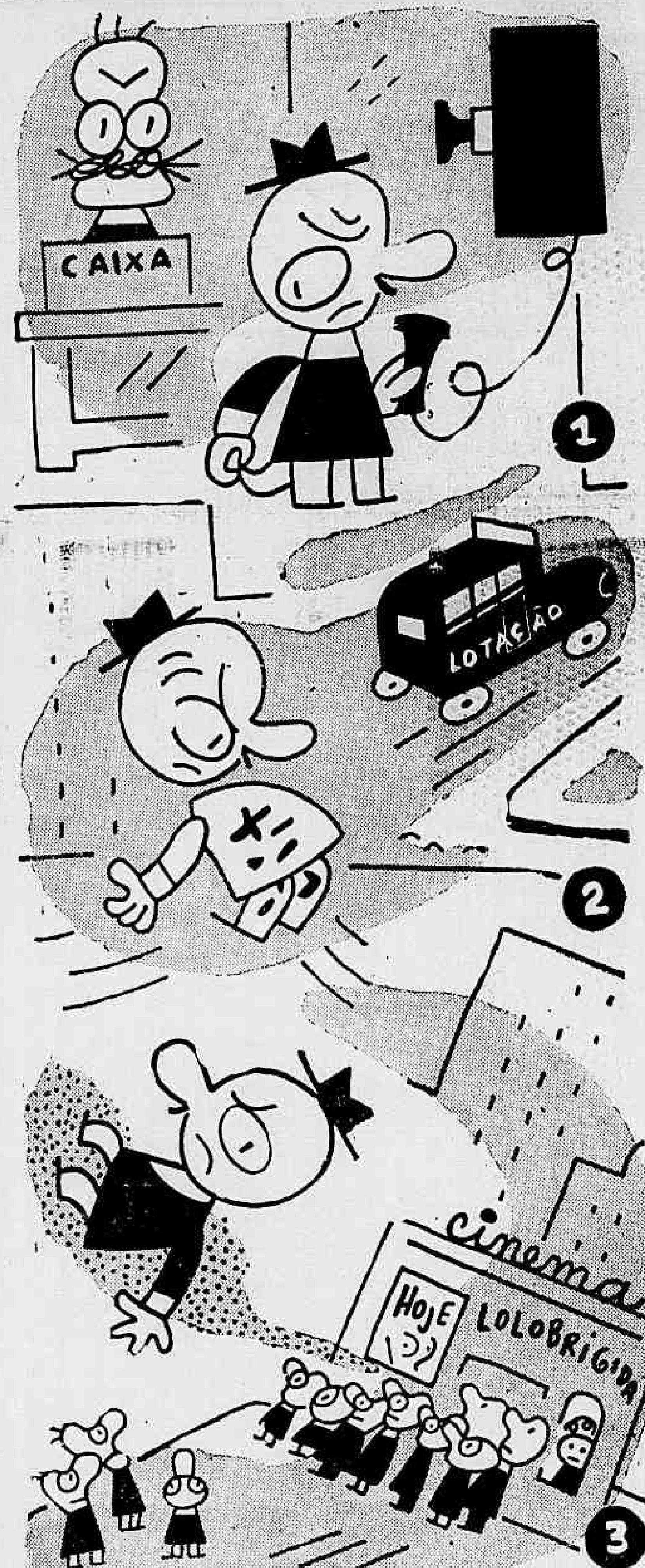
Os Que se Beneficiam Dos Furtos e Avarias — Enérgicas Declarações do Presidente da União Dos Servidores do Pôrto — (*Leia na 2.ª Página, na "Coluna do Trabalhador", de Ariosto Pinto*)

Ultima Hora
Segunda Seção
RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1954
Ano IV — Num. 1.044



Duque de Assis repele, em energicas declarações, as acusações feitas aos portuários por elementos, diz êle, interessados em desmoralizar a classe. E afirma que os seus liderados continuarão defendendo, o único patrimônio que possuem: a moral

Nossa Amizade
por Nassara



Este é o primeiro drama da série em que descreverei em tôda sua triste realidade a melancólica e atribulada vida de Nossa Amizade, que poderemos chamar de "dramas do cotidiano" ou, se quiserem, "chateações de todo dia".

Primeiro, o telefone, êste aparelho em que Nossa Amizade deposita o níquel e fica esperando a ligação. Liga para o Leblon: atendem na Piedade. E Nossa Amizade que começou com niqueis, acaba trocando notas para conseguir niqueis, termina sem niquel e não consegue a ligação desejada.

Em segundo lugar, vem o lotação. Nossa Amizade mete-se num vistoso terno branco e toma um dêsses velozes (quase disse velórios) veiculos; ao saltar, constata que a viagem lhe fica por 45 pratas: 35 é para o tintureiro. Isto, no entanto, não é motivo para suicidio. Pior é sapato apertado num pé com um velho calo de estimação (pulsando), sem Nossa Amizade dispor de dinheiro para o calista.

Terceiro: o cinema, esta popular diversão do carioca. (Está em cartaz um filme da Lollobrigida há pouco tempo vitima de despeitadas declarações de Jane Russel e de La Monroe). Nossa Amizade entra na fila e chega à poltrona sem botar os pés no chão: a massa humana que se comprimia para ver a Lollo o carrega até a cadeira, aos empurrões, num perde-ganha de arrasar pedreira. O certo é que, em pouco, sente-se aéreo, leve, como se voasse serenamente. Atribui à emoção causada pela fabulosa italiana êsse estado de evaporação. Engano. As pulgas (em número incalculável) é que o carregam para fora da platéia. Sim, porque pulga que se preza só chupa sangue confortàvelmente instalada em cama de hotel. No cinema elas apenas provam a qualidade do sangue do cidadão...

Dramas do cotidiano, chateações de todo dia...

LIDERES DE VÁRIOS BANCOS ACUSAM:

O Sindicato Dos Bancários Não Atende Aos Reclamos da Clàsse

O Presidente Não Cumpre as Deliberações Das Assembléias-Gerais — Onda de Silêncio Inexplicável, Enquanto os Associados Passam Necessidade — Troca de Ofícios às Escondidas — Depoimento de Ildeu Vieira, Olímpio de Melo, Lauro Leão — Defesa do Senhor Perriraz

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA

Andam Soltos os Tubarões Nas Feiras!

Cidade Aberta
Coluna de EDMAR MOREL



PERDOARAM OS "GANGSTERS" DE "A NOITE" E ESTÃO PERSEGUINDO OS QUE FIZERAM O GRANDE VESPERTINO BRASILEIRO

Que Foi Feito da Lei Que Determina a Transferência do Jornal Para os Seus Empregados? — Ordem Para Satisfazer Aos Apetites Insaciáveis de Concorrentes Fracassados — 30 Dias Para Escolher Uma Nova Situação — Uma Grande Família Ameaçada

VELHOS concorrentes querem liquidar com "A Noite", o glorioso vespertino carioca fundado por Irineu Marinho, Moses, Castelar de Carvalho e tantos outros, isto em 1911.

O jornal, que é um monumento da cidade, uma das páginas mais vigorosas da história da imprensa brasileira, está ameaçado de desaparecer, como todos os órgãos de publicidade pertencentes ao Govêrno, conforme determina um decreto assinado em 7 de dezembro de 1945, no govêrno alucinado do Ministro José Linhares. Incorporada ao Patrimônio Nacional, em 8 de março de 1940, "A Noite" foi arrancada das mãos do truste estrangeiro "Brasil Railway".

Nesses quatorze anos, na verdade, muito sofreu por parte de certos administradores relápsos e desonestos, inclusive o Coronel Costa Neto, que teve a preocupação de desorganizar, por completo, o grande vespertino, instalando uma sucursal de negócios no arranha-céu da Praça Mauá. Nem o Coronel Costa Neto conseguiu destruí-lo. Nisto vai o maior elogio ao jornal "A Noite", quando é sabido das misérias praticadas pelo referido militar.

O moderno vespertino cresceu com a cidade. Os seus construtores não estão em castelos de marfim. Continuam trabalhando, dia e noite, na redação, alguns com 35 anos de serviço. Eles são Carvalho Neto, Mauro do Carmo, Lincoln Massena, José Montenegro, Magalhães Junior, Carlos Mota, Dias da Cruz, André Romero, Maurício Moura, Afrânio Vieira, João do Rêgo Barros, Nestor Guimarães, Lincoln de Souza, Bento Malafaia, Carlos Burhr, Alvarus Cotrim, Gil Pereira, Juvêncio de Souza Machado, Miranda Neto, José Morais, José Américo, Jarbas de Carvalho e outros.

E' uma familia só, com a preocupação máxima de fazer um bom jornal. Foi por isso que o povo, durante longos dias, permaneceu de vigilia no Hospital Miguel Couto, acompanhando o drama do velho Nestor Moreira, barbaramente seviciado por uma policia de facinoras no Distrito de Copacabana.

PERDOARAM OS GANGSTERS

E' claro que houve falcatruas em "A Noite" e emprêsas anexas, como o caso do gado da Lamber, roubado e disperso por fazendas desconhecidas, a roubalheira nos fabulosos pinheirais de Arapoti, o retalhamento das terras do Paraná, enfim, uma série de atos desonestos. Os responsaveis não sofreram cadeia e estão [illegible] e [illegible], alguns com o peito coberto de medalhas por relevantes serviços prestados à Pátria.

Gozadores dessa natureza existem em tôdas as instituições. Perdoaram os "gangsters" e agora estão perseguindo os inocentes.

"A NOITE" PARA OS EMPREGADOS

Não era possivel deixar "A Noite" nas mãos de um grupo de [illegible] sem escrúpulos. Ao ato da incorporação, em seguida, foi feita uma lei que determina a transferência do jornal para os seus empregados, mediante a constituição de uma sociedade anônima. Na época, o seu valor era de 32 milhões de cruzeiros, incluindo o seu edificio de 21 andares, a Rádio Nacional, com tôdas as suas instalações, etc. Várias vezes tentaram a organização da S. A. E por esta razão ondas de perseguições estouraram em [illegible] de "A Noite". Os empregados continuam empregados, percebendo um salário de fome. Certos superintendentes esmagaram as reivindicações dos redatores e gráficos. Mas nunca conseguiram arrefecer o [illegible] da equipe pelo jornal, um prolongamento da própria familia.

E AGORA?

A ordem é liquidar com "A Noite" para satisfazer aos apetites insaciáveis de concorrentes que se [illegible] com a [illegible] econômica. Já foram fechados "A Manhã", "A Noite Ilustrada", "Carioca" e outras publicações. Centenas de dedicados funcionarios, alguns com mais de 10 anos de casa, estão [illegible] uma espécie de "Bilhete Azul", para que no prazo de 30 dias escolham a sua nova [illegible] [illegible] [illegible] sem saber se vai a 90 dias [illegible] na função ou na emprêsa e se com o mesmo salário ou não. Muitos já foram [illegible] no Ministério da Fazenda, [illegible], com prejuizo dos seus direitos [illegible] através da Consolidação das Leis Trabalhistas. Não foram sequer [illegible].

Os meus colegas de "A Noite" não perderam, todavia, a esperança. Ainda acreditam no [illegible] Marcial Dias Pequeno, acidentalmente na Superintendência das Emprêsas Incorporadas de "A Noite". O complô organizado contra "A Noite" precisa ser desmascarado.

Best Rasgou o Cartaz de Panther no "Bento Gonçalves"! (Ler na Pagina de Turfe)

FALA O POVO DENUNCIANDO OS ABUSOS CONTRA OS HUMILDES: —

A RUA TEM 2 ANOS E NÃO TEM UMA SÓ LUZ

Incrivel a Situação na Roquette Pinto!

MARÍTIMO HÁ TRINTA E CINCO ANOS AO DESAMPARO DO IAPM!

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Ferrucio Turano é o Inimigo Número um da Própria Clàsse!

ULTIMA HORA Penetra na "Cortina de Ferro" Dos [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

40 de Ali Babá!

[illegible]

Olha ki é!

[illegible]

Ki Colégio!

[illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

Tá na Hora!

[illegible]

BAGUNÇA NOS INSTITUTOS!

Ah, êstes institutos e caixas desta terrinha coronelizada estão cada vez mais perfeitos, mais caprichados nas suas bagunças! Deixa que seus diretores e funcionários grandões levam vida de fausto! São que nem nababos! Dá gosto vê-los passar, trabuco à bôca, largando baforadas na cara dos que os aguardam, horas a fio, nas filas!... Depois, trancam-se em seus luxuosos gabinetes, dotados de ar condicionado e geladeira, e mandam o contínuo anunciar: "Sua excelência, hoje, não atende a ninguém!..."

Nos ambulatórios, a mesma beleza: doente vai, caindo aos pedaços. Entra na fila. Toca a esperar o dia inteiro. Quando chega, afinal, sua vez, um cara, ar empertigado e de muito mau humor, burra: "Volte daqui a noventa dias!..."

Quanto à honestidade, então nem é bom falar! As espeluncas arrecadam, impiedosamente, pesadas contribuições de seus associados. Se, por engano, cobram a mais e o associado requer a devolução do que lhe afanaram, ah nem queiram saber! O pedido é transformado em processo e nunca mais o prejudicado vê o seu dinheirinho!

Ainda há dias comentamos o que vem ocorrendo com um nosso companheiro de redação Professor Cantuária. O IAPC, em 1950, descontou do mesmo, indevidamente, elevada importância. Reclamou imediatamente. Sua reclamação transformou-se num processo. E lá se foi correndo o tempo. Agora, cinco anos passados, recebeu carta da bagunça, solicitando que comparecesse à sua sede, a fim de receber o que lhe fôra arrecadado ilicitamente. Muito mal. Querem saber o que aconteceu? O interessado foi lá e um funcionário: "Ah, por ordem de sua excelência o senhor diretor, acabam de ser suspensas as devoluções de quantias arrecadadas indevidamente..."!

Virgem Santa! Caso autêntico de polícia! Verdadeiros quarenta de Ali Babá!

Pois, há dias, recebemos um apêlo, que vem comprovar a bagunça imperante nessas espeluncas: o leitor Camilo dos Santos, com 35 anos de serviços, descontando no IAPM desde que existe o galinheiro, acha-se enfermo quase à morte por falta de socorros médicos! Os médicos da bagunça não o atendem, e acabou-se!

Por êsse motivo, o Sr. Camilo dos Santos, que reside na Rua Manoel Reis, 4, em Nilópolis, está apelando para uma alma caridosa a fim de que lhe arranje internamento em qualquer hospital!

Vergonha das vergonhas!

O que vale é que, nesta terrinha, quem sabe dar golpe é logo guindado a um alto pôsto qualquer! Honra ao mérito! Eh, eh, eh!...

Marmelada!

Minha gente, olha esta só: o Juiz de uma Vara qualquer mandou despejar os moradores de uma vila da Avenida Presidente Vargas, 1949! Foi lá oficial de Justiça. Todo mundo no ôlho da rua das [illegible]! Menos um alfaiate da casa 8, ki berrou: "Eu não vou porque tenho santo forte!" E não saiu mesmo! E, no sábado, vai dar uma festinha all' fita ferro! Salve a marmelada!

Alô!

Alô! Quem fala aí? É o Estrêla? Aqui é o Fala ki fala! Epa! Olha a gente aqui!... É o seguinte ki se segue em seguida, é o motorista José Solórno de Melo (carteira 203.093) tá parado! E por que tá parado, hein? Porque muita emprêsa prefere motorista não legalizado, ki sai mais barato, sabe? (A ki explora a linha de lotações de Austin [illegible]) Pros diabos dos infernos!

Cumé ki Pode?

Sr. Diretor do Dner, Sr. Diretor do Touring Club, olhem: afinal, qual foi a providência tomada com relação à bagunça verificada com um ônibus da Util, no domingo atrasado, ki saiu da Praça Mauá já com defeito, engui. çou no quilômetro 40 e ali permaneceu duas horas sem ki a emprêsa mandasse socorro? E o carro n.º de ordem 47, da mesma emprêsa, ki passou pelo local e não recolheu passageiro abandonado? Não vai acontecer nada ao motorista? A gente tá esperando!

Gavião no Restaurante!

Pessoal da gente, ó, o dono do restaurante Fátima, da Rua Aureliano Lessa, 9, é gavião de quinta classe! Mantem pessoal sem carteira assinada! No fim, manda pra rua assim e ainda desconta almôço ki empregado não comeu! E o resto, é fica devendo! Passa fora! Au, au, au!...

NÃO RECEBEM SALARIO DESDE JANEIRO!

Por incrível ki pareça, a verdade é esta: numerosos funcionários da Rádio Roquete Pinto (locutores, operadores, etc.) trabalham, em sua maioria, pelo regime de "cachê", desde janeiro não recebem seus salários! Isto numa terra, cuja Prefeitura (à qual pertence a Roquete) cobra, de modo feroz, impostos de agua pra não dar agua, de calçamento pra deixar as ruas esburacadas e de limpeza urbana, pra deixar lixo virando múmia nas calçadas!) Desde janeiro não recebem seus salários, minha gente! Vergonha das vergonhas! (Mais uma turma bigodeada pela PDF capenga!)

NÃO PODE!

Coronel [illegible], amigo da pele da gente, boas! Olha um trecho de uma cartinha ki recebemos: "as esposas de oficiais e praças da Polícia Militar do Distrito Federal fazem um apêlo ao comandante da kirida corporação a fim de que minore a situação em ki se encontram as ki estão em estado de gestação..." E a cartinha conta ki, quando precisam de socorro, vai ambulância buscar as senhoras em seus domicílios. Sem médico, porém. E a parturiente fica à mercê da sorte[illegible] durante a viagem, babau! Festa estragada! O engraçado é ki, na parte da manhã, há excesso de médicos. Depois das 11, contudo, um só de plantão, que não pode sair para lugar nenhum! E tem mais: o Dr. Serra, momentos antes da parturiente dar à luz, obriga-a a ir "lá dentro", colocando-a na iminência de perder o filho!

[illegible]

QUE NEM CABRA CEGA!

[illegible] Tá tudo obedecendo conforme as determinações [illegible] Ruas do Alegrio e Lopes [illegible] E sabe por que, pessoal? Porque a [illegible] Os moradores já foram à [illegible] são pobres e o ki ganham mal dá pra [illegible] no logradouro, há um matagal! Ki [illegible] pro Prefeito! E, quan[illegible] do vizinho e vai arrebanhando a mulher [illegible] Gozado, uhm!... E depois ki o bebe [illegible] O bicudo da senhora tem gosto de cebola verde [illegible]

LIDERES DE VÁRIOS BANCOS ACUSAM:

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS NÃO ATENDE AOS RECLAMOS DA CLASSE

O Presidente Não Cumpre as Deliberações Das Assembléias-Gerais — Onda de Silêncio Inexplicável, Enquanto os Associados Passam Necessidade — Troca de Ofícios às Escondidas — Depoimento de Ildeu Vieira, Olimpio de Melo, Lauro Leão — Defesa do Senhor Perriras

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA

No último congresso nacional de bancários, realizado na capital paulista em agôsto passado, ficou deliberado que os sindicatos entrariam em entendimentos com o órgão patronal, pleiteando um reajustamento de salários, em virtude das desigualdades produzidas com a elevação o salário-mínimo. O argumento dos empregados em Bancos se baseava no fato de que com a decretação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros os novos empregados e os recém-admitidos ficaram com os vencimentos equiparados aos companheiros que já trabalhavam há muito tempo, em muitos casos a três e quatro anos de casa. Efetivamente, principalmente os estabelecimentos bancários estrangeiros pagavam, antes da nova lei, apenas o salário obrigatório. Raro era o funcionário que chegava a atingir 2.400 cruzeiros. Com o advento da lei do salário-mínimo, passaram a receber indiscriminadamente aquela importância.

Assembléia

A fim de tomar medidas visando solucionar essa situação e, de acôrdo com o que ficou acertado no conclave de São Paulo, a Diretoria do Sindicato dos Bancários reuniu os associados em Assembléia Geral, acertando entrar em entendimentos com o Sindicato dos Bancos, pleiteando um aumento de salários de 2.400 cruzeiros para todos, indistintamente.

Entretanto, desde a Assembléia Geral que os bancários não receberam mais nenhum pronunciamento oficial do órgão de classe sôbre o assunto. E surgiu a inquietação na classe. Em todos os Bancos surgia uma pergunta sem resposta "Em que pé anda nosso aumento?" Líderes mais conclusivos passaram a levantar a hipótese de que a Diretoria do Sindicato estava deixando o tempo passar em vista de se aproximarem as eleições para renovação dos postos chaves do órgão de classe. Assim, seria pensamento do atual Presidente entregar o assunto ao novo titular, que será eleito em 2 de dezembro próximo, segundo informação que nos chegou.

"A Diretoria se Poupa"

Olimpio Fernandes de Melo, líder bancário, falando ao repórter se manifestou favorável à essa conclusão. Textualmente, disse êle:

— E' verdade que a diretoria não cumpriu a decisão da Assembléia Geral. Creio que ela está se poupando por causa da eleição de dezembro. Só assim se explica que o Sindicato não tenha mais se pronunciado sôbre o fato. E' uma atitude estranha essa — acentuou — e não se compreende que um sindicato não cumpra uma decisão deliberada por uma assembléia geral em caráter unânime.

"Não há Nenhuma Hierarquia"

Lauro Leão, funcionário do Banco Borges S. A. que participou do Congresso de S. Paulo, na qualidade de membro da delegação carioca, e um dos líderes mais categorizados da classe, se pronunciou também sôbre o assunto, nos seguintes têrmos:

— Quando foi decretada a lei do salário-mínimo, havia empregados com 2 e 3 (até mais) anos de casa que percebiam apenas a miséria de 1.200 cruzeiros. Os mais categorizados tinham ordenados que oscilavam entre 2.000 e 2.500 cruzeiros. De modo que a lei equiparou a quase todos. Dêsse modo, foram beneficiados apenas os empregados novos e recém-admitidos. Os outros ficaram na mesma coisa. Ora — aduziu — o Govêrno estabelece o mínimo; ao empregador cabe manter sua hierarquia funcional. Seria justo que os Bancos dessem o aumento de 1.200 cruzeiros a todos. Por que é uma vergonha o que se verificou: empregados de, às vêzes, cinco anos de estabelecimento — como muitos do City Bank, do Bank of London e de outros bancos estrangeiros — serem aumentados em cem cruzeiros (quando foram). Isso representa uma flagrante injustiça. E foi por isso que o Congresso de S. Paulo se pronunciou favorável à essa hierarquia funcional, deliberação raificada pela assembléia geral da classe, no Rio. E, acrescentando:

— Infelizmente a Diretoria do Sindicato se mostrou inoperante e acomodatícia, ante os reclamos dos bancários. Sabíamos apenas por cochichos e através de "notícias-de-ouvi-dizer" que houve uma troca de ofícios entre o nosso órgão de classe e o Sindicato dos Bancos. Mas nada de concreto se verificou: o Sindicato dos Bancários jamais expediu nenhum comunicado, pondo-nos a par do assunto.

"Nada se Pode Fazer Com Essa Diretoria"

Ildeu Vieira, funcionário do Banco do Brasil, foi mais incisivo em suas declarações. Expôs-nos a situação dos bancários e arrematou indignado:

— A culpa cabe a essa Diretoria, que é inoperante. O atual Presidente do Sindicato quer apenas "estrelar". Não cumpre as deliberações das assembléias gerais e centraliza o poder. Quando se nomeia uma comissão para resolver um assunto êle dá o contra. Quer resolver sozinho e o resultado é que não resolve nada. Daí a necessidade de departamentos dentro do Sindicato para se interessar pelos diversos assuntos. É necessária uma descentralização de poderes. Precisamos resolver os assuntos com espírito de equipe. Mas com essa Diretoria atual não há jeito. Essa é que é a verdade. Os bancários estão aí passando necessidade, comparecem ao Sindicato nas Assembléias, deliberem; e o assunto morre na gaveta do Presidente. Assim não é possível — concluiu.

O Presidente se Defende

A fim de dar ao bancário uma visão panorâmica sôbre tão debatido problema, procuramos também o Sr. Agostinho Perriraz, Presidente do Sindicato, sôbre quem pesam as condenações acima. E êle se defendeu, do seguinte modo:

— Não é verdade que a Diretoria esteja inoperante. Já mantivemos três entendimentos (por ofício) com a Diretoria do Sindicato dos Bancos; e, pessoalmente eu fui representando os bancários fazer nossas reivindicações. O primeiro dêsses entendimentos foi feito entre as diretorias conjuntas de ambos os sindicatos.

Não Pode Insistir Muito

Prosseguindo, disse:

— Não podemos é insistir com muita impetuosidade, porque nos poderão dizer que só temos direito a um pronunciamento no dia 27 de janeiro, data em que se esgota o prazo do acôrdo que o órgão patronal se acalme, mais um pouco, pois no momento há uma grande agitação lá dentro, em vista das decisões 105, 106 e 108 da SUMOC regulando o redesconto, problema que tem provocado debates entre comerciantes e banqueiros. Logo que haja oportunidade, estarei de pé e voltarei ao assunto.

Porque Não Comunicou Nada

A respeito da falta de comunicação informou:

— Não comuniquei nada aos associados, porque estou aguardando para esta semana outro pronunciamento do Sindicato dos Bancos sôbre o assunto. Aliás, uma circular será dirigida a todos os associados, dando ciência do que se está verificando realmente — concluiu.

---

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Coluna do Trabalhador

Escreve: ARIOSTO PINTO

Não São os Portuários Autores Dos Furtos e Avarias no Cais do Pôrto

Duque de Assis Contesta as Acusações Feitas Aos Seus Liderados — Quem São os Beneficiários — Promete Agir Enèrgicamente em Defesa da Classe — Começou a Campanha de Aumento Dos Jornalistas — A Distribuição Dos Apartamentos do Jardim de Alah — Operadores Cinematográficos e a Insalubridade — Licenciado o Presidente Dos Gráficos — Domingo o Aniversário do Sindicato de Bebidas — Náuticos em Assembléia — Aumento Para os Tintureiros — FTB: Órgão Político e Sindical — A Rainha Dos Têxteis — Mais Dinheiro Para Bancários

Há uma rendosa indústria de roubos e avarias no Cais do Pôrto. Mas não são os portuários os beneficiários e capitães dessa indústria. Os tubarões, êstes sim, é que se aproveitam das oportunidades e ganham rios de dinheiro, desonestamente, pretendendo, ainda, jogar a culpa nos servidores do Pôrto. Essas declarações foram prestadas a êste colunista por Duque de Assis, líder dos portuários. E vieram a propósito de um incidente que se passou na Associação Comercial. O presidente da União dos Servidores do Pôrto foi convidado para participar de uma reunião, na Associação Comercial, em que discutiriam o desvio de mercadorias e avarias. Lá chegando, não pôde falar. Foi impedido pela mesa. Por que, não sabe. "Fui lá como convidado e como presidente da União dos Servidores do Pôrto. Queria falar claro e apontar os responsáveis pelo descalabro no Cais do Pôrto. Isto, porém, não me foi permitido. Queria, outrotanto, defender meus companheiros de acusações que têm recebido. Isto porque os portuários não são ladrões nem provocam avarias. São, isto sim, vítimas dos tubarões, que andam levando vantagem graças às acusações que fazem contra a classe. Por isso mesmo, precisamos reagir enèrgicamente. Não podemos, de maneira alguma, ouvir acusações infundadas e ficar calados. Nas nossas assembléias protestaremos contra essas manobras imorais. Nós, portuários, somos antes de tudo trabalhadores, honestos e patriotas. Sempre nos colocamos ao lado das autoridades quando estas agem corretamente. Como também combatemos os que não sabem se portar convenientemente e lesam o patrimônio da nação. Temos um patrimônio, que é a nossa moral. E é com êste patrimônio que enfrentaremos a todos os que desejarem nos diminuir perante a opinião pública", concluiu o líder dos portuários.

AUMENTO E CASA PRÓPRIA PARA OS JORNALISTAS

Os associados do Sindicato dos Jornalistas estão assinando um requerimento pedindo a realização de uma assembléia, para a discussão dos seguintes assuntos: aumento de salários e convocação da Comissão Paritária, distribuição dos apartamentos do Jardim de Alah e assuntos gerais. O requerimento conta com dezenas de assinaturas e está correndo as redações de alguns jornais. A Diretoria do Sindicato é favorável a convocação da assembléia, Joscelin Santos, secretário da entidade, foi dos primeiros a assinar. A reunião, que deverá ser das mais movimentadas, pois figurarão na ordem do dia assuntos dos mais importantes, será realizada no dia 19 do corrente, às 17 horas. Os jornalistas inscritos nos apartamentos que o IAPC está construindo, no Jardim de Alah, pedirão uma ação enérgica da diretoria para que seja resolvido logo êsse problema. Sabe-se que um dos blocos ficará pronto em dezembro, podendo, portanto, serem logo entregues aos que forem classificados.

OPERADORES E A INSALUBRIDADE

Wilson Bezerra Pedrosa, secretário do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, escreve-me uma carta sôbre a insalubridade. Diz que leu com surprêsa, nesta coluna, que eu desconhecia a luta dos demais órgãos de classe sôbre a campanha pelo pagamento da taxa de insalubridade, fazendo alusão apenas ao Sindicato de Bebidas. "Devo lembrar que o nosso Sindicato tem cêrca de 50 casos julgados, vitoriosos na Justiça Trabalhista, e grande maioria já no Tribunal Superior do Trabalho. Ainda mais, o Tribunal Regional do Trabalho só considerava, até então, sôbre o salário-mínimo, tendo inclusive o nosso Sindicato quebrado êsse tabu, pois dia 27 de outubro último, em reclamação feita pelos Operadores e Ajudantes cinematográficos dos Cinemas Metro, o Tribunal deu ganho de causa, mantendo a decisão da 9.ª Junta, que mandou proceder exames nos cinemas Metro pela DHST, na qual constatou o grau máximo de insalubridade nas cabines do cinema Metro, ou seja, 40 por cento sôbre o salário total". O missivista talvez não saiba que já no ano passado, em agôsto, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que têm direito ao salário insalubridade os trabalhadores que perceberem quaisquer ordenados. E, mais: êsse julgamento não resultou de reclamação oriunda do Sindicato dos Operadores. De resto, a gente muitas vêzes não faz citação a um sindicato por culpa dos próprios dirigentes que, acomodados, procuram os jornais para divulgar as suas realizações, nem, ainda, tomam parte dos movimentos sindicais de massa.

LICENCIADO O PRESIDENTE DOS GRÁFICOS

Erico Figueiredo Alvarez, Presidente do Sindicato dos Gráficos, está afastado do cargo, por motivos de saúde. Em seu lugar ficou o Secretário, José Romita. Não houve nenhuma alteração na vida dessa entidade. Pois tanto Figueiredo quanto Romita são conhecedores dos problemas dos gráficos, podendo, portanto, presidir o Sindicato. O Figueiredo deverá voltar às lides sindicais somente nos primeiros meses de 55.

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DE BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas festejará, no próximo domingo, o seu 22º aniversário de fundação. Haverá uma série de inaugurações, como: dos cursos de costura e corte, alfabetização de adultos e ampliação do curso de música. A tarde, com início às 16 horas, haverá um grande baile. Foram convidados todos os associados. Será oferecido um coquetel à imprensa e aos representantes dos sindicatos operários. O presidente do Sindicato, Waldemar Viana, usará da palavra para anunciar o início de algumas campanhas, principalmente do aumento de salários. Fará, ainda, referências à situação atual do Sindicato com relação ao passado. Êsse Sindicato é, hoje, dos mais poderosos desta capital. Durante muito tempo andou a reboque de algumas emprêsas patronais. Depois, e isto recentemente, libertou-se, sendo, hoje, um órgão independente e comprometido apenas com a classe.

NÁUTICOS EM ASSEMBLÉIA

Discutirá, hoje, o Sindicato dos Náuticos, uma série de problemas que afetam os marítimos em geral. Um dêles é o que diz respeito à Federação Nacional dos Marítimos. Tratará de sua filiação a êsse órgão superior, que, nestes últimos dias, passou para a ordem do dia, e em situação bem vexatória para os seus interventores. Elegerá, depois, um delegado para o seu Conselho de Representantes. A substituição da junta governativa da Federação e eleição de uma, pelos sindicatos, deverá ser, também, objeto da assembléia de hoje.

AUMENTO PARA OS TINTUREIROS

O Sindicato dos Tintureiros tem conseguido alguns aumentos. Pouco expressivos, é verdade. Geralmente insuficientes para atender às necessidades mais imediatas e inadiáveis dos trabalhadores em tinturaria. Os proprietários de lavanderias, em conseqüência dêsses aumentos, batem às portas da COFAP, fazem pressão contra os membros do plenário, exibem elementos e mais elementos às chamadas comissões técnicas dêsse órgão e, depois, aumentam o preço da lavagem de roupa. Isto, à revelia dos trabalhadores que nunca firmaram acordos condicionados à elevação das lavagens e passagens. Êste ano, mais uma vez, voltarão os tintureiros a pedir aumento. Não falarão dos preços das lavagens. Mas, apenas, dos seus salários. E para isso o Sindicato convocou uma assembléia para hoje, à noite, em sua sede. Deverá ser elaborada uma tabela e apresentada ao Sindicato patronal.

ÓRGÃO POLÍTICO SINDICAL

A "Frente Trabalhista Brasileira", sociedade civil e devidamente legalizada, com fins políticos, passará a exercer influência decisiva na vida sindical do Distrito Federal. Os seus membros são, todos, dirigentes sindicais ou trabalhadores ligados aos sindicatos. Conta com o apôio de alguns parlamentares. O seu presidente, Weldemar Viana, é vereador eleito pelo PRT e Presidente do Sindicato de Bebidas. Elias Adaime, Presidente do Congresso da Previdência Social, foi eleito deputado federal por Santa Catarina e será conversado para ingressar nessa Frente. Assim, quando a FTB discutir assuntos políticos, incluirá, também, questões sindicais. Não poderá sofrer a ação das autoridades policiais. De suas reuniões, deverão sair resoluções assinadas por dirigentes sindicais. Será, portanto, um órgão com vários objetivos e que substituirá as comissões intersindicais, dissolvidas por portaria do Ministro do Trabalho. Dentro de poucos dias a F.T.B. realizará uma reunião, em local a ser prèviamente anunciado e convidará todos os sindicatos não atrelados à Polícia Política.

AUMENTO PARA OS BANCARIOS

O Banco Nacional de Minas Gerais tem feito alguns reajustamentos salariais. Muitos empregados já foram beneficiados. Um de seus diretores, Inar Dias de Figueiredo, é o presidente do Sindicato dos Bancos. Por aí se vê que na campanha salarial dos bancários não haverá grandes lutas para a concessão de uma melhoria.

A RAINHA DOS TEXTEIS

O Sindicato dos Texteis elegerá, nos princípios de 55, a "Rainha dos Tecelões". Preliminarmente, os trabalhadores escolherão as candidatas das fábricas, através de votação. Depois, será escolhida a rainha da classe. O Sindicato dos Texteis entrará ainda em entendimentos com outros sindicatos para que seja escolhida a "Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal". Para isso, será estudado um plano capaz de despertar maior interêsse entre os operários de tôdas as categorias. Prêmios e viagens serão oferecidos às vencedoras. No dia 13 do corrente começará a campanha dos texteis para a eleição da rainha.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos, passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário mínimo, indenizações, aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento [illegible] eczemas. Extração definitiva [illegible] sinais e verrugas [illegible] Queda dos Cabelos
[illegible] Paris, Viena, N. York.
Dr. Pires [illegible] Tel. 22-0125
das 3 às 6 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 22-1365
Das 15 às 18 horas

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação — Inscrições das 17.00 às 19.00 horas — Rua Visconde de Inhaúma 38 — 2.º andar — Telefone — Chamar 23-4288

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS Rua Mexico 41 — Sala 1404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência Telefone: 25-8880

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

NA RETA *Final*
WILSON DO NASCIMENTO

Momento Difícil Para o Turfe

Êste repórter faz, hoje, um apêlo a "gregos e troianos" do turfe carioca. Aos que de corpo e alma defendem pontos de vista contrários à atual administração e aos que integram a diretoria comandada pelo sr. Mario de Azevedo Ribeiro. Não está aqui o comentarista que vez por outra — interpretando o seu pensamento em relação ao bem do turfe — pende para um ou outro lado. Não está aqui o homem que participou ativamente da última luta eleitoral no Jockey Club, trabalhando sem descanso pela vitória (que não veio) do sr. João Borges Filho. Quem escreve hoje é o chefe da seção turfística de ULTIMA HORA, falando, talvez como nunca, da responsabilidade do seu cargo e com a obrigação que tem de zelar pelos consideráveis interêsses do turfe e da criação no Brasil. O que tem acontecido últimamente no mundo do "esporte dos reis" é um triste sinal do desentendimento geral. E as coisas chegaram a um ponto tão perigoso que se torna necessário, urgentemente, colocá-las no devido lugar, a menos que se pretenda destruir com o turfe no País, pelo menos no que êle tem de mais belo, de mais efetivo e de precioso labor esportivo. O Jockey Club não pertence mais aos seus dirigentes que aos seus sócios. E, hoje em dia, uma entidade de fôrça nacional, responsável perante o povo e o Govêrno, pela realização de uma obra excepcional em sua importância para o interêsse do Brasil, que precisa e muito de um desenvolvimento vigoroso para os seus campos de criação. E como será possível obter-se isso, se, dia a dia, surgem controvérsias, "estouram" divergências, chocam-se interêsses contrarios e ninguém se entende? Os diretores do Jockey Club Brasileiro e os que a êles se opõem, eventualmente, têm, sôbre os ombros, uma responsabilidade muito maior do que estão pensando. Conhecemos e muito bem, graças a Deus, a maior parte dos problemas turfísticos. E não vemos porque, confessamos honestamente, tôdas estas dificuldades para solucioná-los. Os dois lados têm suas razões e seus defeitos. Mas nem os argumentos bem apresentados e nem as faltas acaso cometidas são de molde a impedir que conversando se chegue a uma conclusão. A crise mais séria do nosso turfe, que deu até em abstenção nas inscrições para as corridas, foi resolvida pela boa-vontade de ambas as partes. Chegou-se a um acôrdo e tudo ficou "azul" entre proprietários e dirigentes. Agora, na exposição, alguns criadores deixaram de enviar seus produtos para o desfile, em sinal de protesto contra a inclusão de um juiz que não era "persona grata". A diretoria do Jockey não teve culpa no caso, já que se limitou apenas, a receber um convidado. Tudo isso, entretanto, chegou ao limite máximo da paciência e quem está de fora dá muito mais valor a essas brigas constantes do que os próprios nela envolvidos. Ou se põe um paradeiro nesses tristes acontecimentos e se evita de uma vez a desagregação e consequente desmoralização do turfe — obrigando o Govêrno e o Legislativo a nele intervirem — ou então se deixa o barco correr, assumindo os principais "turfmen" a responsabilidade do desastre. Sugerimos, como primeira medida para "acertar os relógios", uma "mesa redonda". E vamos mais longe, indicando os nomes dos homens que dela deverão participar com boa-vontade e desejo de servir realmente ao turfe e à criação. São êles: Oswaldo Aranha, Francisco Eduardo de Paula Machado, Bastos Padilha, Luiz Gallotti, José Albano da Nova Monteiro, Adair Eiras de Araújo e Herbert Moses, êste último, como homem de imprensa, esta imprensa que tanto tem feito pelo nobre esporte, para presidir os trabalhos. Com uma comissão assim, estamos certos de que será encontrada uma solução definitiva e que permita ao turfe, livre das divergências, encontrar o seu caminho.

ULTIMA HORA Penetra na "Cortina de Ferro" Dos "Bookmakers"!

FERRUCIO TURANO É O INIMIGO NÚMERO UM DA PRÓPRIA CLASSE!

Pela Primeira Vez um "Bookmaker" Fala à Imprensa. Defendendo os Clandestinos e Contando a Verdade Sôbre as Fraudes Que Desmoralizam o Turfe! — Como Surgiu o Chefe da Quadrilha Que o Jockey Club Está Tentando Liquidar — Em Tôdas as Reuniões há Sempre um Páreo "Mole"!

Texto de WILSON DO NASCIMENTO

ULTIMA HORA, que vem batalhando sem cessar contra as manobras fraudulentas que tanto envergonham o turfe carioca, pode, hoje, não sem pequenos esforços de seus repórteres especializados em corridas de cavalos, trazer para seus leitores algo de sensacional: a história da quadrilha que está agindo na Gávea contada por um "bookmaker", cujo nome, é claro, não podemos divulgar e que, entretanto, para dar maior fôrça a esta reportagem, apareceu para o público escondido sob uma meia máscara.

Esta é, sem dúvida, a primeira vez que a imprensa penetra na "Cortina de Ferro" dos clandestinos e o faz para colaborar com o Jockey Club e a polícia na apuração dos tristes episódios de que tem sido vítima, últimamente, de maneira acentuada, o "esporte dos reis" carioca.

Não será preciso dizer do valor desta reportagem. A história que nos conta o "Book-X", chamemo-lo assim, é de estarrecer! E tem mais: êle mesmo confessa que os banqueiros clandestinos são as maiores vítimas dos tribofeiros, uma vez que as "paradas" certas, as "molezas", os subornos são feitos, exatamente, para cima das bancas mais fortes da cidade, uma vez que se apostas tão vultosas fôssem para a "Casa da Poule" no Hipódromo os rateios não compensariam.

O nosso misterioso entrevistado não ficará apenas nesta reportagem. Oportunamente voltará a falar, aí através uma série de comentários, de maneira a contar nos seus mínimos detalhes tôda a história lamentável dos aventureiros que infestam a Gávea, mancomunados com profissionais desonestos e inexperientes. Hoje êle nos conta em linhas gerais como agem os "gangsters" do nosso turfe. E tão seguro está do que afirma que não fêz segrêdo do nome do homem que comanda a quadrilha.

Como Surgiu a Quadrilha

Está com a palavra o "Book-X", para contar:

— A quadrilha de aventureiros que ora está agindo na Gávea é, ninguém tenha dúvidas, a continuação de outras que morreram por si mesmas em virtude da desunião de seus membros. Fazer um "páreo mole" não é tão fácil como pode parecer. Não basta oferecer dinheiro a êste ou aquele jóquei ou treinador. É preciso mais. Inteligência, calma, boa conversa e assistentes especializados, que não falem absolutamente. Já que as "paradas" têm de ser feitas cinco minutos apenas antes da carreira determinada para o roubo. A colocação de apostas não é feita só na capital da República. Um homem da confiança imediata do chefe da quadrilha embarca para S. Paulo no próprio dia da corrida, levando nos bolsos em dinheiro vivo cerca de duzentos ou trezentos mil cruzeiros e encarregando-se pessoalmente de jogar nos banqueiros bandeirantes. Vale dizer que ultimamente São Paulo vem rejeitando estas "paradas" vultosas, por saberem os principais e poucos grandes banqueiros paulistas que tais apostas são feitas na certa.

Rio, Paraíso Dos 'Books'

— No Rio de Janeiro todavia — continua falando o "Book-X" — existem, hoje em dia, milhares de banqueiros de corridas de cavalos. Não são apenas os homens que antigamente cuidavam desse assunto, já que a profissão pareceu tão rendosa a outros que temos na "classe" colegas que são do Banco do Brasil (existem muitos lá ...), barbeiros, advogados, garçons e até mesmo figuras ilustres, entre elas um conhecidíssimo sócio do Jockey Club Brasileiro, além de outro que foi gerente do Victor Fernandes e que está afastado últimamente, não mais bancando.

Os Maiores Banqueiros

O "Book-X" toma um cafèzinho e prossegue em sua narrativa.

— Existem no meio clandestino de corridas grandes e importantes nomes. São banqueiros que se tornaram legendários na história do turfe nacional pela sua correção, pela sua honestidade. Homens de passado imaculável e que nunca se envolveram em manobras e trapaças. "Bookmakers" como Amoroso, Vicentini, Palermo, Hercules, Leal, Anselmo, Perez, Moreno e muitos outros são figuras a que os próprios e ilustres "turfmen" e criadores entregam suas apostas sem o menor temor, fazendo com êles, inclusive, negócios inteiramente alheios ao turfe. Nunca se disse que tais homes estivessem mancomunados com jóqueis ou treinadores desonestos. E tem outra coisa importante: raramente, muito raramente mesmo, êles jogam nas corridas. Amoroso e Palermo, por exemplo, foram e são donos de vários animais no prado da Gávea e nunca ninguém soube que tais cavalos tivessem sido "puxados". Nenhum jóquei ou "entrainer" recebeu jamais ordens para não fazer empenho num páreo. E quantas e quantas vêzes tais parelheiros ganharam dando vultosos prêmios às suas próprias bancas!...

Ferrucio, o "Gangster"

O "Book-X" faz uma pausa e passa, então, a abordar um dos pontos mais sensacionais desta reportagem:

— Ferrucio Turano — diz êle — é o chefe da atual quadrilha que está manobrando na carreira da Gávea. Êle também é "bookmaker" mas, verdade seja dita, apareceu recentemente [illegible] e [illegible] na classe exatamente por ser [illegible] de passado suspeito, já que por três vêzes esteve envolvido com a polícia, respondendo a vários processos. Ferrucio Turano [illegible] que o turfe [illegible] e golpes baixos. [illegible] para a compra [illegible] do bicho e [illegible] tôda a trama. [illegible] elementos de confiança para [illegible] a quadrilha [illegible] pouco a pouco [illegible] para [illegible] golpes [illegible] terreno para [illegible]. Até cavalos êle comprou [illegible] ser procurador [illegible] engano, devendo [illegible] figurar no Jockey Club [illegible] dinheiro fácil [illegible] com vários jóqueis [illegible] "moles" [illegible] quadrilha [illegible] exatamente [illegible] Jockey Club e [illegible] notadamente você da ULTIMA HORA começaram [illegible] Desobrigação [illegible] O suborno de [illegible] Pinto da Silva. E a Comissão de Corridas, colunas [illegible] depoimentos [illegible] reunir provas suficientes para entregar o caso à polícia. É quando Ferrucio Turano [illegible] um dos antigos da Central [illegible] [illegible]

Aí está, entre os nossos repórteres de turfe, o misterioso "Book-X", o homem que está desvendando a história dos páreos "moles" da Gávea e cuja sensacional entrevista terá, sem dúvida, a maior repercussão

Ecos da Maior Prova do Turfe Gaúcho:

Best Rasgou o Cartaz de Panther

BEST DE PONTA A PONTA — Para o 5.º "Bento Gonçalves", esperavam os carreiristas uma renhida peleja entre Panther, Mister Rio, Denizette, Huxley, Dansarino e Bucamero, sendo o primeiro franco favorito. Entretanto, Best que na Gávea atuou sem sucesso na terceira turma, foi o ganhador facil, de ponta a ponta, nunca se apercebendo dos adversários. Vê-se, no clichê, o filho de Black-Amoor fazendo a terceira passagem pelo disco, seguido de Denizette, Panther e Mister Rio, êste por dentro, e depois, a chegada com Halte-lá em segundo lugar

Largou e Acabou Com o Páreo — "Performances" Expressivas de Halte-la e Mister Rio — Dancarino e Huxley Nunca Figuraram — Tempo Recorde Marcou o Ganhador — Texto de HEITOR DE OLIVEIRA — Fotos de ERNANI CONTURSI — (Especial Para ULTIMA HORA)

DEPOIS DA VITÓRIA SENSACIONAL — Foi empolgante o "Bento Gonçalves", disputado domingo no Hipódromo de Moinho de Ventos, perante uma assistencia colossal que encheu tôdas as dependências

Maravilhosa a festa realizada domingo pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, tendo sido numerosíssimo o público. Tôdas as dependências do pitoresco hipódromo de Moinho de Ventos ficaram literalmente cheias pouco depois de iniciada a reunião. Social e esportivamente foi completo o êxito e de parabens estão, pois, os diretores da prestigiosa entidade pioneira do turfe na terra gaúcha.

O programa excelentemente formado foi desdobrado em duas partes, tendo, pela manhã sido disputadas três provas e à tarde as oito restantes, não sendo notada em qualquer delas deslizes de ordem técnica. Tudo correu às maravilhas.

Principal competição o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" não contou apenas com Carioca, Algarve, Murutí e Nahoma que fizeram "forfait", apresentando-se ao "starter" os outros inscritos, que fizeram empolgante disputa. A partida foi excelente aparecendo na frente Miter Rio, que 300 metros depois deixou passar Best, correndo em terceiro Denizette, seguido de Gold Fox, Halte-Lá, Dansarino, Justo, Huxley, Panther e os demais, ordem modificada ao completarem a primeira volta.

Aí Panther forçando por fora do lote melhorou de colocação e nos 1.000 metros conseguiu firmar-se em quarto lugar, tendo mais adiante passado por Miter Rio que já havia sido batido por Denizette.

Entretanto, ao completar 2.400, Panther esmoreceu e Mister Rio em "rush" voltou a perseguir Best que fugira quatro corpos, avançando tambem Halte-La que igualou com Denizette. Nos últimos quatrocentos metros a carreira estava definida pois Best continuava [illegible] e na reta fugiu mais para ganhar facil, deixando em segundo Halte-Lá que fêz boa atropelada, ficando Denizette em 30 e Mister Rio a seguir, apertado. Com exceção de Panther que figurou um pouco, os outros nunca apareceram.

Best marcou tempo excepcional, 210"3 o que constitui novo recorde para os 3.200 metros em Pôrto Alegre. Foi o seguinte o resultado técnico do G. P. "Bento Gonçalves":

10.º PAREO EM 3.200 METROS

	K.	Venc.	Place	Duplas
1.º BEST — (16) m., tordilho, 5 anos, por Blackamoor e Estatante, do Uruguai, Coudelaria Conde, tratador Edemaro Avila, proprietário e importador Almiro Coimbra, jóquei Alorino Souza	55 —	9.393 —	2.434 —	12 - 7.553
2.º HALTE-LA, Onório Reichel	55 —	3.240 —	944 —	13 - 8.015
3.º DENIZETTE, Gonganelli Cunha	52 —	3.420 —	3.636 —	14 - 8.831
4.º MISTER RIO, Armando Rosa	53 —	1.909 —	575 —	22 - 976
5.º PANTHER, Dario Moreira	56 —	16.683 —	1.315 —	23 - 2.633
6.º HUXLEY, Arthur Araujo	54 —	1.062 —	653 —	24 - 3.052
7.º OLD FASHIONED, Edgar Gonçalves	56 —	2.727 —	1.476 —	33 - 793
7.º BUCANERO, Eloy Rocha	54 —	C. 31. Rio	—	34 - 3.470
9.º DANSARINO, Roberto Abede	51 —	1.891 —	675 —	44 - 1.528
10.º CABARET, Leonel Pereira	50 —	576 —	294 —	
11.º GOLD FOX, Silvino Ferreira	50 —	859 —	270 —	
		40.515	16.295	38.851

Não correram Carioca, Algarve, Murutí, Justo e Mahoma. — Tempo: 210" — Ganho por 3 corpos e 3 corpos. — Div. em 1.º 37,00; placê n. 10, 31,00; placê n. 12, 65,00, dupla n. 44, 191,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.026.910,00.

Decio Vasconcelos, durante todo o tempo, providenciou para que nada faltasse aos homens do turfe que se reuniram no "Stud do Teo", para homenagear, na iniciativa de ULTIMA HORA, os que mais se destacaram durante a última semana

Reiniciadas as Noites Turfistas de ULTIMA HORA:

ÊXITO COMPLETO DO JANTAR DO TURFE NO "STUD DO TÉO"

Com pleno sucesso, ULTIMA HORA reiniciou os jantares do turfe das terças-feiras, em combinação com Décio de Vasconcelos, agora dirigindo o "Stud do Téo", a única "boite" turfista da América do Sul. As 22 horas, estiveram presentes Luiz Rigoni, como homenageado especial, Artur Araujo, Ubirajara Cunha e Dalcino Silva, jóqueis que maiores triunfos obtiveram, além dos treinadores Ernani de Freitas e Werneck Viana, também os mais destacados da semana.

Ainda aderiram à mesa dos "azes" do turfe, o treinador João Pacheco e os turfistas Epaminondas Barbosa Rodrigues e José Maria Noronha, assistente do Wilson Nascimento. O jantar transcorreu muito animado, comentando-se alegremente as últimas vitórias dos conceituados profissionais, que eram sempre solicitados pelos presentes à simpática "boite". Décio de Vasconcelos, como sempre incansável, para proporcionar todo o confôrto e alegrias aos homens do turfe, organizou um "show" com grandes atrativos, destacando-se excelante demonstração de rumba. Nesta noite o Décio apresentou pela primeira vez o "churrasquinho das barbadas", que obteve grande sucesso em sua última exibição no "Bar maria". Novamente os frequentadores da "boite" turfista terão oportunidade de assistir a um magnífico "show" e estar em contato direto com os seus ídolos das pistas cariocas. Os que mais se destacarem na semana em curso irão ao jantar turfístico de ULTIMA HORA, para novos momentos de agradável convívio e salutar entretenimento, apreciando a comida e a bebida escolhidas do Décio de Vasconcelos. Estejam pois atentos à publicação que faremos na segunda-feira a respeito dos nomes. [illegible] E não esqueçam a estréia de grande "vedette" argentina Olga Caride!

Estréia de Olga Caride

Na próxima terça-feira, às 22 horas, o jantar do turfe será abrilhantado pela estréia da "vedette" argentina Olga Caride, ontem chegada ao Rio para atuar no "Stud do Téo" e

Associação de Cronistas de Turfe de P. Alegre

Foi fundada, a 22 de outubro último, a Associação de Cronistas de Turfe de Pôrto Alegre, cuja diretoria para o primeiro biênio é a seguinte:

Presidente — José S. de Araujo Lima (D. Notícias) — Vice, Hemir Gosh (D. Notícias) — 1.º Secretário, Alberto Pinto de Carvalho (A Voz do Turfe) — 2.º Secretário, Luis Osorio (Estado do Rio Grande) — 1.º Tesoureiro, Natal Maineri (Jornal do Dia) — 2.º Tesoureiro, Aldo A. Maciel (Correio do Povo) — Conselho Fiscal, Heitor Brasil Berutti (Correio do Povo), Jorge Mucila (Rádio Farroupilha) e Rubens Rosa (Turfe Magazine).

Foram aclamados sócios honorários os Srs. Dr. Daniel Krieger, Presidente do J. Club do Rio Grande do Sul e José Pinheiro Borda, diretor de Corridas, pelo apoio moral e material prestado à agremiação desde os primeiros dias.

EM PÔRTO ALEGRE:

Um Colosso: Hipódromo do Cristal!

Três Grandes e Modernas Tribunas — Escadas Movediças na Social — Túnel Para Automoveis Para o Peão do Prado — Pista de 1.990 Metros a Volta — Duas Retas de 600 Metros — Dentro de 2 Anos, a Inauguração

Acompanhando o progresso do país, o Rio Grande do Sul ocupa posição destacada entre os outros Estados.

E a sua capital Pôrto Alegre apresenta-se [illegible] em todos os setores [illegible] evolução notável em todos [illegible] e uma magnífica e muito bem orgulho aos gauchos. Avenidas [illegible] calçadas e comercio ótimo. Ali há de tudo. Nada falta.

A vida recreativa do Estado segue a marcha crescente e pode-se fazer, então, um parêntese para falar do nobre esporte dos reis tão difundido hoje no universo. O Jockey Club de Porto Alegre, entidade das mais antigas do país, vem tendo notavel desenvolvimento, apresentando suas reuniões melhores resultados de semana em semana, com público cada vez maior e cavalhada mais numerosa. As atuais dependencias são, já, pequenas e as cocheiras para alojamento dos animais mal chegam para [illegible]

Hipódromo do Cristal

A necessidade premente de melhorar tudo não passou desapercebida à diretoria da entidade, que após alguma luta encontraram, afinal, uma área enorme no lugar denominado Cristal. Adquirida tão pronto quanto possivel, ali está sendo levantado o novo hipódromo que, podemos dizer, será um verdadeiro colosso, orgulho não só dos gauchos mas, também, dos brasileiros. E a inauguração dar-se-á daqui há dois anos, segundo [illegible] do Jockey Club. Três grandes e modernas tribunas [illegible] [illegible] Para o ingresso de [illegible] será construido [illegible] túnel de [illegible] [illegible] A volta fechada [illegible] 1.990 metros [illegible] Gávea. E [illegible] duas grandes retas de 600 metros [illegible] [illegible] Pelo valor da obra [illegible] estão de parabens os [illegible] diretores do Jockey Club de Porto Alegre.

OPINIÃO DE UM TURFISTA

Voltou Atrás o "Raio X"...

Interessante a nota de ontem do "Raio X"... Fiquei surpreendida quando li que êle voltava atrás em sua opinião a respeito do Ministro Luis Galotti. Isto pode, para alguns, representar uma nobreza de gesto, em reconhecer um conceito emitido erradamente. Mas também quer dizer da leviandade com que se ataca uma pessoa ilustre só por se ouvir dizer. E se é assim que êsse raio quer penetrar nas coisas do Jockey Club procurando desmoralizar a Diretoria só por ouvir dizer, convenhamos que sua fôrça será tão fraca que não atravessará corpo nenhum sem mesmo se [illegible] a minha chapa de chumbo. [illegible] comentarista [illegible] dando credito a qualquer informação menos verdadeira e invectivas contra a honra de todos, sem o menor respeito à verdade. E isso desmoraliza muito seus comentários! Enfim, o perigo dos raios X está exatamente no seu manejo indevido. Assim como presta relevantes serviços, ajudando a observar, também queima quem com êle trabalha sem as devidas precauções. Cuidado, senhor ilustre comentarista. Não se deixe queimar pelo excesso de ódio ou propósito incontido de desprestigiar a Diretoria do Jockey e seus nobres ilustres desmoralizando-se perante os seus leitores com [illegible] motivos repetidos de que cometeu enganos e que voltou atrás em suas opiniões. Uma vez ainda passa. Duas é abuso. Três será estupidez!

Dona Criança [illegible]

O Próximo Capítulo

[illegible]

Programa de Sábado

[illegible]

Programa de Domingo

[illegible]

INTERDITADO O "MARACANÃZINHO" ATÉ A SUA CONCLUSÃO

DIZ MARCEL HANSENNE:

"EM FUTEBOL, SIM, (E EM ARQUITETURA ESPORTIVA), OS BRASILEIROS SÃO OS MAIORES DO MUNDO"

Impecável a Organização do "Mundial" de Basquetebol — O Melhor "Team" dos Estados Unidos Nunca Apresentado Num Certame Mundial — Rigg (Canadá), Stratton, Minter, Sheets, Amauri, Wlamir, Algodão, Moglia, Entre os 'Maiores' do Torneio — Não Convém Levar o Desporto ao Trágico

"Já sei que isso não tem originalidade nenhuma, e até que muitos outros sentiram a mesma forma... Mas, se o que me perguntam qual a mais forte impressão que levarei do Brasil, só posso responder, com toda a sinceridade, o seguinte: fiquei deslumbrado com o futuro prodigioso, fabuloso, prometido a esta terra. Tudo o que vi, o que li, o que me disseram técnicos competentes sôbre os assuntos mais diversos, concorre e converge para essa conclusão: daqui a poucos anos, o Brasil deveria tornar-se um dos líderes do mundo moderno. E, de modo geral, ainda se tem uma idéia muito errada, na Europa, do que é e do que poderá ser o Brasil".

E Marcel Hansenne, enviado especial do diário esportivo de Paris, "L'Equipe", ao II Campeonato Mundial de Basquetebol, que se exprime desta forma, no momento da despedida de volta para a França. Antigo recordista do mundo dos 1.000 metros e terceiro colocado dos 800 metros dos Jogos Olímpicos de Londres em 1948 Hansenne, que já acompanhou os Jogos de Helsinki, de 1952 como jornalista, conhece todos os maiores estádios do mundo, nos quais correu ou observou, e cita o "Maracanãzinho", evidentemente, como exemplo convincente da capacidade de realização do Brasil:

"Conheço o "Madison Square Garden" de Nova York, no qual até corri sôbre pequena pista de madeira, e, é claro, nosso "Palais des Sports" (ou "Vel'd'Hiv") de Paris, que são consideradas as duas maiores praças de desportos fechadas do Mundo. O Maracanãzinho os deixa muito atrás, e sua audaciosa arquitetura, sem qualquer coluna ou pilastra incomodando a visão dos espectadores, é uma coisa que honra muito os engenheiros do Brasil. E o Maracanã é outro colosso maravilhoso. Eis portanto um domínio, o dos estádios esportivos, no qual o Brasil já não é mais o país do futuro, porém o líder mundial absoluto do presente".

— Quais suas impressões sôbre o Campeonato mesmo?

— Excelente Campeonato, não há dúvida. Talvez o maior e melhor certame internacional de basquetebol nunca organizado. De forma geral, a organização dos dirigentes brasileiros foi perfeita e, pessoalmente, não sei como agradecer tôdas as atenções das quais fui cercado, assim como todos os jornalistas estrangeiros, aliás.

— O que achou do resultado final?

— 1000% normal. O "team" apresentado pelos Estados Unidos foi, com certeza, o melhor que nunca mandaram para um certame amador. Pessoalmente, nunca tinha visto um quadro desse valor, e sua exibição no dia da finalíssima, foi a melhor demonstração de basquetebol que já presenciei. Superior de longe, por exemplo, ao "team" de Helsinki, era normal que a representação norte-americana vencesse como venceu mesmo, sem grande dificuldade.

— E os brasileiros?

— Gostei muito dos brasileiros, mas realmente não podiam com os americanos, isso foi evidente desde o início do Torneio para o observador imparcial. O "team" da CBB lutou com um coração magnífico, mereceu amplamente seu título de vice-campeão, e seus valores individuais são de alto nível mundial, tais como esses dois jovens impressionantes: Amaury e Wlamir (êste muito nervoso, normalmente, nos jogos decisivos) e os veteranos Algodão e Angelim, este merecendo sérias reservas sôbre o plano disciplinar pois suas incessantes reclamações contra os juízes prejudicam muito mais seu quadro do que ajudam.

— Quais os maiores jogadores que viu no Torneio?

— No quadro dos Estados Unidos, Stratton me fêz a maior impressão. Em particular, suas intercepções são alguma coisa de incrível. Minter, Sheets, Rutherford, são também extraordinários atletas e grandes jogadores. Mas o jogador número um do Torneio foi, para mim, talvez, o canadense Rigg, encestador excepcional, de uma atividade utilíssima incessante e de uma grande inteligência do jôgo. Convem acrescentar os brasileiros que já citei, o jovem uruguaio Moglia, uma grande promessa, e talvez nosso Monclar que não considero fora do páreo em tal companhia.

Não Convém Levar o Desporto ao Trágico

— Nenhuma lembrança desagradável?

— Nenhuma. Embora deva dizer que fiquei surpreendido com a hostilidade demonstrada pelo público brasileiro contra os franceses no dia do jôgo Brasil x França, e também com a atitude de Angelim no mesmo jôgo. O fato, por exemplo, de tentar perturbar por todos os meios, vaiando e gritando, os adversários do quadro local, é um tanto abusivo.

— Mas isso não foi uma demonstração especial contra os franceses. Naquele momento, os torcedores do Brasil não viam nos franceses representantes de um país amigo e que todo o mundo ama nesta terra, porém os adversários dos brasileiros, adversários que convinha derrotar.

— Entendo perfeitamente. Mas direi então que não convem levar o desporto ao trágico. Levar muito a sério, está certo. Mas é preciso desconfiar cair num exagêro que só pode prejudicar. A meu vêr, os brasileiros considerando a competição esportiva como uma verdadeira guerra, tornam-se muito nervosos nos momentos decisivos, e prejudicam-se a si mesmos.

— E viu o futebol brasileiro?

— Vi. Presenciei vários jogos, em particular o "Fla-Flu", e fiquei boquiaberto. Em futebol, sim, os brasileiros são os maiores do mundo, sem dúvida.

Marcel Hansenne voltou para a França entusiasmado com sua "descoberta" do Brasil

O paranaense Mair foi um dos valores mais positivos do plantel nacional. Na foto de Jader Neves êle tenta concluir com cêsta de campo vigorosa bandeja

"VOU ARRAZAR ÊSSE SIRIO-LIBANÊS!" — Búfalo, teuto-alemão, 11 quilos de músculos, é dêsses lutadores que não gostam de muita conversa; querem, logo, vêr a coisa de perto. Apareceu o "Tigre do Libano", campeão da categoria meio-pesado. Foi aos jornais e lançou um desafio indiscriminado aos lutadores de "catch". Búfalo, que é forte como o animal que lhe empresta o nome, fêz: "Grrr..." e topou a parada. O teuto-alemão, que foi o primeiro a aceitar o desafio, terá o privilégio de enfrentar o atlético sirio-libanês, que, apoiado pela imensa colônia, deverá fazer sensacional apresentação no Tijuca Tênis Clube, no próximo dia 19, dando início a excelente temporada relâmpago, organizada pelo conceituado Conde Karol Nowina. Também Baronti, o maior estilista brasileiro, está na fila para tirar um pedacinho do campeão Tigre do Libano. No clichê, o Búfalo.

ARNO FRANK, TAXATIVO:

"POR ENQUANTO, INTERDITADO O MARACANÃZINHO"

"Muita Coisa Falta Fazer Ainda, Para Que Possamos Contar Com o Ginasio de Basquete" — "E Adaptável a muitos Esportes, Mas Precisa Ser Concluido" — "Muita Coisa Será Decidida Hoje, Quando Haverá Uma Reunião Aqui no Estádio" — Palavras do Superintendente da ADEM, à Reportagem de ULTIMA HORA — de Paulo Ourives

Depois do sucesso alcançado pelo Ginásio do Maracanã no II Campeonato Mundial de Basquete, e com as promessas muito naturais, de que o mesmo poderia ser usado para um sem número de esportes, ou quaisquer outros tipos de apresentações perante o público carioca, fomos de encontro à realidade, já que anunciavam-se aos quatro ventos um programa mais do que elaborado, e com apresentação dentro de poucos dias.

"Falta Muita Coisa Ainda"

Arno Frank, nome que dispensa apresentações, foi o nosso objetivo. De início o superintendente da ADEM, foi-nos taxativo:

— "Muita coisa falta fazer ainda, para que então possamos contar com o ginásio de basquete. Vocês mesmo viram o quanto que trabalhamos para no momento da estréia do Mundial, tivéssemos o Ginásio nas mãos dos dirigentes da CBB".

Uma pausa e prossegue:

— "Agora, mais do que nunca, sou de opinião de que primeiro a conclusão, depois a programação para grandes empreendimentos tão à altura dos desportistas cariocas".

"Muita Coisa a Decidir-se hoje"

Prosseguindo ainda, disse-nos Arno Frank:

— "O ginásio conforme é de se prever, admite a prática de muitos esportes, mas no meu modo de pensar, deve ser concluido primeiro. Alias hoje à tarde haverá uma reunião, contando com o Coronel Silvio Santa Rosa, Presidente da ADEM, e altas personalidades ligadas aos desportos, assim como politicos e então veremos a diretriz a ser tomada".

Finalizando, o Superintendente da ADEM, disse-nos categòricamente:

— "Por enquanto: interditado o Maracanãzinho. Esta é a verdade"...

MAIS 4 DEGRAUS — Após a retirada do madeirame — que impedia a entrada de ar, no Ginasio, serão construidos os quatro degraus das gerais no mesmo tempo em que será completada a rampa superior

NÃO HAVERÁ MAIS "PENETRAS" — As três fotos acima mostram a facilidade com que se penetrava, diàriamente, no Maracanãzinho, durante o Mundial. No início, improvisava-se tábuas como rampas; depois, o entulho colocado junto ao muro facilitava, ainda mais, a operação dos "penetras". Agora com a determinação de só se efetuarem jogos após a conclusão das obras, os "penetras" terão novas dificuldades para romper a barreira de cimento

Martim Francisco Adverte:

"O AMERICA VAI PESAR NA BALANÇA"

De JADER NEVES

Dando um balanço na campanha do América, neste primeiro turno, Martim Francisco não a considerou das piores. Pelo contrário: o técnico mineiro é de opinião que o quadro terminou o turno conforme seus planos, apesar de ter perdido dois ou três pontos considerados injustos. Isto é razoável, principalmente quando lembramos a campanha do "onze" de Campos Sales na temporada oficial de 53, fazendo figura apagada logo no primeiro turno, para melhorar no final.

Martim Francisco não gosta muito de dar opinião sôbre êste ou aquêle quadro. Sente-se, porém, na obrigação de dar uma espécie de satisfação à "torcida" americana. E está c e r t o, principalmente quando se pode fazer um paralelo do quadro de 53 e o atual. Foram inúmeros os problemas do atual dirigente técnico da equipe "rubra" neste início de Campeonato, que não contou, inclusive, com um plantel de grandes "cracks", especialmente no ataque. O próprio Martim Francisco explicou:

— "As contusões foram, em parte, os maiores problemas que tivemos neste primeiro turno. Começamos com Paraguaio. O ponta, quando alcançou sua forma técnica, sofreu séria distensão, que o afastou da equipe. A ponta canhota estêve entregue a Ulisses, ao improvisado Denoni e a Ferreira. E nenhum dos três rendeu o que podiam render.

Prosseguiu dizendo:

— O pior, no entanto, foi a lacuna deixada por Cacá e Edson. Tiveram bons substitutos, mas em más condições físicas. Particularmente Osmar, que vinha de uma séria distensão, não alcançando assim, sua antiga forma. Tenho certeza, porém, que o quadro, com todos os seus valores, estaria em melhor situação, uma vez que, dos sete pontos perdidos, tivemos, apenas, duas derrotas.

Sôbre o returno, observou:

— "Agora vem o returno. Sim, vem mais dificil, pois os quadros começam a se ajustar, mostrando, assim, suas verdadeiras possibilidades para a arrancada final. Mas, entre êsses, está, também, o América. Tenho confiança nos rapazes que dirijo, e o quadro, com mais alguns retoques, com o reaparecimento de Paraguaio, Edson e Cacá, além do lançamento de Mingueirinha, estará em condições (e não temo em afirmar) vai pesar na balança, nesta arrancada sensacional".

E finalizando:

— "Torno a repetir: a tarefa é árdua, e não estamos em condições de lutar pela conquista do campeonato de 54. Asseguro, porém, que lutaremos por uma posição honrosa, e pelos meus cálculos estaremos entre os cinco primeiros colocados.

A 1.ª RODADA

Organizada a tabela para o returno, observa-se que o primeiro "clássico" sòmente será realizado no dia 5 de setembro próximo, na quarta "rodada", entre Vasco e Fluminense. Os jogos para a primeira etapa do returno são os seguintes: Botafogo e Madureira, no Maracanã; São Cristóvão e aBngu, no Maracanã; Bonsucesso e Vasco, em Teixeira de Castro; Canto do Rio e Flamengo, em Niterói; Portuguêsa e América, em Campos Sales, e Fluminense e Olaria, nas Laranjeiras.

MUNDIAL SEM ROMANCES... (IV)

NUNCA BRILHOU TÃO INTENSAMENTE UMA SELEÇÃO BRASILEIRA

De João Carlos CANTUÁRIA

A campanha dos brasileiros no recente mundial de basquetebol foi, nada mais, nada menos, do que magnífica. Depois de vitórias do melhor quilate — Uruguai e França, por exemplo — nossos rapazes chegaram ao vice-campeonato com uma derrota apenas, frente aos fabulosos estadunidenses, que, mais do que nunca, "reis" do esporte da cesta...

A jornada dos pupilos de Kanela foi tão significativa que acreditamos, sinceramente, terem sido as gloriosas campanhas de Guaiaquil e Londres amplamente superadas. Na primeira, o Brasil laureou-se campeão continental invicto, e, na segunda, fomos os terceiros do mundo, depois de dramática jornada. Honestamente, não se podia esperar mais da seleção que defendeu as cores da Confederação Brasileira de Basquetebol. Ela mostrou-se nitidamente superior às demais, só se curvando frente aos estadunidenses, nesta oportunidade, representados por um conjunto poderoso, como nunca vimos igual, pràticamente perfeito!

VELOCIDADE, NOSSA PRINCIPAL ARMA

O veloz "train" de jôgo dos brasileiros, desarvorou inteiramente os sistemas defensivos adversários. Uns, logo entregaram-se, no que fizeram muito bem, porque os antagonistas que quiseram acompanhar a cadência de jôgo dos nossos "scratchmen", acabaram dando pena, com palmo e meio de lingua para fóra... Tanto era uma arma decisiva a rapidez do jôgo brasileiro que, já na parte final do certame, muita gente preferiu "fugir" abertamente a ter de enfrentá-lo. A par desta qualidade, o time brasileiro mostrou muitas outras: nas conclusões finais nunca estivemos tão eficientes e, de um modo geral, o time marcou sempre razoàvelmente bem. Outra coisa, contra o Paraguai, França e Uruguai, quando as circunstâncias de jôgo não foram das mais favoráveis, a seleção nacional revelou fibra fora do comum e muita moral, porque, mesmo lutando contra a adversidade, encontrou meios para chegar a vitória final de maneira categórica. Insofismável. Tudo isto é mérito. Mérito que não pode ser, de maneira alguma, olvidado.

AMAURI, A GRANDE FIGURA

Bem difícil se torna para o repórter apontar a figura número um da equipe brasileira, já que todos os seus principais integrantes tiveram noites verdadeiramente memoráveis durante o sensacional certame. Mas, já ontem incluimos Amauri na seleção de ULTIMA HORA do Mundial de Basquetebol (o quinteto foi completado por Stratton, Loyazaga, Born e Minter). E, sendo assim, nada mais natural que hoje indiquemos o jovem bandeirante como a figura mais destacada da seleção brasileira.

Wlamir é o melhor dos grandes com agilidade de pequeno que vimos atuando (outro nesta condições foi Ivan "Auto Giro", que brilhou no Tijuca e hoje se acha em Guaratinguetá...). Além disto, marca eficiente e sabe "passar" pelo marcador com rara habilidade. Seus tapinhas são certeiros e, quando afastado da cesta, conclui com alta percentagem de aproveitamento os tiros de meia distância. Deverá se constituir em craque extraordinário. Dos melhores de todos os tempos. O problema é o de sempre. O da "máscara". Só se perderá se enfiá-la...

Angelim realizou mais uma jornada brilhante em sua carreira repleta de feitos gloriosos. Foi um "captain" excelente, conduzindo com absoluta segurança seus companheiros na quadra. Mais uma vez revelou-se eximio manejador de bola, mas, nas conclusões, não foi tão eficaz como em ocasião anteriores. Algodão também correspondeu inteiramente. Foi, na defesa, nosso mais destacado jogador, além de aparecer bem no ataque. Na partida contra o Uruguai, vendeu "garra" aos próprios uruguaios! Wlamir foi outra grata revelação brasileira no mundial de bola ao cesto. Jogador vibrante, logo conquistou inteiramente a torcida carioca, que fêz dêle um de seus idolos preferidos. Wlamir, que começou jogando (nos certames para juvenis...) de baixo da cesta adversária, mostrou-se inteiramente à vontade ao trabalhar a bola atrás. Revelou pontaria impressionante e arrasador pique para a cesta. Mair teve altos e baixos na jornada, mas, de qualquer maneira, foi um dos mais úteis elementos do plantel. Achamos que na fase de treinamento o paranaense estêve melhor. Almir, que crescera assustadoramente nos últimos treinos, acabou sendo pràticamente titular na fase final do campeonato, mercê das seguras atuações apresentadas. Tôda vez que o baiano foi lançado, não só correspondeu, como superou a tôdas as expectativas. Para o repórter, foi das principais figuras do "scratch" da C.B.B. Dos demais, que sempre mostraram utilidade, quando lançados, apareceram sempre melhor Tales, Gedeão e Bombarda.

KANELA TAMBÉM BRILHOU

Se elogiamos desta maneira a conduta da seleção brasileira, não poderíamos negar a Kanela o mérito devido, já que êle, como técnico, era o principal responsável pela seleção brasileira. Kanela na jornada do mundial estêve simplesmente magnifico. Não se podia esperar mais de um técnico. Apresentou sua equipe em magnificas condições e levou-a ao vice-campeonato. As glórias alcançadas pela representação, repetimos, são também de Kanela. Ele correspondeu inteiramente a confiança que lhe depositou a CBB!

Mas, isto não quer dizer que o repórter considera a equipe brasileira completa. E, mesmo ao trabalho do Kanela faz algumas restrinções, embora reconheça terem ela maior significação em função das virtudes apresentadas por seus pupilos...

Vejamo-las:

A) Pareceu-nos que o "five" titular estava muito mais "afinado" que os considerados jogadores reservas, dando uma impressão que os outros não estavam ambientados no conjunto efetivo. Além disto, quando uma equipe entrava no lugar da outra, não mostrava nivel técnico nem parecido com o outro. Ao titular só se igualava nas condições fisicas...

B) Nosso time não realizou as chamadas "trocas" na marcação, o que trouxe certa confusão frente aos norte-americanos, que realizaram eficientes "corta-luz".

C) Pareceu-nos, pelas circunstâncias que o certame tomou, que Kanela bem poderia ter usado mais o baiano Almir.

D) Até agora não entendemos bem o "corte" de Olivieri. Kanela bem poderia ter preterido outro jogador qualquer que não fizesse o papel de "pivot". Quem mais prejudicado foi com isto, parece-nos, foi Alfredo, que treinado para atuar longe da cesta, foi lançado diversas vêzes no "pivot". Já bem veterano, marcado por verdadeiros gigantes, o consagrado astro rubro-negro não pôde aparecer destacadamente. Não se diga que objetamos o aproveitamento de Mário Hermes. Pelo contrário. Êle foi de real utilidade na equipe. Contra a França, quem praticamente "parou" os europeus, foi Mario Hermes. Mas, o que acontecia era o seguinte. Mario Hermes não era inscrito como medida de precaução. Amaury cometia três ou mesmo quatro faltas e era retirado da quadra. Entrava Fausto, que logo também, ficava na situação do companheiro. Aí, não tendo mais ninguém, entrava o Alfredo.

É o que achamos. Dizemos por obrigação profissional. Mas, reconhecendo que Kanela teve muito mais méritos que defeitos. Que êle correspondeu inteiramente a confiança que todos lhe depositavam. Que melhor do que êle, ninguém poderia fazer no Brasil!

COVAS, OUTRO GIGANTE!

Muitos colaboraram para o sucesso dos brasileiros, mas o "braço direito" de Kanela, foi o desportista José Maria Covas Pereira. Magnífico o seu trabalho, burilando individualmente a todos os "scratchmen" e sendo responsável pelo estado físico da seleção. Covas, como Kanela, está de parabens. É um nome para nunca mais ser esquecido pela CBB.